

Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N.º 4

18500

2 de Janeiro de 1937

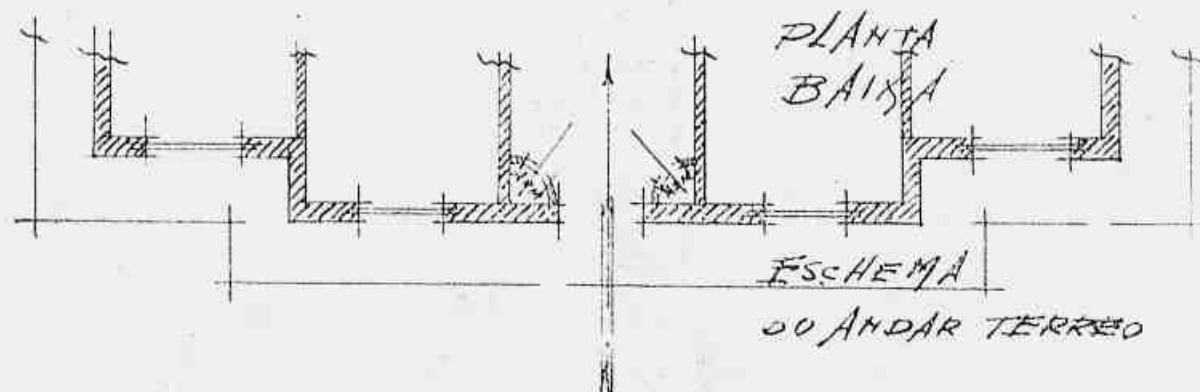
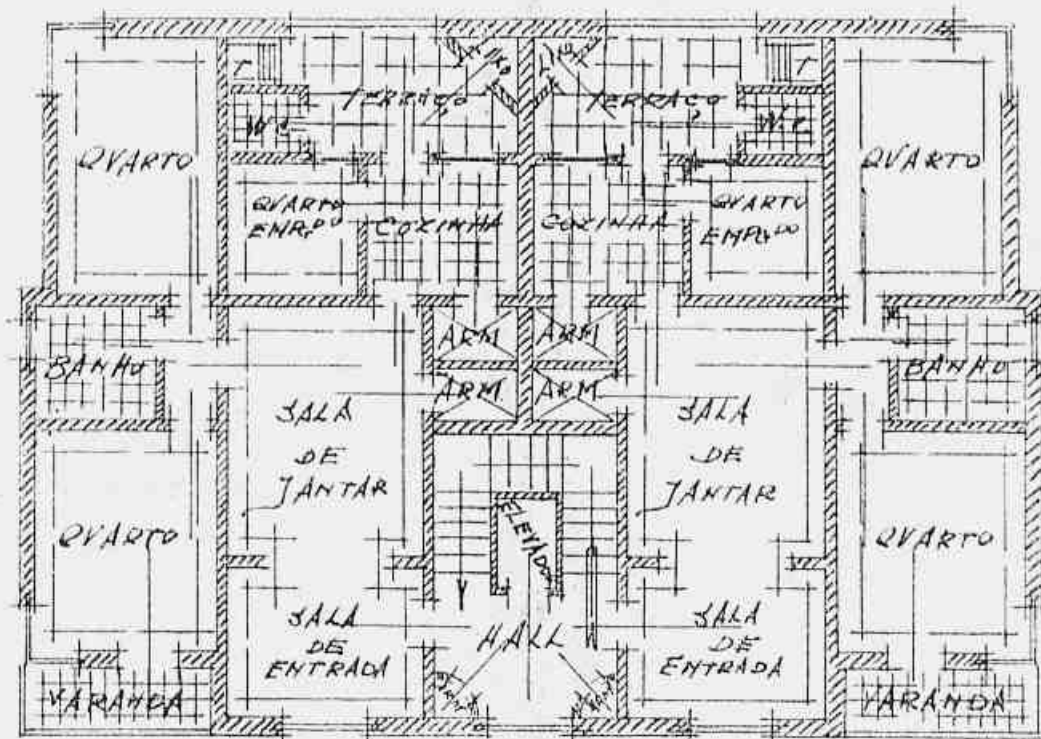
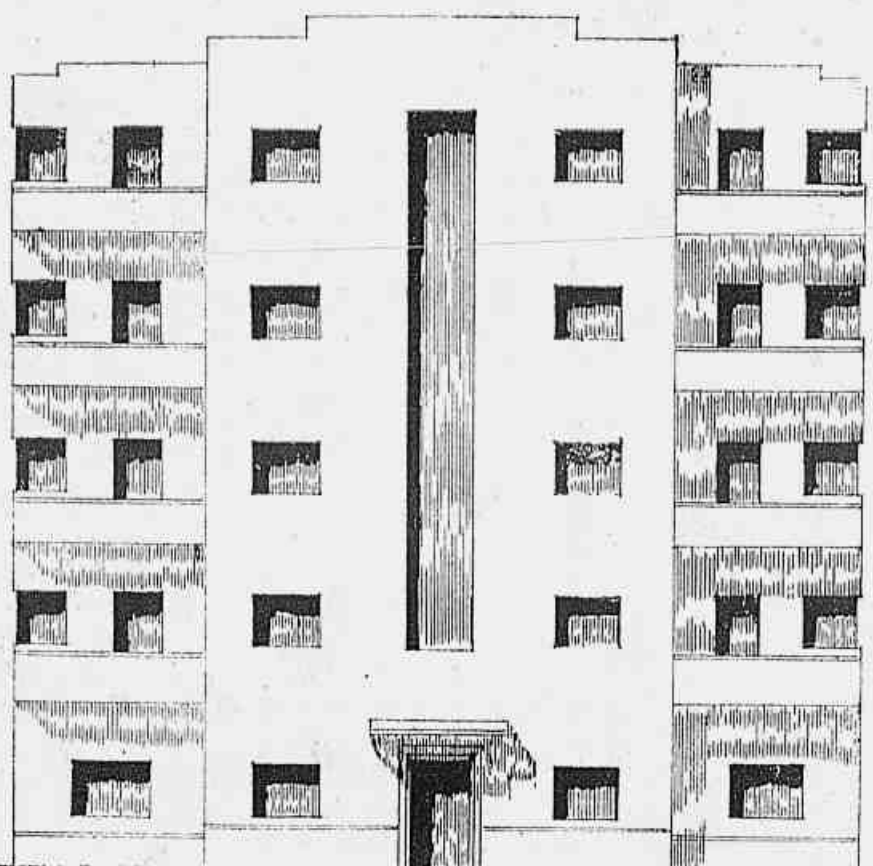


GASTÃO FORMENTI
RIO

Igrejinha de São Conrado — Gavea.

(Óleo de Gastão Formenti).

COMO FAZER A SUA CASA?



Um predio de apartamentos

Os predios de apartamentos são as habitações preferidas pelo publico; sendo assim, resolvemos hoje publicar mais um predio desse genero, em 5 andares, com 2 apartamentos confortaveis em cada pavimento.

E' um predio bem moderno, cuja fachada, bastante simples, tem requisitos para agradar.

Esses predios, mal começam a erguer-se, despertam logo os pretendentes.

Portanto, quem quizer fazer um bom emprego de capital deve procurar construir um predio desse genero.

Constam suas plantas das seguintes accomodações: Hall de entrada commum com elevador, sala de visitas, sala de jantar, varanda, 2 magnificos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregados, W. C. para os mesmos, despensa, tanque e um amplo terraço.

Os outros apartamentos são eguaes; apenas os do andar terreo differem, por não terem a varanda acima citada.

O telhado foi aproveitado para um grande terraço, que servirá para todos os apartamentos.

O orçamento ficará pelo preço de trezentos contos de réis (300:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

Amadores de autographos

Ao que parece, actualmente, em Paris, Londres

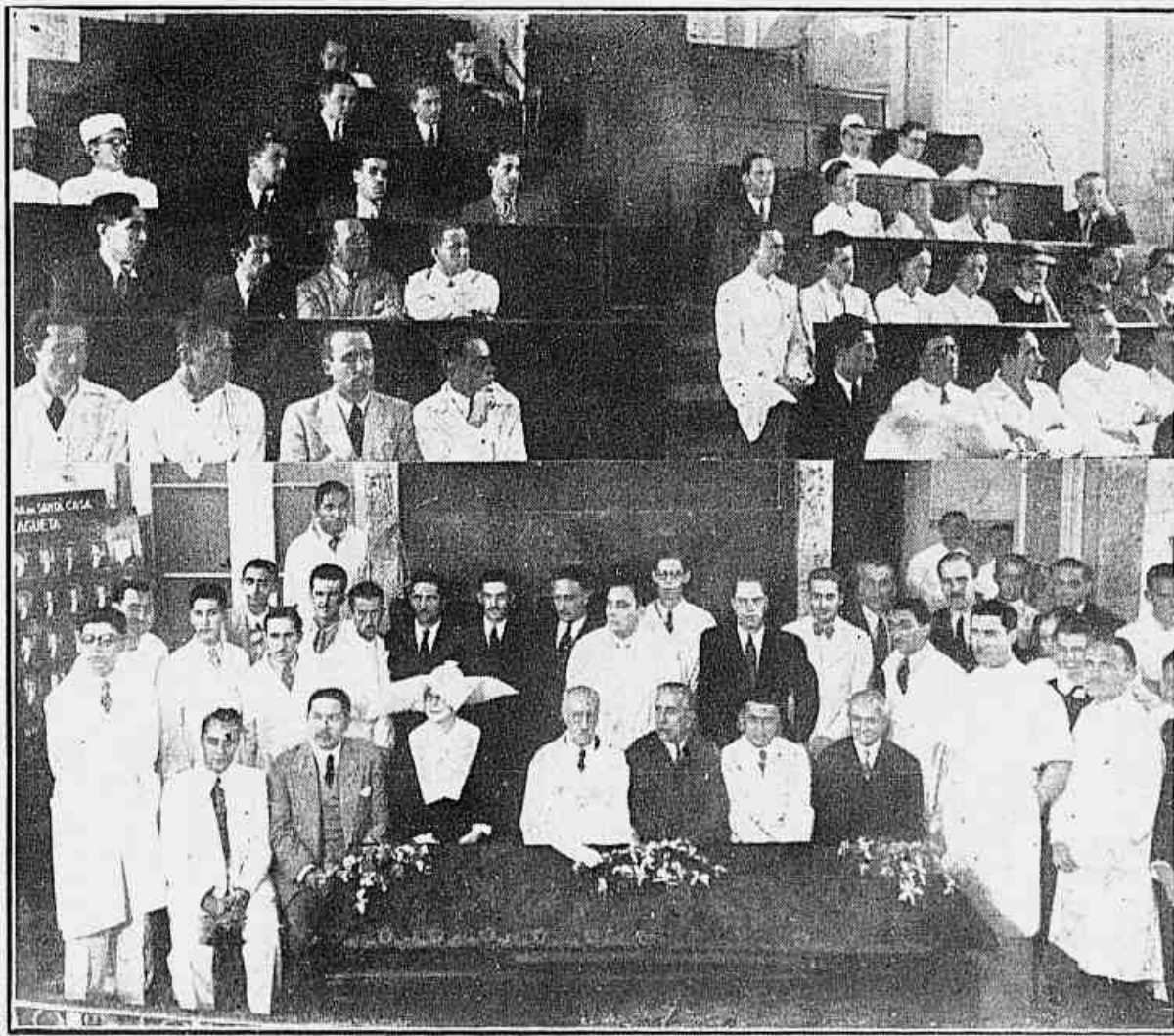
e Vienna, estão sendo muito procuradas pelos colleccionadores as cartas de amor das personagens celebres. Uma dessas epistolas, do

punho de Napoleão, foi vendida o mez passado por mil libras esterlinas; cerca de 92 contos de réis. Caso curioso: a moda

dos autographos varia tanto como qualquer outra. O anno passado era Mozart que gozava de grande preferencia. Os manuscritos das suas partituras foram a preço elevadissimos. Este anno os documentos mais procurados são os de Bach, Beethoven e Brahms.

De todos os autographos de estadistas vivos os mais procurados são os do sr. Mussolini. Em Londres a sua assignatura vale o correspondente a 150 até 200 mil réis.

O professor Irineu Malagueta homenageado na Santa Casa da Misericordia



Aspecto tirado no Pavilhão "Miguel Couto", por ocasião da homenagem prestada ao professor Irineu Malagueta, pelos seus internos, que o escolheram para seu paronympho da turma de 1936; vendo-se ao alto as pessoas que a ella compareceram, e em baixo a mesa que presidiu á solemnidade.

O expediente do editor

Para lançar com "sucesso" um dos seus novos livros, leve um editor de Philadelphia esta idéa bem americana: Annunciou — e era verdade — que no texto da obra havia um erro de revisão; e prometteu 25.000 dólares ou sejam, pouco mais ou menos, 420 contos de réis, ao primeiro leitor que descobrisse aquelle "pastel". Em menos de oito dias, vendia 175.000 exemplares da obra cujo preço era de dollar e meio e assim realizou na primeira semana cerca de 4.400 contos de réis.

Foi um groom de Nova York que leve a sorte de descobrir, antes de mais ninguém, o erro de revisão.

A "Revista da Semana" em Paranaguá



A "Turma de Ping-Pong" de Paranaguá na ilha do Mel, onde ha um majestoso balneario frequentado pela élite paranaense. 1 — A praia da ilha do Mel. 2 — A 100 metros de altura, na torre do pharol de Conchas. 3 — Outro aspecto da praia, que vae da fortaleza da barra até o pharol. 4 — Outro trecho da praia, que fica por trás do pharol. Vêem-se no grupo n. 4 as senhoritas Noemia, Besinha, Nesinha, Yolanda, Nena, Suzana e o tenente Marchesini.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones. Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida

a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1937

NUMERO 4

Amigo:

Como num salão de baile cujos convidados se retiram, começa a haver, em torno de ti, desolação e silencio. Apagam-se as luzes a uma e uma; desmaiam as flores, de toda especie e colorido, e os proprios espelhos parecem reflectir a tristeza immensa que tudo invade.

Chegou 1937, mentiroso como uma illusão e bonito como uma novidade. E' apenas uma viagem a mais que a Terra completa em torno do Sol; mas que mudanças e que sonhos essa viagem desperta! Todos esperam que lhes caiba, desta vez, a sorte grande na traiçoeira loteria da Vida. Ha projectos alegres e planos tentadores — e muitos não apercebem que a tua bagagem, Anno Novo, tanto pode ser um sacco de Papá Noel, cheio de brinquedos, como uma caixa de Pandora — repleta de calamidades!

Em torno de ti agrupam-se os cortejos como em redor de um novo rei. Serás, para a maior parte do genero humano, uma divindade bemvinda e bemfazeja. Repicam os sinos festivamente ao primeiro minuto do teu reinado. Os clarins desferem as suas notas mais altas e mais bellas. Ribombam os canhões das fortalezas. As sirenes e os apitos das fabricas estridulam. Foguetes e fogos de artificio enchem de claridades alvicaireiras o céu tranquillo. E, afinal, tudo será como o culto precoce de um deus que ninguem sabe se é, realmente, deus ou demonio.

□

E' a ti, Anno Velho, que venho falar nesta hora de transição e de incerteza. Muitos talvez se comprazem em te amaldiçoar a memoria. Guerdam, na sombra, corôas de espinhos para te cingir a fronte immovel... Não podias ser bom para todos os homens. Como o sol, desta vida a uns, opulentando-lhes a colheita, e arruinando outros, abraçando-os em séde... Semeaste alegrias e desgraças, mágoas e triumphos... Mas tens, hoje, uma virtude suprema: já não podes fazer mal a ninguém. E's uma memoria apenas. Uma sombra — como a dos heroes. Já não podem, sequer, insultar-te porque não se insulta o que não vive... Bem sabes, Anno Velho, que tudo morre — até mesmo o Tempo... A Historia é um immenso cemiterio de seculos, de décadas, de lustros, de annos, de mezes, de dias... Por isso, a Historia é a verdadeira mãe das philosophias. Os erros dos homens são os mesmos em todas as épocas, quer reine Henrique VIII na Inglaterra ou Luiz XVI em França...

Estás, hoje, no abysmo insondavel do não ser... Amanhã, ainda se lembrarão de ti alguns homens de negocios, quando



balancearem as actividades do anno commercial. Comprei esta partida de azeite no mez tal de 1936... dirá algum delles, pensando no lucro que lhe deu o negocio. Nos bancos, a contagem dos juros fará reviver o teu nome. E numa ou outra solennidade official passarás de relance como um marco fugitivo que o viajante vê correr deante do para-brisa do seu carro... Nada mais. E assim nasceu, viveu e morreu um Anno que tambem foi Novo...

□

Duas categorias de homens jamais, porém, poderão esquecer-te: aquelles a quem augmentaste a Vida, trazendo-lhes o Amor; e aquelles a quem a mutilaste, ferindo-os com a Morte.

Os que perdem, com uma pessoa querida, grande parte de si mesmos, esses escrevem com lagrimas o nome do anno fatidico nas dobras mais intimas do seu coração. Não importam outros acontecimentos nesse anno. A morte a tudo sobreleva e domina. E' essa a mais forte — e triste — maneira que um anno tem de se tornar inesquecivel dentro de uma alma humana. Todos nós temos a nossa chronologia sentimental. E, no inicio de um Anno Novo, o que mais tememos é o termos que rasgar o coração para fixar, nelle, uma data escripta pela mão fria da Morte...

Essas datas morrem connosco — ou, antes, nunca morrem, porque a Dôr é mais immortal do que os deuses...

□

Nem sempre porém, Anno Velho, trou-

xeste lagrimas e lutos. Para alguns sei eu que trouxeste sorrisos e esperanças, trazendo-lhes o Amor... Amar é nascer de novo. Ha renascimentos em plena velhice, ou quase... Só existe uma receita infallivel para rejuvenescer: é querer bem... O Amor é o maior dos thaumaturgos que ainda não se incorporaram á côrte celeste. Amar é florir de rosas da primavera os invernos da extrema idade. Deus collocou o Amor na Terra para contrabalançar, nella, os effeitos destruidores da Morte. Um paiz onde só houvesse Amor seria tão impossivel como outro em que só existisse a Morte. Um é a semente que assegura a perpetuidade das especies vegetaes; outra, a velha arvore que se esborôa para dar lugar a outras sementes e a outras arvores...

□

1936... Um anno como outro qualquer, na simples enunciação do numero que o distingue na pedra tumular dos Tempos! Entretanto, para cada um, o que elle significa de anseios, emoções, tristezas ou alegrias! O seu nome é como uma fachada de casa, que não se diferencia de outra fachada de casa. Só os que transpõem as portas da sua intimidade sabem o que vae, lá dentro, de lagrimas ou risos...

A historia de cada alma humana é um pequeno mundo, uma synthese de dias de sol e de dias de chuva, de temporees e de crepusculos, de madrugadas festivas e de vigílias lacrimosas. Aquelles quatro algarismos resumem para alguns o melhor periodo da sua vida. Dentro delles, acharam a luz de uns olhos, o mel de uns labios, o luar de uma alma. Através delles, entenderam melhor o Mundo e a Vida. Atrás delles, como em um cyborio, encontraram o Deus vivo e eterno...

Entretanto, para toda a gente são apenas quatro algarismos que se enfileiram: 1936... Tambem a Eternidade se condensa em uma hostia, pouco maior do que uma paleta de rosa... Deus é sabio e justo...

□

Eis ahi, Anno Velho, a razão da minha tristeza ao ver que te esquecem outros homens, e te negam outras almas. Foste bom, porque vieste de Deus, e foste mau, porque viveste entre os homens. Mas eu guardarei de ti, sempre, a mesma lembrança que as creanças guardam do Papá Noel que lhes trouxe o presente mais bello e mais raro...

Que a Eternidade te acolha, com a doçura de uma benção e a serenidade de um premio — são os votos, deveras cordiaes, de

FERITO NEVES

Contrabando de armas

conto de Henri Bernay

EM trinta e cinco annos de navegação — disse-nos o capitão Lefevre — transportei tudo o que pode viajar por mar: productos vegetaes e mineraes, objectos fabricados, machinas, carne em pé e frigorificada, o diabo emfim. Conheço as vantagens e inconvenientes de cada carga: a lã que fermenta no porão; o trigo que desliza com o balanço e pode fazer virar o navio; o carvão que aquece e arde subrepticiamente; o mineral que carrega demais a embarcação e lhe dá movimentos desordenados; as fructas que apodrecem; os carneiros que ficam doentes em massa... E tudo isso, está visto, por culpa do capitão! Não se imagina a pretensão, a insolencia dum director de companhia, espapeçado na sua poltrona e que, depois de nos ouvir a exposição dum desastre ou dum estrago, que ninguém poderia evitar, commenta tranquillamente: "Mas teria o senhor tomado as necessarias precauções?" Falar de precauções, um typo desses que, como unica precaução na vida, só tem, á sahida do escriptorio, que levantar a golla do sobretudo, para não se constipar!

Ora, de todos os meus carregamentos o que mais cuidado me deu foi o que transportei, durante alguns mezes, na China pelo Yang-Tsé. Os consules e os jornalistas chamavam áquillo contrabando de armas. Para mim era um commercio como qualquer outro; e eu mesmo o solicitara, porque andava farto de transportar arroz, ha mais de dois annos, para portos sem nenhum interesse. Além disso, com as armas não havia grande trabalho, porque tudo vinha em bonitos caixotes, faceis

de arrumar e desembarcar. Só havia a recear os incendios ou as explosões que se podiam produzir espontaneamente, porque fazia por alli um calor infernal e nem sempre as munições eram de primeira qualidade; e por toda a parte se encontravam, talvez até entre a equipagem, malendrius capazes de ajudar a polvora a decompôr-se por meios mais ou menos astuciosos. Asseguro-lhe que não bastavam as precauções; e que não era de mais a vigilância rigorosa que eu exercia com o meu immediato, o chefe mecanico, o mestre da equipagem e alguns homens de toda a confiança.

Eram esses apenas os riscos internos; os de fóra nada lhes ficavam a dever. E o meu armador, grande negociante de Shanghai, singularmente os aggrava, jogando, como se costuma dizer, com pau de dois bicos ou, como tambem se diz, andando a dois carrinhos.

Na China ha sempre generaes que servem o governo, pelo menos até onde o interesse pessoal se accomoda com essa fidelidade, e outros que o combatem para se apossar do poder e dos lucros que lhe correspondem. Os segundos são chamados piratas — o que deixou de ser um termo pejorativo, porque naquelle tempo, na China, cada um era pirata por sua vez e o officio se tornou tanto mais honroso quanto mais lucrativo. Quanto a nós, não sei o que nos deveriam chamar, mas ganhavamos bem a nossa vida. E creio que só o governo não estaria contente connosco.

O meu armador não era por elle nem pelos piratas. Negociava, porém, com os dois e de maneira deveras engenhosa. O porão grande do navio era dividido em duas partes por um taboado horizontal. Por cima desse taboado arrumavam-se as armas e munições encomendadas pelos governamentais; por

baixo iam as destinadas aos piratas. Era necessario, está visto, servir primeiramente as tropas regulares que tinham em geral os seus acampamentos na região de Han-Keú, a cerca de mil kilometros da embocadura do rio. Depois, iam os outros muito mais acima, para os lados de It-Chang, onde a navegação do rio se torna difficil. Por isso mesmo, os piratas pagavam muito mais caro; por isso e porque, como dizia o armador, é preciso castigar aquelles que se collocam fóra da lei...

Para mim, o momento delicado era quando eu acabava de entregar a mercadoria aos governamentais. Aparecia então o taboado; era facil perceber que havia espaço por baixo; e eu receava sempre que me perguntassem o que eu punha no espaço em questão. Ora,

APRESENTAÇÃO

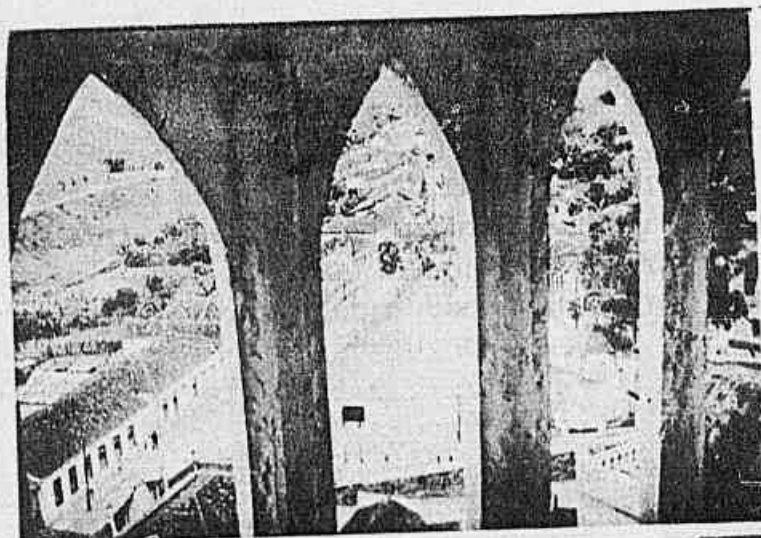


— Grande prazer em a conhecer. Tenho ouvido falar muito da senhora.
— Mas espero que não acreditasse uma só palavra!

DR. PAULO DE MIRANDA

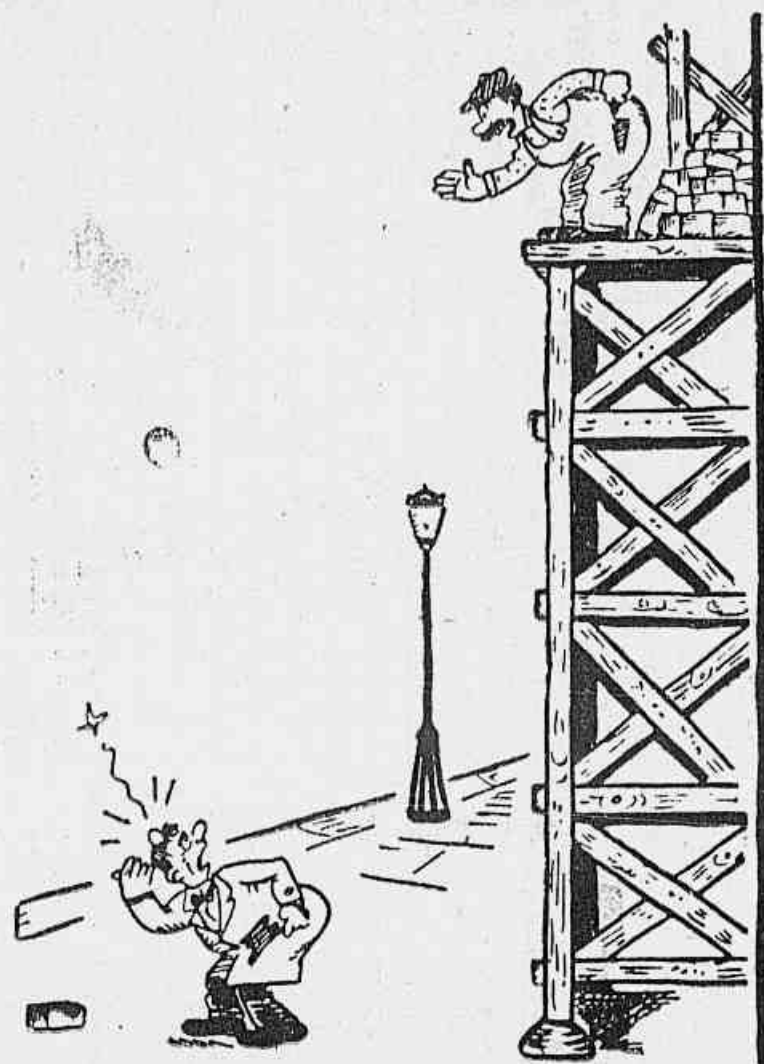
MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Odontologia preventiva. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98-7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598.
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



Manhumirim

O Centro Excursionista Brasileiro, ao loavavel afan de dar a conhecer o hinterland brasileiro, offerece, em photos de Stop, varios aspectos da cidade mineira de Manhumirim, grande emporio agricola e commercial da adiantada Zona da Matta do grande Estado. Cinco aspectos interessantes daquella cidade, vendo-se, ao centro, a parte mais importante da urbs.
(Photos de Stop, do Centro Excursionista Brasileiro)



— Foi você que atirou este tiolo?
— Fui sim. Deixe-o ficar ali mesmo.



num caso desses, o menos que podia acontecer era ser o navio confiscado e o comandante mettido na cadeia. E nenhum apoio se devia esperar das autoridades consulares. Contrabando de guerra! Não havia por onde escapar.

Um dia, aconteceu o que eu receava. Um officialzinho chinês, cujo ar desconfiado logo á primeira vista me inquietou, desceu ao porão para ver se tinha vindo a encomenda completa e em que condições; e, batendo com o pé no taboado, perguntou-me:

— E que leva o senhor aqui por baixo?

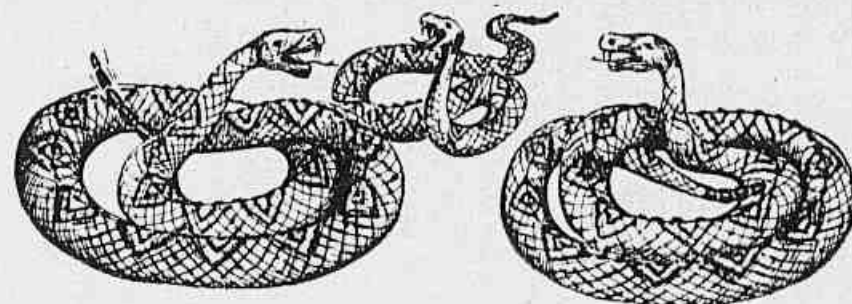
— Oh, nada! respondi. — Apenas ferro bruto e areia, para fazer lastro.

— Mas este taboado fica bem longe do fundo do porão...



— Você não me conhece! Em mim há duas mulheres!
— Não me poderia apresentar a outra?

Cobras!



Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse o Dr. Peter Gray, distinto medico da Australia.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em New York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, annunciados por fabricantes que não são Medicos Especialistas.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Ayila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*."

* * *

Muita razão tem o Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Mulheres!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Dacio Arthenes de Ayila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

— Sim, porque o casco mettia um pouco de agua e precisavamos de evitar que se molhassem as munições.

— Ah! Manda levantar algumas táboas, se faz favor?

Não lhe podia objectar coisa alguma. Elle tinha o direito de visita e dispunha de dez ou doze soldados armados, sem falar dos *coolies* que haviam carregado as caixas para as chalupas encostadas ao longo do nosso navio.

Voltei-me então para um dos meus homens e ordenei-lhe:

— Vá dizer ao immediato que mande cá o carpinteiro com a ferramenta.

Passados alguns segundos descia o carpinteiro munido de martelo e outros utensilios. Ao mesmo tempo, porém, ouviem-se no tombadilho, juntamente com o ruido de passos precipitados, vozes que gritavam: "Fogo! Fogo!"; e um esguicho de fumo sahia do porão da frente.

Os chinezes não quizeram saber de mais nada. Em dois tempos, todos os chinezes estavam a bordo das chalupas e remavam a toda força para terra enquanto nós levantavamos

ferro e faziamos funcionar a bomba de extincção de incendios — para tapear.

Para tapear, sim, porque, escusado seria dizer, aquillo de incendio era uma historia. Eu tinha combinado com o immediato que, quando mandasse buscar o carpinteiro com a ferramenta, se faria aquella encenação de fogo a bordo. O estratagema deu o resultado mais satisfatorio. Não queiram, porém, os senhores passar os minutos que eu passei.

E, de volta a Shanghai, dediquei-me novamente ao transporte do arroz.



ELA — Venha, agora mesmo, do Instituto de Belleza.
ELE — E estava fechado, não?



Senhora Sylvio Heck e seu filhinho Carlos Eduardo.

Aromas

Um botânico illustre acaba de organizar a menos ingrata, a mais encantadora das estatísticas: a das flores cultivadas na Europa.

São estas em numero aproximado de 4.500, das quaes 1.124 têm pétalas brancas ou cor de creme, 951 pétalas amarellas, 823 pétalas ver-

melhas, 594 pétalas azues e 508 pétalas violetas.

O notavel botânico teve ainda a paciencia curiosa de classificar as flores pelos

seus perfumes. Coisa na verdade surpreendente: das 4.500 especies encontradas na Europa, apenas 420 exhalam um cheiro agrada-

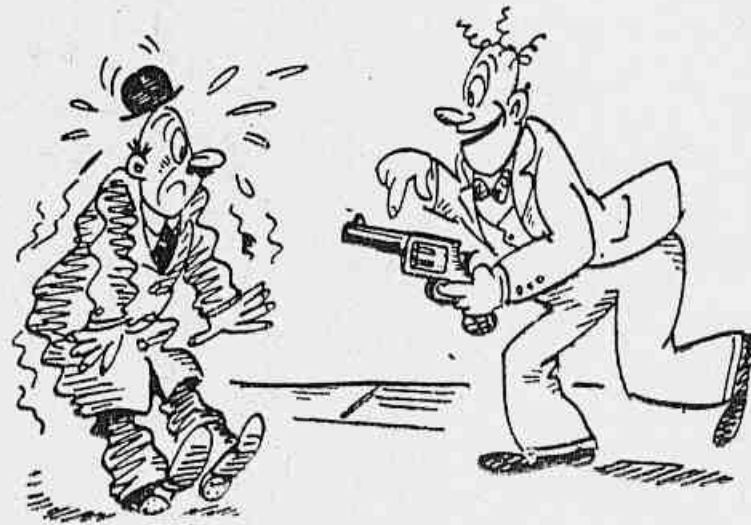
vel, ao passa que 2.580 são inteiramente ou quasi inodoras e 1.500 cheiram positivamente mal.

E' na categoria das flores de pétalas brancas ou cor de creme que se verifica a maior proporção de flores de cheiro agradável: 187 em 1.124. As violetas — sem duvida por modestia — são perfumadas apenas na proporção de 15 em 508.

OBRA DO BERÇO



Pessoas presentes á inauguração parcial dos ambulatorios da "Obra do Berço", instituição que vem prestando assignalados serviços á pobreza infantil desta capital.



— Dizem que sou doido. Então, meu caro senhor, se eu fosse doido deixavam-me andar assim com um revólver carregado?

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD

CONTRA HEMORRHOIDAS

E SUAS CONSEQUENCIAS

GARANTIDAS!

OPTIMAS!

INFALLIVEIS!

CONTRA

HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS

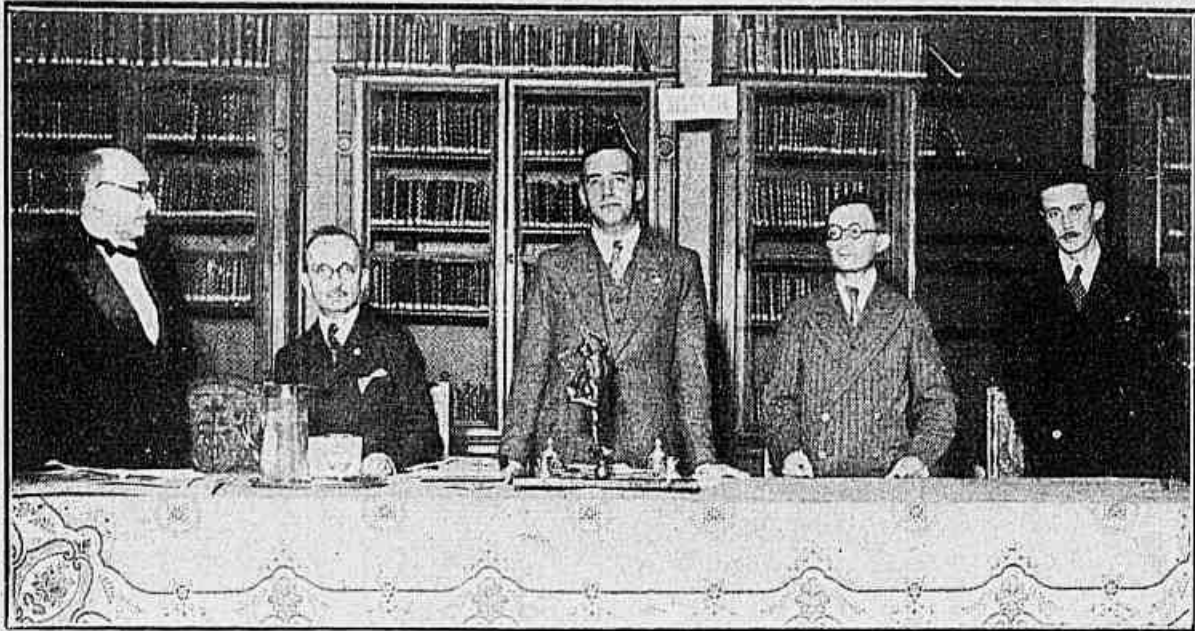
NO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREBRO, SANGUE RINS E NERVOS

LICENCIADO PELO D.M.S. PUBLICA 108 Nº 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul Americana -- Silva Gomes e Cia. -- Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio

Associação dos Empregados no Commercio



A mesa que presidiu a solemnidade commemorativa do 55.º anniversario da fundação da bibliotheca da Associação. Ao centro, o presidente, sr. Pedro Figueiredo, que tem á direita os dres. Araújo Maia, secretario, e Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, que fez no momento uma conferencia sobre "O Livro".

ISLANDIA, ilha tropical

Toda a gente sabe — e os nossos leitores que porventura ignorem ficam sabendo agora — que existem na Islandia numerosos geysers.

Naquelle clima glacial, as nascentes de agua quente assumem uma belleza maravilhosa. Quem por ali viajou nunca mais esquece os repuxos de agua ferveida que sobem das profundezas da terra.

Já essas aguas eram utilizadas para o aquecimento das casas. Mas a technica utilitaria faz cada

O termometro
Perken
LONDON
é de absoluta precisão
e garantido pela
Casa Hermann
Em todas as pharmacies
e drogerias.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVÓ**
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

dia novos progressos; e agora vai ser a agua dos geysers conduzida, em tubos de dezesseis kilometros de extensão, através do valle de Reykir. Os vapores ardentes servirão para temperar o

ambiente de immensas estufas onde se cultivarão as fructas dos paizes meridionaes.

Graças a esse recurso esperam os Islandezes que, daqui a alguns annos, a sua

DYLU' MELLO



A apreciada folklorista maranhense Dylú Mello cantando ao violão na noite do seu recital, dedicado á colonia nortista, o qual foi muitissimo applaudido.

ilha produzirá laranjas, limões e bananas em quantidade sufficiente para o seu consumo.

Os modernos pastores

Por meio de habilissimas manobras, conseguiu o piloto Louis Vremak, do estado do Nevada, na America do Norte, guiar do seu avião rebanhos de cavallos selvagens e encaminhal-os para um desfiladeiro, onde se tornou muito mais facil "civilizal-os".

Assim, em algumas horas de vôo, Vremak desempenhou a tarefa que de vinte cow-boys exigiria muitos dias de trabalho, talvez de

ERGA SUAS FORÇAS
COM
ERGODYN
SUPER
TONICO
AGORA
EM
LIQUIDO.

esforços violentos e arriscados.

Esta innovação — comenta um jornal — pode ser de grande utilidade para os proprietarios dos enormes ranchos norte-americanos, mas vem supprimir o cow-boy romantico, o seu laço, a sua destreza e a sua lemeridade.

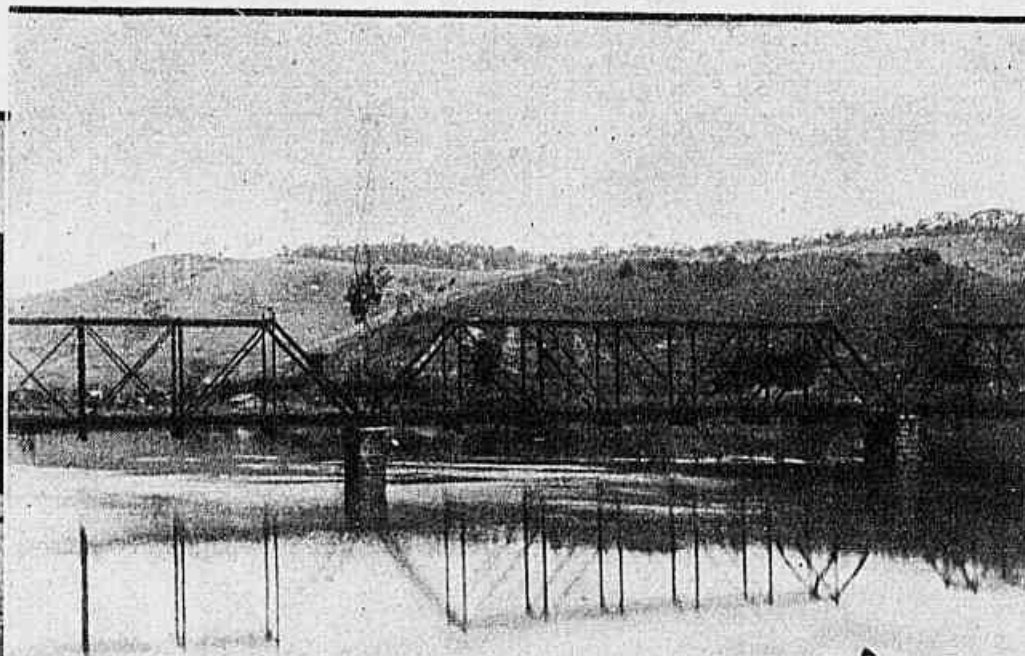
Em breve os cavalleiros heroicos do Texas terão talvez que trocar os vastos chapéus á Tom Mix pelos "casques" dos aviadores. E assim vai acabando a feição pittoresca do mundo.

Até os Reis
Se Curvam
ANTE A BELLEZA!



UM rei dos nossos dias troca o throno por uma mulher bella! A belleza ha de ter sempre, em todas as épocas, o mundo a seus pés! Seja bella, usando o Creme Rugol. Rugol rejuvenesce e conserva a cutis. Nutre os tecidos, contrae os póros dilatados e clareia a tez.

Creme RUGOL
TUBO - Rs. 6\$500
O MELHOR PARA A PELLE



Carangola

Carangola, cidade mineira da Zona da Matta, é, sem favor, o maior centro commercial daquellas paragens, ao mesmo tempo que a sua sociedade é uma das mais cultas e adiantadas do grande Estado montanhês. Percorrendo-a, Samarão, Stop e Fernando Guimarães, do Centro Excursionista Brasileiro, não resistiram ao prazer de focalizal-a, com sua objectiva, nestes tres aspectos: 1.º — A praça da Matriz, onde se destaca o sumptuoso templo catolico, toda ajardinada, um logradouro pittoresco, cheio de encantos. 2.º — Ponte de aço, em pilastras de cimento armado sobre o rio Carangola. 3.º — Outra ponte sobre o mesmo rio, ligando o bairro da estação da Leopoldina Railway ao centro, junto ao Hotel Central, um dos mais confortaveis da cidade mineira.

holico, toda ajardinada, um logradouro pittoresco, cheio de encantos. 2.º — Ponte de aço, em pilastras de cimento armado sobre o rio Carangola. 3.º — Outra ponte sobre o mesmo rio, ligando o bairro da estação da Leopoldina Railway ao centro, junto ao Hotel Central, um dos mais confortaveis da cidade mineira.



Cronica de Paris

E' um facto que não pode ser contestado: ha uma grande tendencia para tornar os vestidos mais

praticos; parece ter havido uma combinação entre os grandes costureiros que impõem a moda. Obser-

vando-se, verifica-se que a roda das saias permite um andar desembaraçado e harmonioso, porque mesmo a saia do costume classico, quando não é cortada *en-forma*, tem pregas disfarçadas ou tem uma abertura em baixo para não entravar o movimento das pernas, que era extremamente desgracioso quando não era profundamente comico, sobretudo a saia sem roda usada por uma pessoa gorda. A largura sensata dada aos hombros é também um dos caracteristicos



Toilette para jantar de broché cloqué preto; as mangas do mesmo tecido branco.

AGUA DE COLONIA



Mascotte

DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO

PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO



Toilette para a noite, de velludo ou crepe verde esmeralda, a echarpe de mousseline ou crepe georgette verde pallido. A fita que ataca a frente do vestido no mesmo tom verde pallido.

da moda actual; a largura dada é a sufficiente para tornar mais esbelta a silhueta, mas sem a masculinizar, como na estação passada, que em muitos modelos era de um verdadeiro athleta. Quanto ao lugar exacto da cintura a moda ainda não se fixou; alguns costureiros preferem collocar a um pouco alta, inspirando-se na moda do Directorio, em quanto outros a fazem descer mais abaixo que o seu lugar normal. Mas o maior numero desses artistas conservam a sensatamente entre os dois extremos. Essas



tendencias diversas têm uma grande vantagem, porque o direito de escolha favorece a todas — gordas e magras. Porque, se a cintura alta diz bem numa silhueta jovem e fina, é infelizmente desastrosa para as que não têm esbelteza. A cintura um pouco des-cida favorece as que têm

o busto curto e a cintura grossa. Para todas, a cintura no seu lugar normal não prejudica.

Nos costumes ha também a maior variedade nos casacos: ao lado do casaco curto cintado com bas-quinha muito rodada vê-se o curto cahindo completamente recto; ao lado da

PINTAR CABELLOS SO' COM A TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



Original chapéu de feltro preto, guarnecido com um pompon de pennas de diversos tons e com pespontos executados com linhas desses mesmos tons. Véo de tulle preto.



redingote com o seu abotoamento duplo, trançando bem as frentes uma sobre a outra, o fraque com seu corte muito acentuado, muito curto na frente e descendo atrás com abas tão longas como as duma casaca de homem. Nas blusas também ha a

maior variedade: blusas curtas metidas dentro da saia, blusas compridas como tunicas, outras formando uma especie de collete enquanto que outras têm basquinhas tão rodadas como as dos casacos. A blusa de *linon* ou *organdi* bordado é a predilecta

para acompanhar os costumes tanto da manhã como do dia. As blusas de setim muito brilhante e de *lamé* são usadas com os costumes da tarde, e para a noite as palhetadas, bordadas com fio metallico e contas.

Para a noite, as saias ajustadas na parte de cima alargam-se em ampla roda na de baixo. Ao lado dos vestidos de cauda os que chegam apenas aos tornozelos. Muitos são os vestidos para a noite que não têm nem cinto nem faixa, adoptando o genero princeza.

MARINETTE.



Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que não os tenham.

DISTRIBUIDORES:

RUA REPUBLICA DO PERU' n.º 115 - 1.º andar

PENSAMENTOS

Os bons folgam quando os maus pelejam.

inoffensiva que supprime ou desarma todas as outras.

extensão da sua ignorância.

A modestia é a moldura do merecimento, que ella guarnece e realça.

MARQUEZ DE MARICÁ



Original vestido para a noite, de velludo preto com tunica de tafetá preto. Na cabeça guarnição de pennas multicores mantidas por uma fita de velludo preto.



PARA FIRMEZA DOS
SEIOS
só a

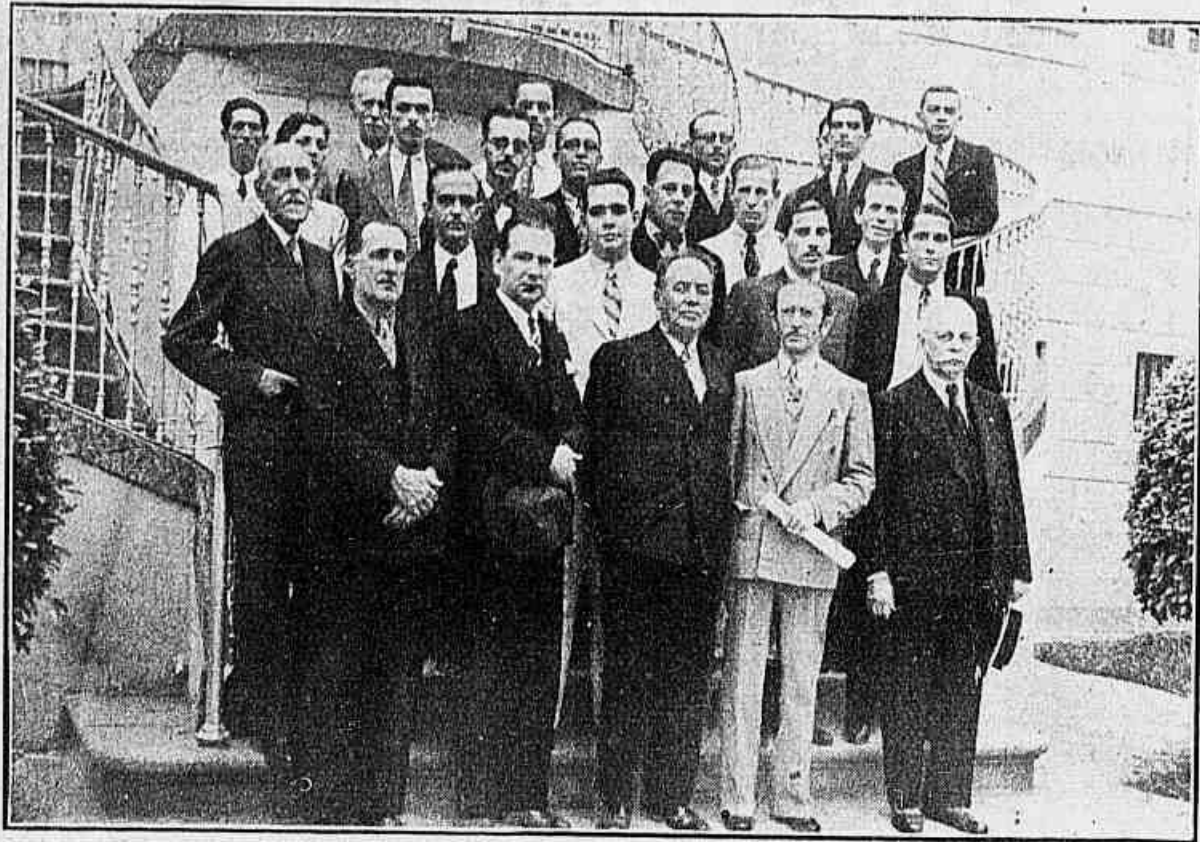
Pasta Russa
DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

AVISO — Preço de uma caixa pelo Correio, registrada, 15\$000.—Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho. — Caixa Postal 1724. RIO DE JANEIRO.

Congresso de Ensino Livre



Grupo tirado por ocasião do encerramento do Congresso.

VIDA BUROCRATICA



A manifestação ao dr. Antonio Forjaz, alto funcionario da Alfandega do Rio, por motivo da sua recondução á chefia da comissão de isenção de direitos para o papel destinado á imprensa.



Eugene O'Neill

Eugene O'Neill é o segundo norte-americano que obtem o premio Nobel da litteratura. O primeiro foi Sinclair Lewis. Apesar de

forte opposição, O'Neill tinha já ganho tres vezes, no seu paiz, o premio Pulitzer, com as peças: Além do horizonte, Anna Christie e Estranho entreacto.

Eugene O'Neill, que conta 48 annos de idade, tem tido uma vida bastante movimentada. Filho de actor, foi primeiramente marinheiro, e depois prospector e viajante commercial. Di-

vorciou-se duas vezes; é casado agora com Carlote Monterey, e tem dois filhos.

O espirito de Schiller

Em Kuresara, na Estonia, vive ha muitos annos um homem chamado Erns Hen-

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO-DENTISTA
Sinusite maxilar de origem dentaria. Injecções focaes, etc.
Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização etc.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

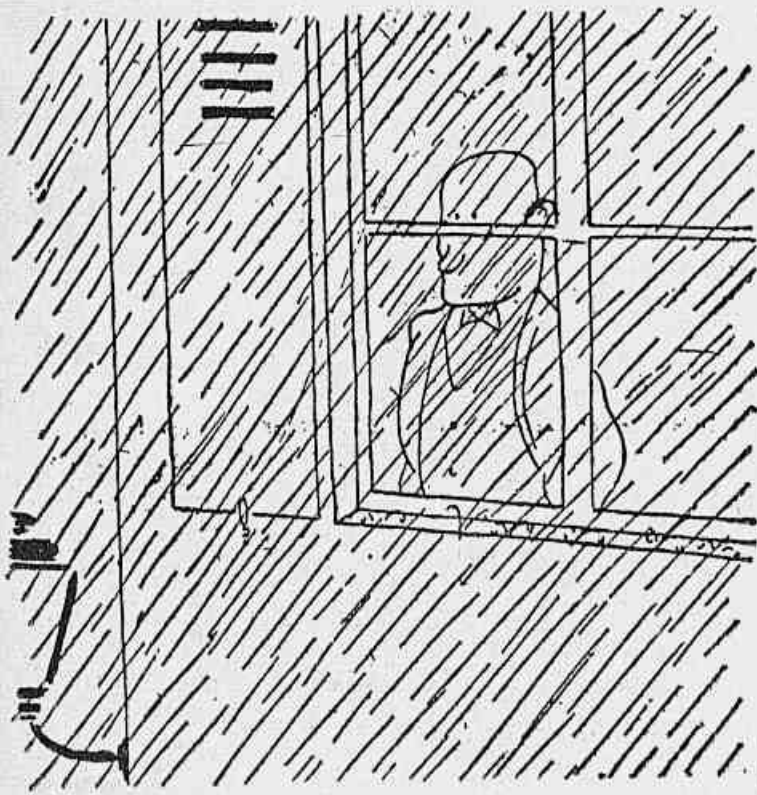
richsen, medium famoso que até agora dava consultas a numerosa clientela. Ora,

ultimamente resolveu elle deixar de attender aos consultantes; e, perguntando-se-lhe a razão disso, respondeu simplesmente:

— E' Schiller que não quer.

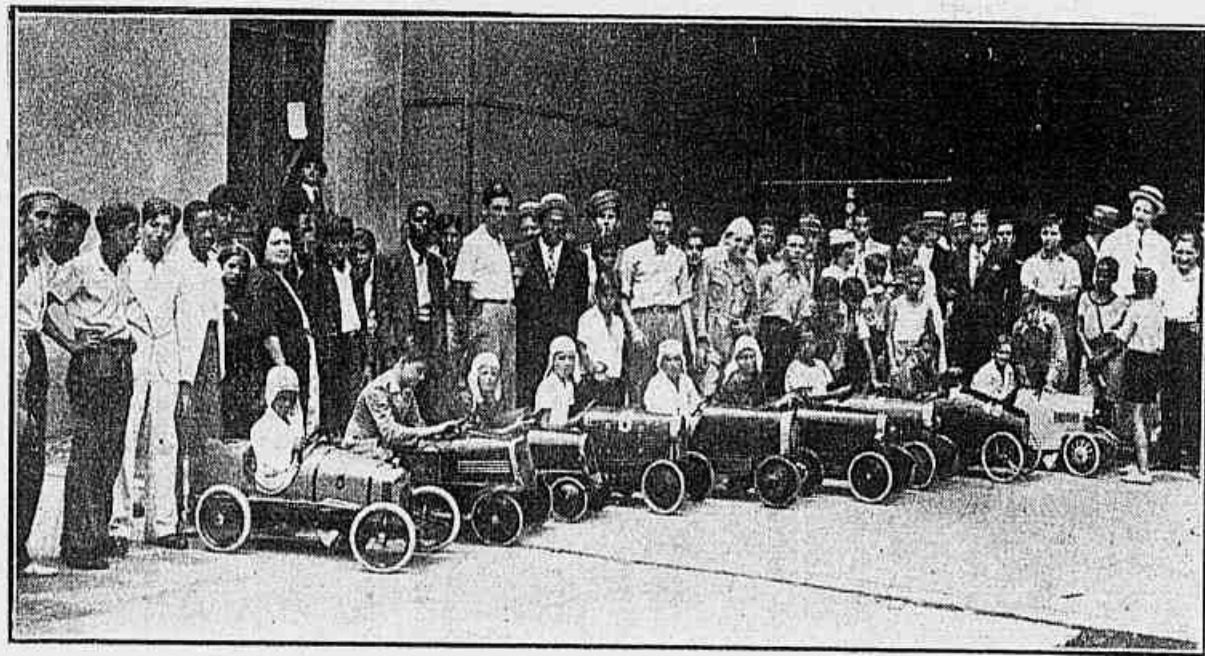
Henrichsen explicou em seguida que todas as noites recebia a visita do espirito de Schiller. O grande escriptor entende, segundo o medium, que não ha actualmente no mundo um só poeta digno desse nome; por isso vem á noite dictar a Henrichsen uma obra de grande folego que, á data do jornal donde extrahimos estas notas, já comprehendia 1.229 paginas. E assim o medium de Kuresara, que espera fazer fortuna publicando essa obra, renunciou ao consultorio.

O OPTIMISTA



— Parece que vai estiar...

Volantes - mirins



Os petizes, nos seus automoveis de brinquedo, que se collocaram na prova eliminatória, preparatória da corrida de iniciativa do "Supplemento Juvenil". Collocaram-se em primeiro lugar na eliminatória: n. 42 — Orlando Mucci (de S. Paulo) — classe D; n. 8 — Luiz Domingues, classe A — e n. 22 — Waldyr Guimarães, classe B.

Em Todas as Casas Penetram Microbios

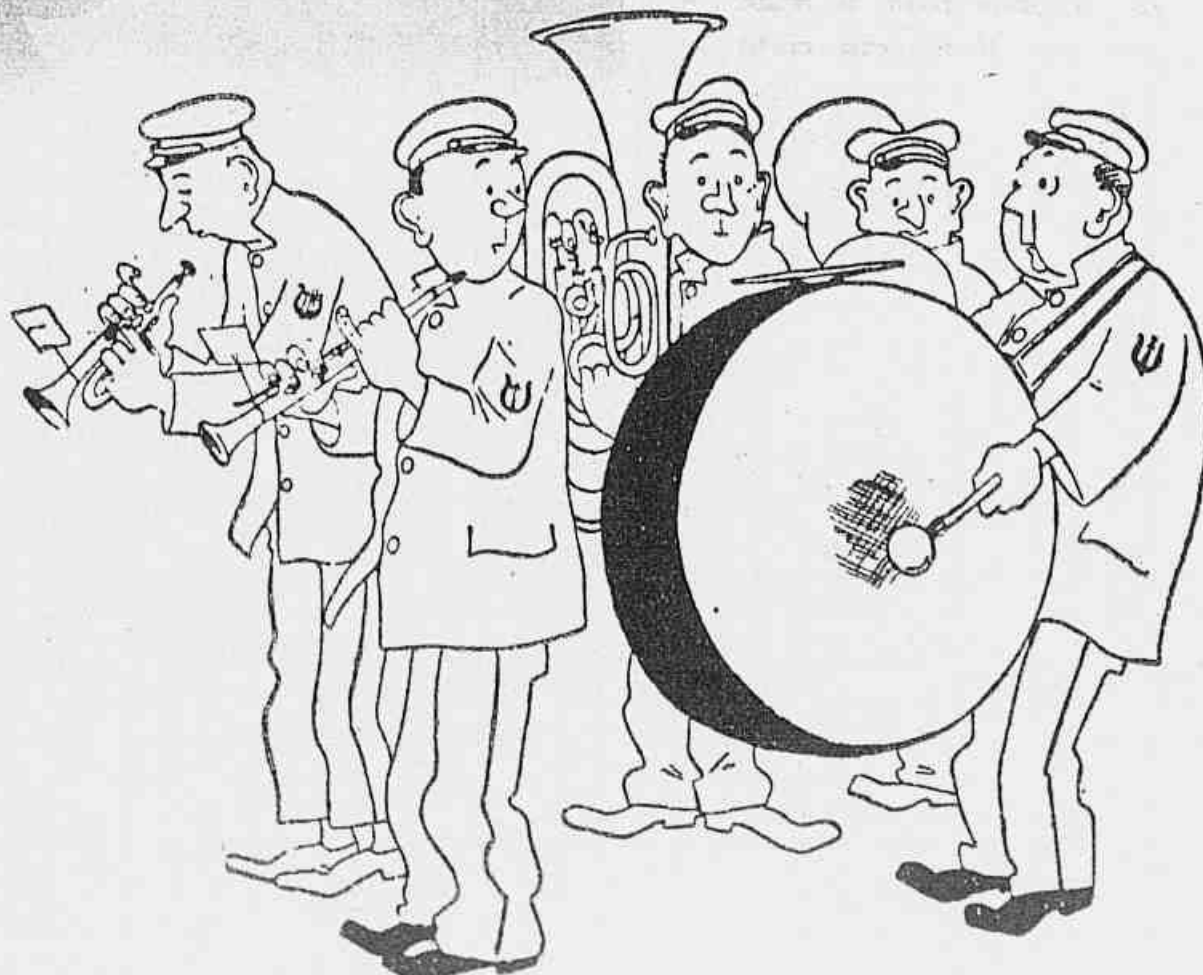
Proteja o Seu Lar
Contra as Doenças

Numerosos medicos fazem observar que, si a sanidade das casas fosse feita como devia ser, haveria menos doentes — e poderiam se evitar muitos casos graves.

Parece que só quando uma epidemia está ameaçando é que a gente se lembra que precisa proteger-se contra os microbios. E todavia o perigo está sempre presente; o proprio ar transporta os germes dum lado para outro; onde ha lixo ou humidade em fendas ou recantos obscuros, vão-se accumulando muitas vezes microbios que resistem vivos apesar da limpeza com agua e sabão — ou com desinfectantes de qualidade inferior.

As creanças, especialmente, estão a cada momento ameaçadas de contaminação. Por isso, em tantos asylos e hospitais a limpeza geral só se faz com agua e Lysol. O Lysol dá uma solução saponacea que limpa e ao mesmo tempo destroe os microbios.

Quanto antes, empregue o Lysol em sua casa. E' o mais economico porque se emprega em pequenas quantidades, diluido em agua. Além disso, Lysol, em soluções apropriadas, é um notavel antiseptico — e de tanta confiança que grande numero de clinicas e hospitais o empregam nos casos de maternidade — em que sempre duas vidas correm perigo de infecção. Lembre-se deste nome: Lysol — e não admita substitutos.

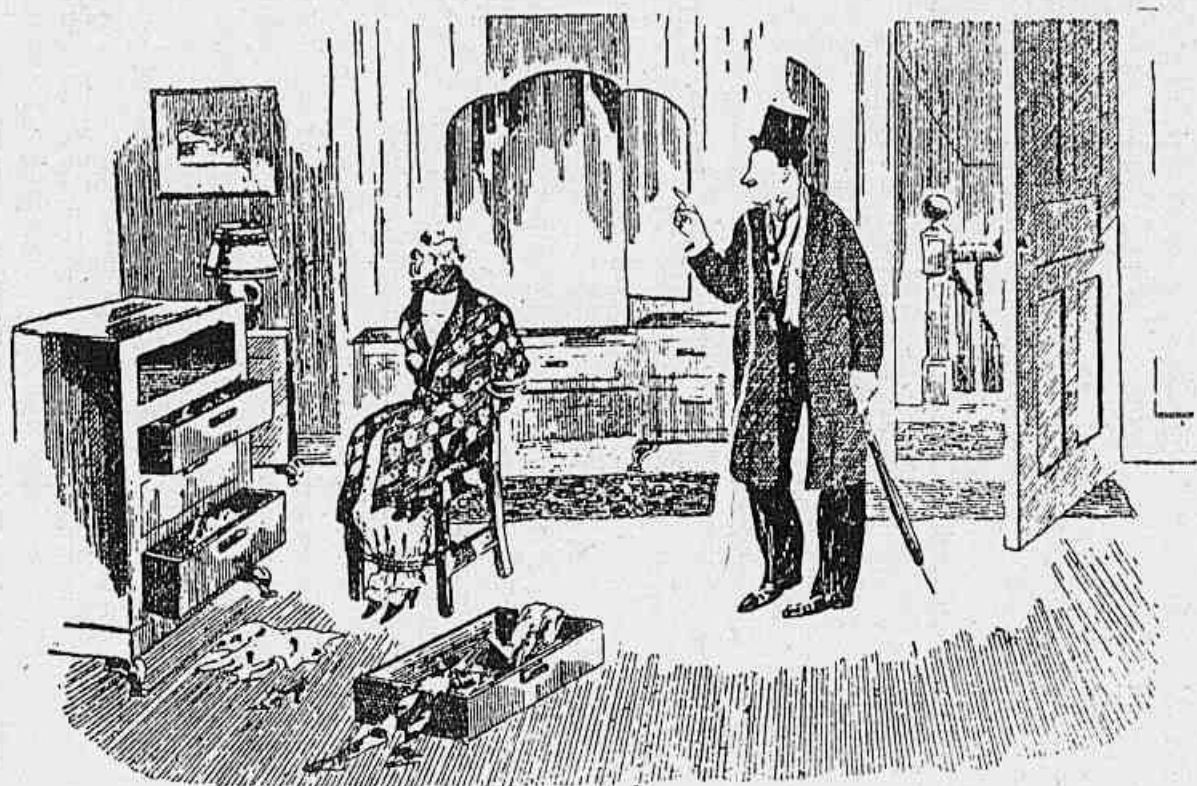


— Como todos nós somos estreates contamos com você para salvar a situação.

ELIXIR DE NOGUEIRA



O NOSSO
DEPURATIVO



O MARIDO, que volta para casa de madrugada — Perdoa, meu bem; mas, se te desamarro, lá se vão as impressões digitais dos criminosos!

Curiosidades

ORIGEM DOS NOMES GEOGRAPHICOS

Sydney — Capital da Nova-Galles do Sul é a cidade mais importante da Australia (tinha em 1932 1.262.000 habitantes).

É chamada a "Rainha do Sul"; admiravelmente situada, seu porto é um dos mais vastos e dos mais seguros do mundo.

A cidade deve seu nome a um administrador inglês que foi um dos principais

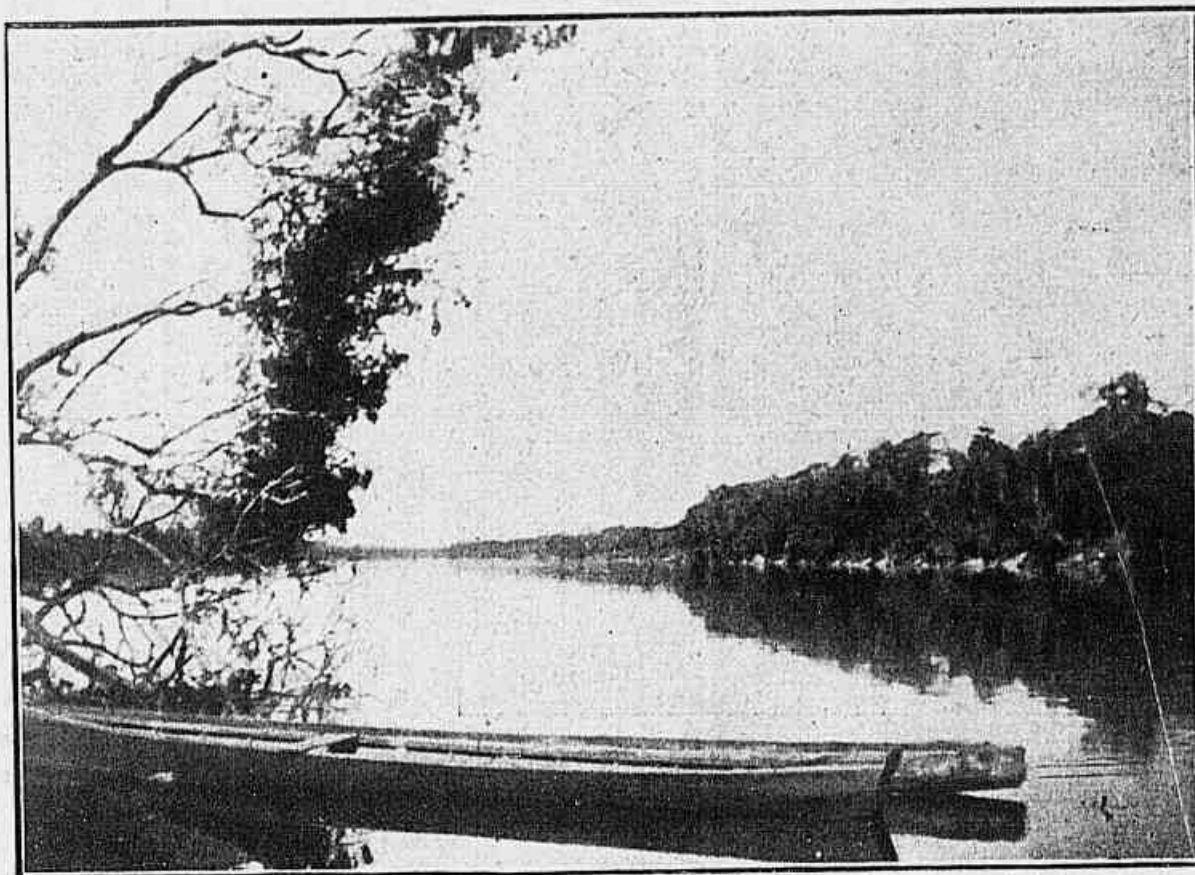


auxiliares de sir Arthur Philip, fundador (em 1788) e primeiro governador da colônia.

Brisbane — As origens da capital da Queensland (Australia) sobem a 1824, anno em que o governador

da Nova-Galles do Sul sir Thomas Brisbane, decidiu crear uma colônia de galês nas margens do rio ao qual seu nome tinha sido dado. Os galês foram d'alli retirados em 1840. Em 1932, Brisbane contava 334.000 habitantes.

Terra Mineira



Arredores de Poços de Caldas.

("BONANÇA" — Photo de Leopoldo Ferreira).

Buffalo — Cidade de 573.000 habitantes — em 1930 — situada no estado de Nova-York, na extremidade E. do lago Erié, onde o Niagara escapa a 32 kilometros acima das quedas do Niagara. Deve seu nome ás numerosas manadas de buffalo, que alli iam desalterar-se nas aguas do lago. Em 1920 contava apenas 2.095 habitantes.

Cincinnati — Grande cidade do Ohio (451.000 habitantes) situada sobre as duas margens desse rio. Fundada em 1788, deve seu nome á ordem dos "Cincinnati". Esses officiaes da guerra da Independencia eram assim chamados, porque deixavam o arado para pegar em armas, como outróra tinha feito o romano Cincinnati.

O nome mais comprido duma localidade — É sem duvida alguma o de uma villa de França: Saint-Remy — en — Bonzemont — Saint — Genest — et Isson. Está situada no departamento do Marne.

Proverbio

Quando nada se faz, faz-se dividas.

F. A. 352

Conserve sua dentadura branca e forte

sua boca sã e seu halito fresco e puro!

Não se deve esperar que os dentes cheguem a estragar-se, comprometendo a sua saúde. Comece desde hoje a usar a pasta dentifricia

PEBECO

É um producto scientifico, que se distingue de outras pastas dentifricias, - não contem sabão nem substancias corrosivas ou nocivas para o esmalte. Seu elevado valor medicinal se baseia precisamente sobre os saes activos que formam parte da composição da Pasta Pebeco. O sabor refrescante e agradável, assim como a sensação de limpeza observada depois de usal-a, comprovam a predilecção que milhares de pessoas têm por Pebeco.

Tubos grandes e medios.



Unicos concessionarios:
CARLOS KERN & CIA., c. p. 1912, RIO DE JANEIRO

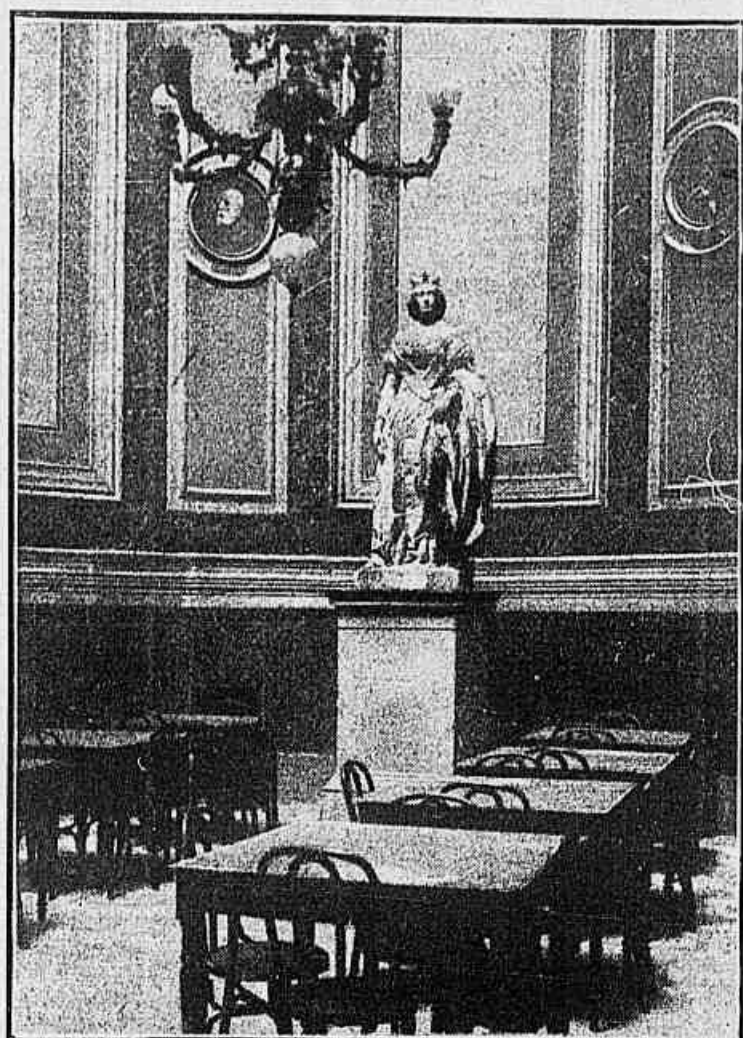
Ventos de Espanha

Madrid está sendo destruída; provavelmente a Câmara dos Deputados, como tantos outros edifícios, já não existe mais. Na tremenda ofensiva dos nacionalistas para tomar a sua capital aos comunistas, a

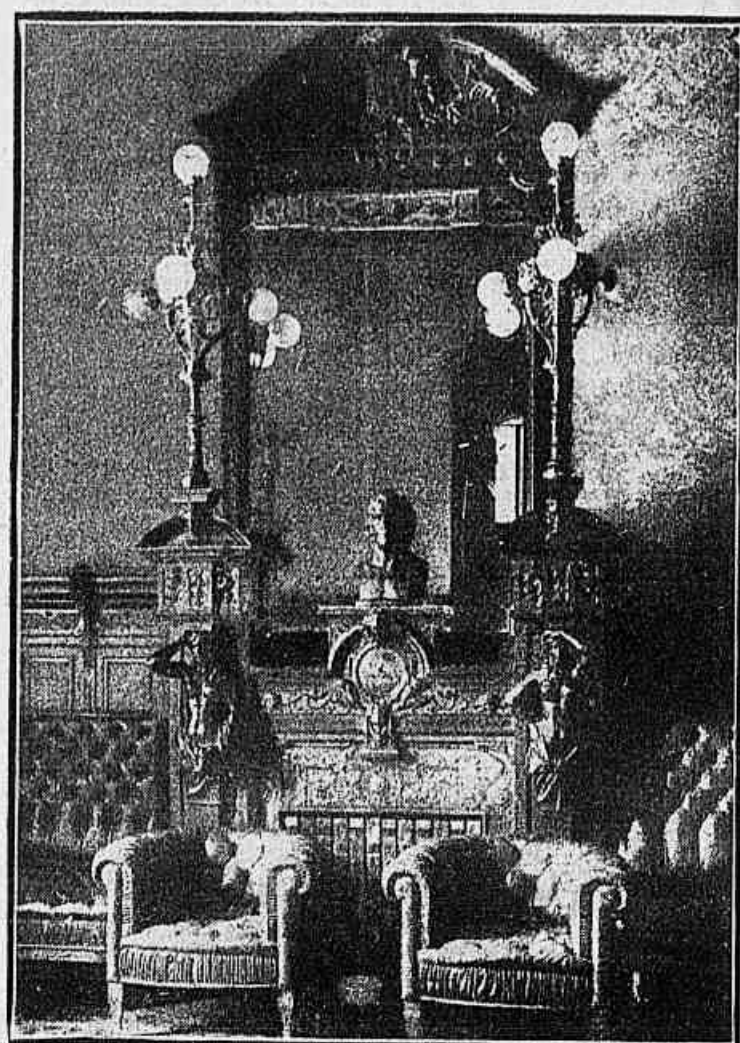


Fachada principal da Câmara dos Deputados. Edifício construído há oitenta e seis anos.

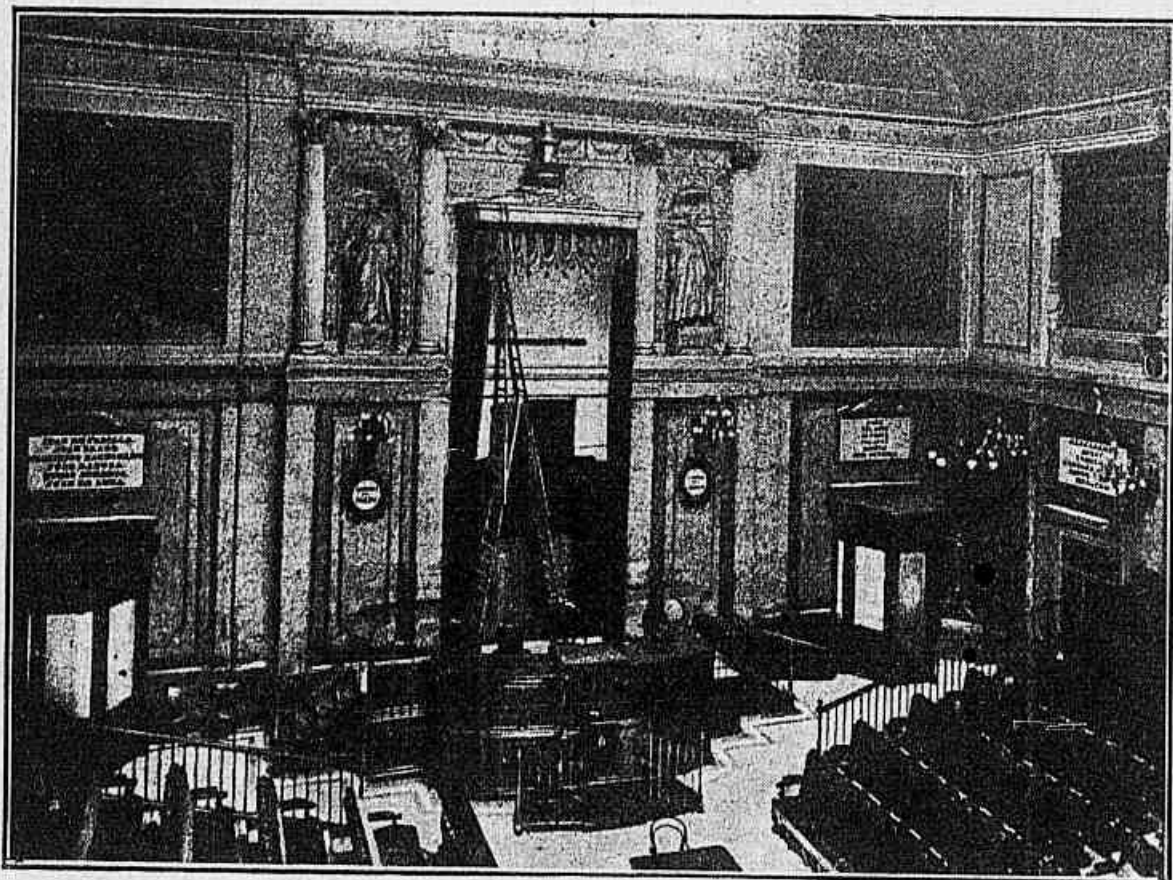
mortandade tem sido pavorosa, e os bellos e historicos edificios destruidos por bombas e incendios. Pobre e desgraçada Espanha, quando se verá livre dos seus inimigos espanhoes e estrangeiros?



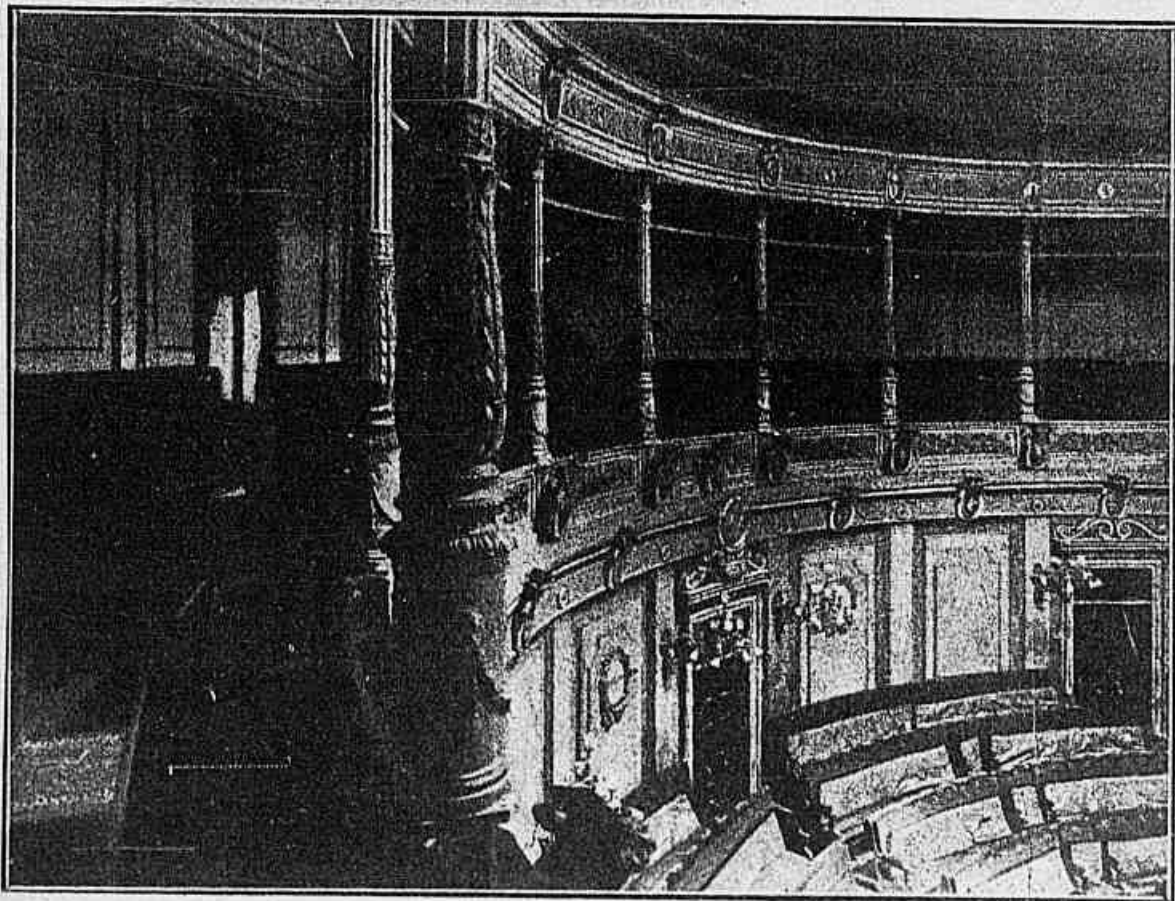
A estatua de Isabel II, que presidiu até aquella época o "restaurante" do Congresso.



Um detalhe do gabinete do presidente do Congresso. O busto de Argüelles.



A sala das sessões, quando tomou posse o ultimo governo, que fez desaparecer todo symbolo que lembrasse o governo monarchico.



As tribunas do Congresso de los Diputados, de Madrid.

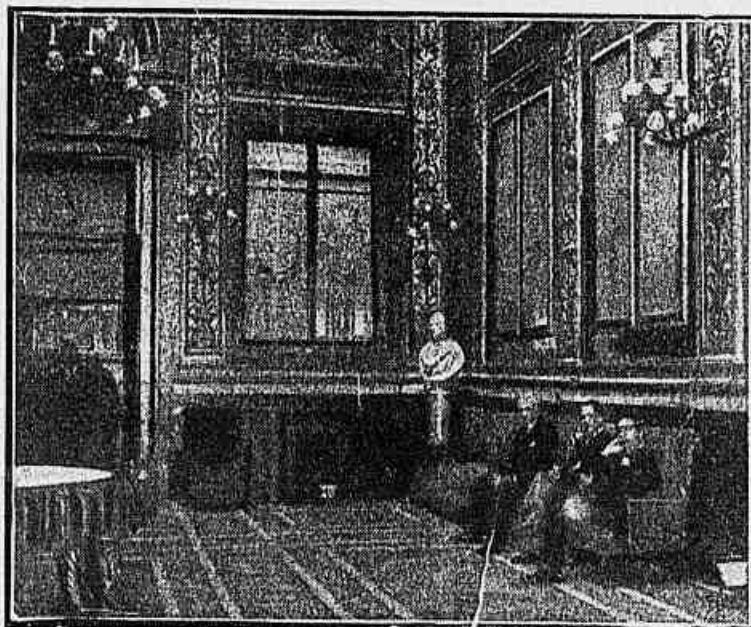


Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

Pontas em Boucles. Duraveis de 8 mezes a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 côres inalteraveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO

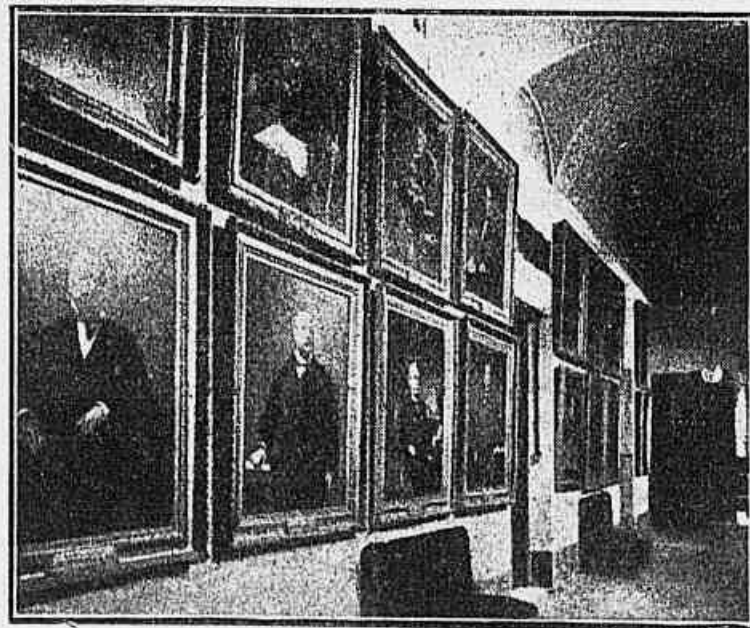


O Salão de Conferencias, vendo-se á esquerda a celebre "Mesa das Sereias".

O marinheiro que não pode ir a terra

Anda nos mares da China um homem que parece condemnado a passar a bordo o resto da sua vida. Nunca lhe é permittido ir a terra.

Esse homem, irlandez de origem, chama-se Frank Kelley. Ha cerca de dez annos saqueou, com alguns cumplices, um banco de Nova York. Foi condemnado a trinta annos de prisão, mas, ao cabo dalguns annos,



Um aspecto da galeria, com os retratos de diversos presidentes da Câmara. Entre elles, o de Cánovas del Castillo.

agraciaram-no, expulsando-o para sempre do territorio da Confederação.

Kelley quiz voltar á Irlanda, mas a policia irlandeza não lhe permittiu o desembarque, por haver elle perdido a nacionalidade, visto não estar na ilha quando se criou o Estado Livre. Voltou para a America, mas debalde tentou desembarcar. Empregou-se então a bordo dum vapor grego, com a intenção de ir para terra na primeira escala possivel. Todas as policias do mundo tinham, porém, recebido os seus signaes e lhe puzeram o mesmo obstaculo formal.

Frank Kelley tem, pois, que navegar quer queira quer não. E' o Judeu Errante dos Oceanos...

SEAGERS GIN



Doutora Maria Eugenia da Silva Wandeck, filha do saudoso medico dr. Eugenio Augusto Wandeck, que concluiu com brilho o curso da Faculdade de Medicina.

O casal mais apaixonado do mundo

Assim chamam agora aos artistas Marlène Dietrich e Gary Cooper. Por que?

O chefe dos "caracterizadores" duma empresa de films de Hollywood, o sr. Westmore, entregou-se ao estudo comparativo dos beijos dos grandes artistas de cinema, baseando-se na ob-

mo, immenso publico assistiu ao jogo entre medicos e pastores.

Os onze ministros de Deus lutaram valorosamente com os onze representantes da sciencia medica e o jogo ficou empatado. Ao que, porém, noticiou um jornal, os medicos estavam dispostos a voltar á carga, porque, no seu entender, a sciencia deve, no seculo XX, vencer a fé!



servação do estado em que ficam os seus labios após as scenas de amor. Ora, nesse sentido, o casal mais apaixonado é o que se compõe de Marlène Dietrich e Gary Cooper cujas boccas, depois de cada beijo, precisam de ser repintadas.

Em ultimo lugar da lista organizada pelo eminente tecnico, estão Mae West — quem diria? — e Fred Mac Murray, cujos maquillages saem intactos dos amplexos na apparencia mais arrebatados.

Sacerdotes versus medicos

A paixão do foot-ball tornou-se, em certos paizes, tão poderosa e tão caprichosa que se vem realizando matches e campeonatos entre turmas pertencentes a classes ou associações que nada têm a ver com o sport.

Assim, em Oslo, num domingo de Novembro últi-

As grandes cidades

Foram recentemente publicados os resultados do ultimo recenseamento da população de Buenos Aires.

A capital argentina está em 11.º lugar na ordem dos grandes centros urbanos do mundo.

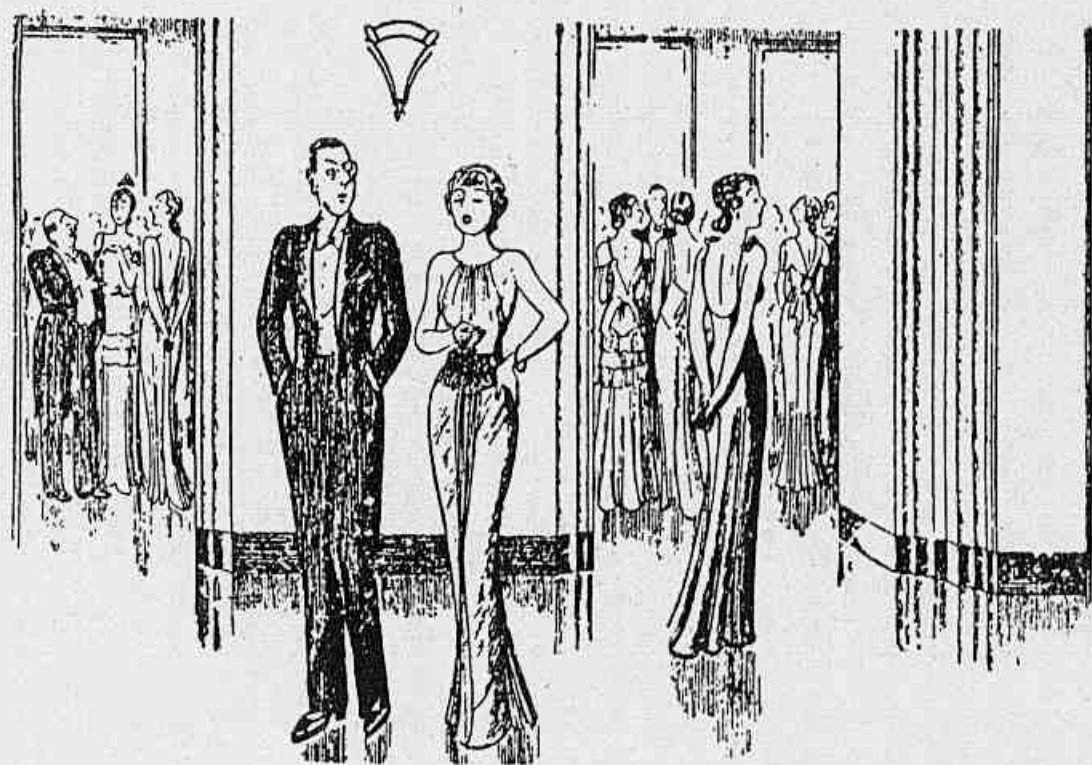
Um d'estes fica em França: Paris; um em Inglaterra: Londres; um na Alemanha: Berlim; e um na China: Shanghai. Outros paizes têm dois, como os Estados Unidos: Nova York e Chicago; a Russia: Moscou e Leningrad; o Japão: Tokio e Osaka.

Ha no mundo vinte e cinco cidades de mais de um milhão de habitantes.

Duas dellas ultrapassaram ligeiramente o milhão nas

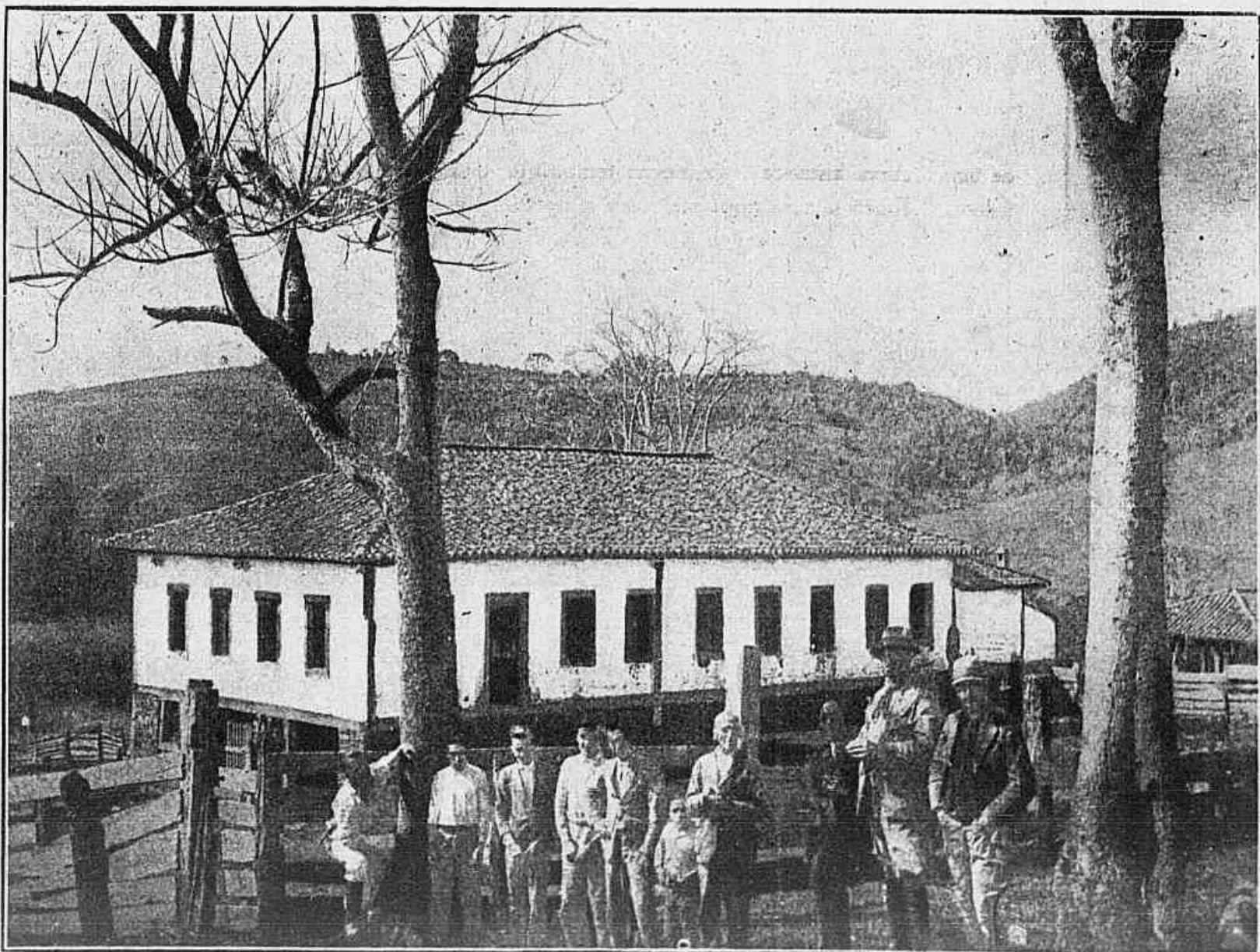
seus ultimos recenseamentos: Budapest e Madrid.

De então para cá, talvez a população da capital da



O MARIDO — Que lindo cabelo ruivo, o daquela senhora! Não achas?
A ESPOSA — Se achasse, eu o teria também.

TERRA MINEIRA



Uma velha fazenda de criação, nos arredores de Poços de Caldas.

(Photo de Leopoldo Ferreira)

Hungria tenha crescido um pouco; quanto á de Madrid, infelizmente, deve ter diminuído.

Hospital de dieta

O Ministerio do Interior do Japão resolveu criar em Tokio um hospital onde se não usará outro tratamento senão o da dieta apropriada ao estado de cada doente.

Até agora só a Russia possuía um hospital para o tratamento pela alimentação especial. Neste, de Tokio, a maior parte dos doentes poderão voltar á noite para casa.

Acredita-se que esse systema therapeutico preste grandes serviços a pessoas affectadas de perturbações digestivas, prostração nervosa, nephrite etc.

O hospital sovietico cujo exemplo é agora seguido pelo Japão comporta cem leitos.



“Na côrte perfumada de Luiz XVI”

Paris — Dezembro 1936.

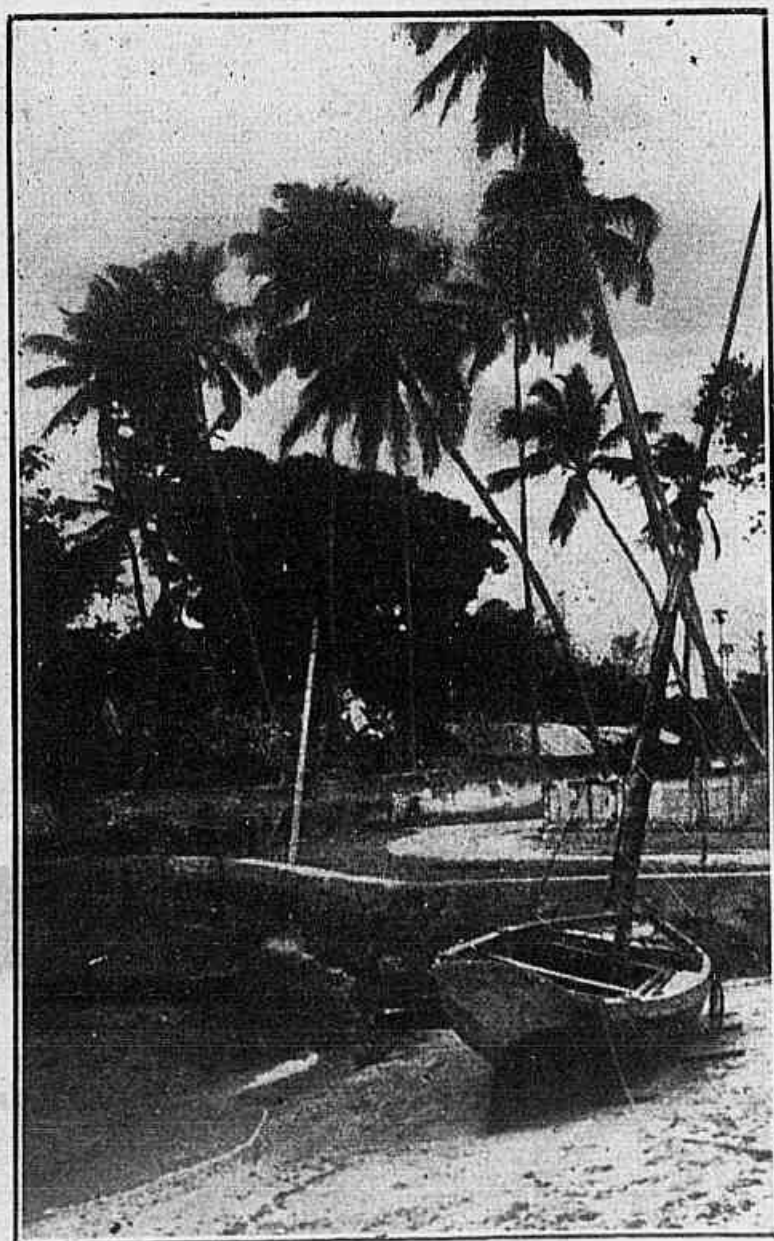
A maior novidade de Paris, no terreno das modas femininas, é sem duvida o casaco de abas *évasées* que se ensaiou, ha mezes, na jaqueta ingleza de 1890.

O *tailleur* agora toma uma linha muito mais atrevidamente elegante, trazendo em varios modelos reminiscencias das “basques” pretenciosas de antigas côrtes francezas.

A moda, numa sêde constante de novidades, desfila deante de nossos olhos condescendentes e encantados um milhão de lindas futilidades.

Não nos basta emprestar do guarda-roupa masculino o *frac* e mais a casaca de longas abas fluctuantes para o traje de noite. Exageramos ainda agora em todos os casacos o pannejamento sobre os rins, na intenção

TERRA CARIOCA



Recanto de Paqueta
(Photo de H. Ring).

de uma “curva historica”, ao mesmo tempo que muito feminina. E não se ousa dizer mal dessa pittoresca inovação da moda, quando se aprecia os perfis das francezinhas de casaca que enchem actualmente os logares elegantes de Paris. Reside mesmo qualquer coisa de malicia nessa “cambrure” accentuada de cintura, que resuscita, em linhas geraes, no scenario da vida moderna, o “justaucorps à pans francés”, por exemplo, dos contemporaneos de Philippe d’Orléans e de Luiz XV.

Todo um jacto de luz e de perfume se desprende daquelle periodo do passado cheio de historia, de amor e de elegancia!

As expressões graciosas, que nas épocas romanticas se foram, ahi nos vêm de tropel agora, nas toilettes femininas que os grandes costureiros nos impõem. E com ellas um punhado de fitas... velludos e rendas perfumadas... em tonalidades suaves e indecisas... Nossas mãos se afidalgam e se amaciam ao contacto dos rendados abertos de Malines que o archivo da Historia então remexe. E com as “laizes” celebres de Anvers elles voltam a bailar no nosso espirito faceiro de mulher, em leves volutas e guirlandas enlaçadas...

Envolvidas por “paniers” de espuma branca ou preta de renda Chantilly, despidas dos vicios do seculo

XVIII, Mme. Parabère e Mme. du Barry nos parecem mais bellas numa visão espiritual de graça e de elegancia.

Duas cousas, porém, nos falam deliciosamente, mais que tudo, da “côrte perfumada da Regencia e de Luiz XV”... Uma — os preciosos velludos que os pasteis suaves de Watteau, La Tour e Nattier immortalisaram, em todas as escalas de tons desde o verde cypreste até os azues indecisos, desde o roxo violeta até o vermelho arroxado. Outra — as celebres rendas d’Alençon, de linho, feitas á mão, muito inspiradas na renda de Veneza e bem parecidas com a renda de “guipure”.

Foi por isso, minha cara leitora, que desenhando um modelo de jaqueta Luiz XV não resisti á forte suggestão do passado, escolhendo para o meu *tailleur* de hoje a combinação rica de velludo e renda. Revivo assim, si possivel, nesta mistura feliz de tecidos tão oppostos, alguma coisa do luxo ultra-real da côrte de Versailles, onde as vastas alamedas do lindo jardim (quasi vazio) só me suggerem agora o esplendor irresistivel do luxo e da nobreza!

Não falta tambem ao meu modelo de hoje a nota da “basque évasée” que, a exemplo daquelle tempo, é a nova lei de todo casaco moderno. Seu *volant*, se alongando e fugindo para as costas, marca no andar um ritmo gracioso á antiga. Ao mesmo tempo imprime fortemente ao perfil da silhueta uma expressão de feminilidade inconfundivel!

Leitora amiga, eu lembraria ao bom gosto da mulher patricia, para completar o meu “ensemble” côr de barbante de renda guipure e crepe-rude, uma blusinha simples de estylo “chemisier”, em tecido violeta.

Como a moda actual exige grande mistura de tecidos diferentes num mesmo conjuncto de toilette, o peitilho dessa blusa e o chapéo poderiam ser em velludo côr de violeta pisada, si... o verão inclemente da nossa linda terra este anno o permittir.

(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sêde do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

As oitocentas religiões do Japão

Os Ministerios do Interior e da Educação do Japão deram ordem ás autoridades policiaes para perseguir e extinguir todas as novas religiões.

O chefe da seita Hito-no-Michi, que conta 600.000 adeptos, foi preso, em consequencia dessas novas diligencias, e a seu respeito se verificaram numerosos casos de mau comportamento em relação ás devotas. Foram tambem presos os chefes da seita Omotokio (Base do Universo) por crime de lésa-majestade; e quatrocentos templos que a seita possuia foram arrasados.

Existem actualmente no Japão oitocentas religiões, alem das tres reconhecidas: Shintoismo, Buddismo e Christianismo. As autoridades que procuraram as causas da prosperidade desses credos chegaram á conclusão de ser ella devida á inactividade das religiões antigas, á agitação que se manifesta nas massas populares e a um renovamento da idéa de religião.

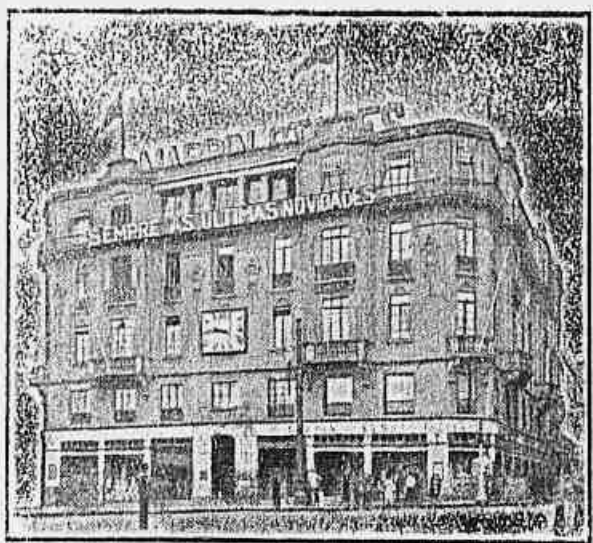
As novas religiões praticam ritos que attráem o publico e promettem recompensas immediatas, ás vezes até materiaes. E entre os seus adeptos contam-se numerosos intellectuaes.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



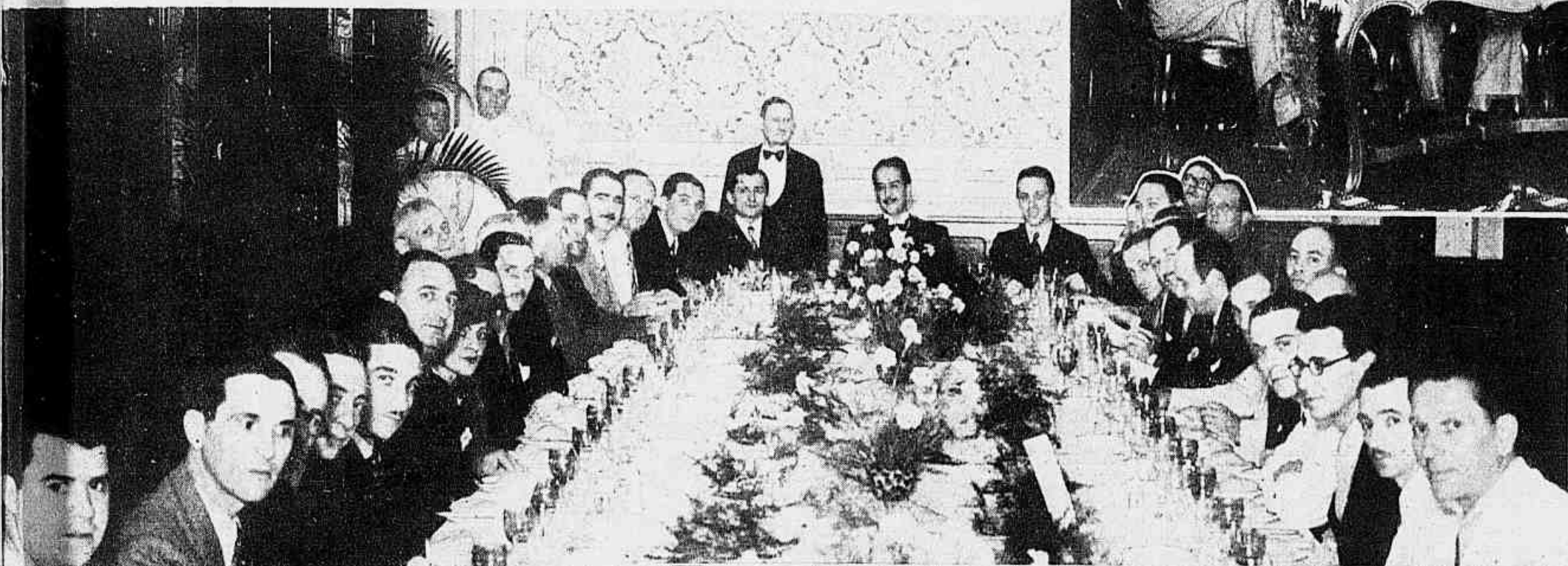
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

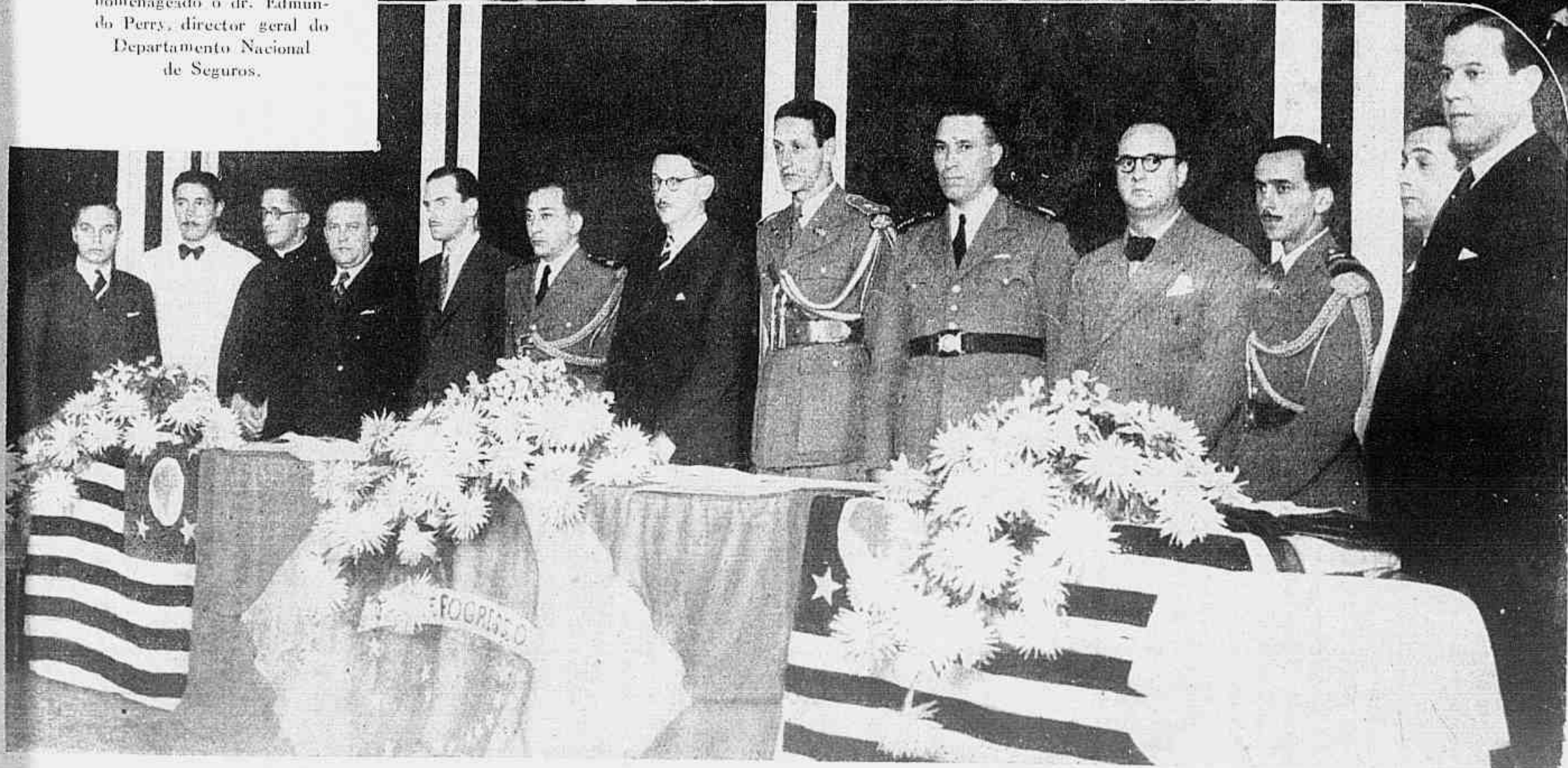
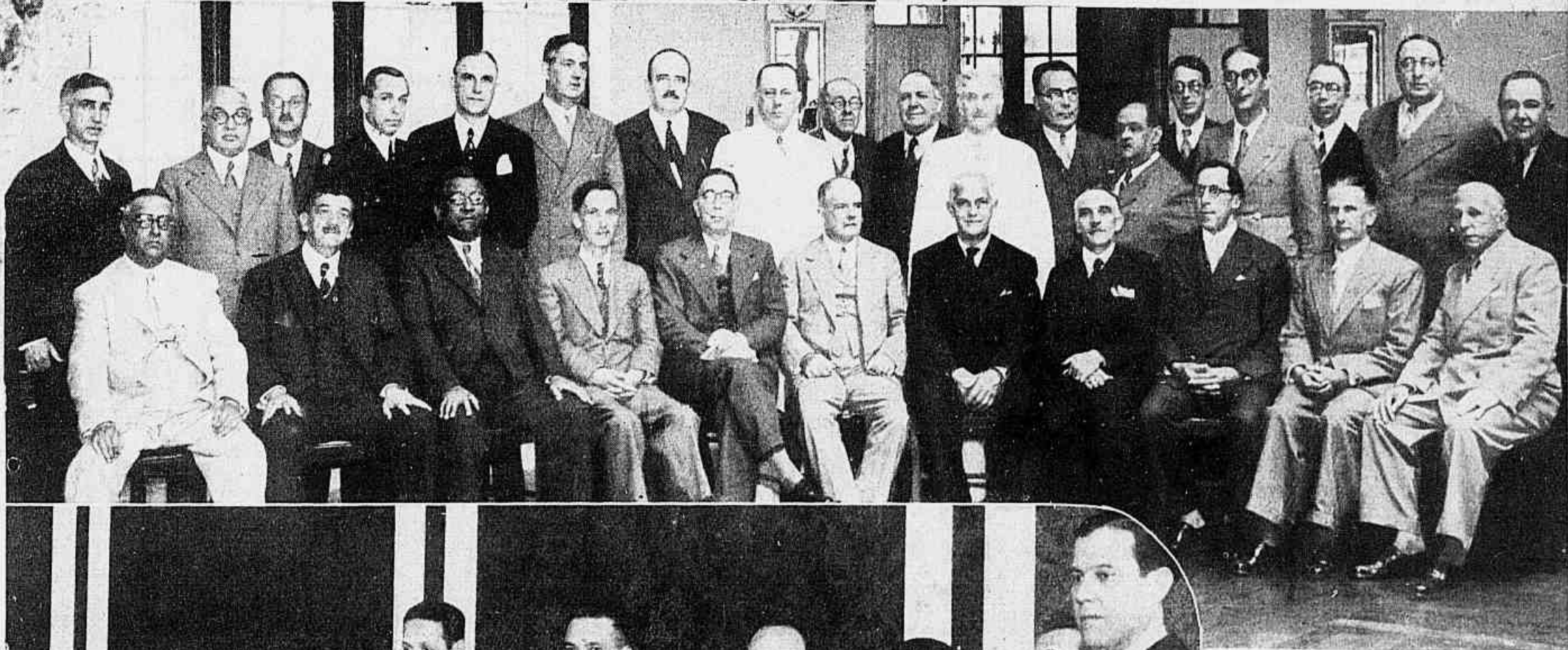
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A sessão inaugural do 2.º Congresso dos Clubs Pyratiningas.



O almoço de confraternização do syndicato de Corretores de Seguros de São Paulo, durante o qual foi homenageado o dr. Edmundo Perry, director geral do Departamento Nacional de Seguros.



A comemoração do 29.º aniversário de formatura dos bachareis de 1937, da Faculdade de Direito; a reunião, para um almoço, no Terminus.

A entrega de diplomas aos guardas-civis que terminaram o curso de habilitação, sob a presidência do dr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica.



JOÃO LUIS

Entrevista

COM O ANNO NOVO

Eu o vi chegar, apesar dos esforços e estratégias que elle empregou para não ser notado. Veiu de mansinho, sorrateiramente; e, deusinho de ultima hora, se não recorreu, como os deuses classicos, á metamorphose,

desfocadamente, e com a minha solicitude, esta cada vez mais esmerada.

— Ah! é você? exclamou, ao ver-me, o Anno Novo, com os olhinhos um tanto espantados, mas o semblante risonho, irradiando sympathia.

— Para o servir, meu travesso, meu adoravel menino!

— Não ha meio então de se evitar o assalto da Imprensa? Ninguém escapa? Nem o ex-Eduardo VIII nem eu?

— Como assim? Está já informado das aventuras do actual Duque de Windsor?

— Que pergunta, meu velho! Nem parece sua. Estou a par disso e das outras coisas do universo, porque cada um de nós nasce já sabendo tudo quanto os anteriores aprenderam, através dos seculos e dos millenios. Por isso

que periodicamente vimos regular os destinos da humanidade. "Anno Novo, vida nova", diz elle, com razão. E, como ninguem está contente com "a vida velha", considerada a peor possivel, toda a gente nos aguarda com arrai-

Tenho pressa em lhe ouvir os projectos e as idéas relativos á comunidade. Em algumas palavras, tanto quanto possivel succintamente, diga-me: Que tenciona você fazer?

— Pergunta difficil, essa! Deixe-me pensar um momento...

Levou a mãozinha á testa, com os dedos em gancho e agitados como se tentassem revolver, lá dentro, a massa do intellecto. E passados alguns instantes de cogitação frenetica: — Em principio, não tenciono fazer nada.

Cahiue-me, como se costuma dizer, a alma aos pés:

— Como assim? Ainda agora me convidava a exprimir a minha aspiração, evidentemente para m'a realizar!

— Bom, aos jornalistas, você comprehende, é de boa politica prometter este mundo e o outro, o possivel e o impossivel...

gada e fervorosa esperança em dias que forçosamente teem de ser melhores.

— Com effeito, tudo depende de você, da sua inextinguivel sapiencia, da sua generosidade incomparavel, da sua...

Estendeu o beicinho com desdem:

— Para que tanto elogio? Peça logo o que deseja!

Um alvoroço de jubilo me fez bater mais depressa o coração. Enquanto, porém, procurava o que havia de solicitar de toda aquella munificencia, reflecti melhor e resolvi sacrificar — por alguns minutos — o meu proprio interesse ao zelo profissional.

— Deixemos isso para depois.



Sorriu de novo, encantadoramente.

— Prometter, só?

Sorriu de novo; encantadoramente.



— Ah, é você?

sempre, em todo o caso, tratou de se disfarçar.

Commigo, porém, não haveria, da sua parte diligencia ou esforço que prevalecesse. Muitas vezes, na minha qualidade de jornalista, tenho ido ao seu encontro para esta reportagem que os leitores talvez não esperem com muita ansiedade, mas que eu nunca renunciarei ao prazer de lhes proporcionar... Presinto-o como nenhum perdigueiro adivinha a visinhança da caça. Posso dizer, sem immodestia, que isto, em mim, não é simplesmente faro: é genio. Eis porque o Anno Novo me não poderia agora, como nunca poderá, passar despercebido; e eis porque os senhores aqui me teem, com as minhas notas, talvez toma-



Estendeu o beicinho com desdem.

o nosso saber é immenso como infinito o nosso prestigio. Somos nós, como você deve reconhecer,

— Prometter e cumprir. Fique absolutamente socegado. Farei quanto você desejar e até mais alguma coisa... Mas por ser da imprensa! E, sobretudo, por ser você!

— Obrigado, meu menino! gritei, quasi ajoelhando de gratidão.



Carregou o sobreceixo...

— Naturalmente; não vou atirar por ahí fóra os favores do genio, da saúde, da riqueza, do mando, da alegria, da felicidade em summa — sem primeiramente estudar como e a quem. Acima de tudo, preciso de saber os que farão bom uso da graça recebida, os que, uma vez galardoados, se não tornarão justamente o contrario do que eram, os que realmente têm direito a ser atendidos... Emfim, a cada um conforme os seus merecimentos.

Por escrupulo de officio, não pude deixar de lhe obtemperar:

— Perdoe-me, guryzinho adorado; não parece ser essa a regra, a regra geral...

O Anno Novo carregou o sobreceixo, evidentemente melindrado:

— Que pretende você dizer com isso?

— Que muitas vezes... respondi, já um tanto arrependido da observação — as melhores recompensas vão para os menos dignos dellas, ao passo que outros homens, de alto valor, honestidade

impeccavel, heroica actividade laboriosa, nada alcançam e cáem, emfim, vencidos.

— Bom, admittamos essa frequente injustiça da nossa parte... Mas a que sentimento ou proposito a attribue você?

Cada vez mais embaraçado; mandando ao diabo a minha mania de apurar as coisas, passei a tartamudear:

— Sei lá... A's vezes, de quem menos se espera o equivoco ou a excentricidade... Ou então, fantasias de momento... ou distrações como as de qualquer de nós... ou até, com perdão da palavra...

— Cale a bocca! impoz o Anno Novo, quasi a chorar de indignação — Não são apenas tolices que você está dizendo, mas verdadeiras blasphemias. Convença-se duma vez, por todas, de que nunca nos desviamos, muito me-



... quasi a chorar de indignação.

nos nos esquecemos da nossa missão sagrada. Conhecemos os homens como vocês se não conhecem uns aos outros nem cada qual a si proprio. Não podemos, portanto, incorrer em desacerto ou iniquidade. E só aos homens cabe a culpa de ambicionar tanta coisa, para, na maioria dos casos, ficarem assim, olhe, a chuchar no dedo!

Com tanta graça elle "illustrou" a expressão, que não pude deixar de sorrir:

— Pobres de nós!

— Oh, se vocês nos deixassem proceder á nossa vontade, conforme o nosso criterio, outro gallo lhes cantaria! Mas adiantam-se a implorar... E exaltam-se, e choram no ardor da supplica... De que vale, porém, isso se não sa-



... assim, a chuchar no dedo!

hem querer deveras coisa nenhuma e a rigor, na sua quasi totalidade, nem sabem o que querem? Veja você como estão indo as coisas por esse mundo. Observe como os povos deixam de se entender entre si e cada qual a si proprio se não entende. Todos anseiam pela paz, e todos, com crescente ardor, se preparam para a guerra. De momento para momento variam, destroem o que fizeram, recomeçam, arrependem-se; avançam e desandam, passam da serenidade risonha ao clamor furioso, dos beijos ás maldições — e quantas vezes, simultaneamente, pensam uma coisa e fazem outra! Assim as nações, assim os homens. Coitados! Sim, chegamos a lamentar a sua sorte. Temos pena dellas... Mas que fazer? Acima de tudo seja feita a sua vontade... ou aquillo que dizem ser a sua vontade!

Por me não occorrer mais pergunta alguma ia lhe apresentar as minhas despedidas.

— Em todo o caso, acrescentou o Anno Novo, achei melhor não me apresentar logo a toda a

gente. Precisava de ficar uns dias em paz e sózinho, afim de preparar, organizar o meu reinado. Você mesmo deve comprehender que isto de um Anno succeder a outro não é coisa de vira mão fia dedo — como na Inglaterra.

— Responsabilidades muito maiores... concordei.

— E sem ter Communs, nem Lords, nem nenhum poder com o qual as dividir. Eu, sózinho, para cuidar, decidir de tudo.

— Com effeito, aquiesci ainda, não deve ser uma sinecura!

— Agora, imagine você: toda essa gente a assaltar-me, trazendo-me requerimentos e lamurias, cada qual com a pretensão e julgando-se com direito a obter audiencia em primeiro logar... Não me deixavam fazer nada!

Pisquei-lhe o olho, finoriamente:



Temos pena dellas...

— E foi por isso...

— Que resolvi fantasiar-me de menina.

João Luso

Esta fantasia foi escripta sobre uma série de retratos da menina Marialice, de dois annos de idade, primogenita do casal Mario — Maria do Carmo Carvalho Araujo, neta do saudoso dr. Carvalho de Araujo.



UM CRUZEIRO DA VITAL DE OLIVEIRA POR Escragnolle Doria

HA quem goste de viajar longe, mas sem deixar casa. Saciam tal desejo relações de viagem. Eis uma, despretenciosa, capaz de contentar Xavier de Maistre, viajante commodista á roda de seu quarto. Mostra pedaços de mundo americano um opusculo com pouco mais de cem paginas, impresso no Rio de Janeiro, alem de meio seculo. Quiz o autor do opusculo designar-se por iniciais: L. A. V. Quem é entretanto? O 2.º cirurgião da armada dr. Luiz Agapito da Veiga.

Estamos com elle a bordo. Na Guanabara apresta-se navio de guerra para cruzeiro no Pacifico. E' a corveta *Vital de Oliveira*, este homem sahido da marinha para entrada na historia patria. Sacrificou-o bombardeio de Curupaity, deram-lhe tumulto ao lado de Mariz e Barros.

A *Vital de Oliveira* e a *Bahiana* celebraram-se em viagens de instrucção. Suas prôas de continuo abriam mares, suas quilhas conheciã ondas.

A *Vital de Oliveira* parte mais uma vez. Vespera de largar 27 de Dezembro de 1875. Na habitação fluctuante embarcam instructores, officiaes, guardas-marinhas, aspirantes, o capellão, o commissario, o chefe de machinas. Comanda um capitão de fragata, Luiz Maria Piquet; vae de immediato um capitão-tenente, José Candido Guilhobel.

Reduzindo texto longo de autor a notas breves, seguimos viagem com o 2.º cirurgião de bordo, pedindo-lhe não raro expressões, vendo com os olhos d'elle.

Zarpa a *Vital de Oliveira*. Meia hora depois de meio dia de 28 de Dezembro de 1875. Céu limpo, viração fresca. Passa a corveta pelo navio-chefe, em adeus militar o saúda com a bandeira. Ao arfar do navio afasta-se a cidade. Some-se por detrás do Castello, esfuma-se Santa Luzia, afinal o morro de S. João tudo cobre. Por ultimo, indistincto, o fundo da bahia, mastros de embarcações, Villegaignon frisada de amarello.

Sobre mar pleno transcorre Anno Bom, dia de lembranças, coração e familia. Arma-se altar, celebra o padre Carruço, tem a missa por pompa o oceano, por scenario de fundo a immensidade. Assiste ao incruento sacrificio um guarda-marinha que deixaria sangue e vida num tombadilho, chama-se: João Baptista das Neves.

Dias de navegação, eis Montevideo, bonita, risonha, asseada, parecendo banhar-se no rio a seus pés, ao sol e ao vento se enxugando na coxilha. Montevideo está triste, na sua foz do Prata. Que lhe falta para ventura? *No hay plata*.

Depois de Montevideo recebe a corveta mais um passageiro, o pratico do estreito de Magalhães, John George Levy. Setenta annos feitos ainda a navegar. Baixo, cheio de corpo, olhos claros, corado, barba raspada, pernas curtas, arqueadas quaes os braços. Tal mister John, definindo-se elle assim em pretense portuguez: Io sô muto patife, vagabundo, pero ladron, non! Poderão alguns de si dizer o mesmo? Paire a interrogação, a corveta busca as ilhas Falkland.

Mister Levy, habituado aos temporaes, teme o frio. Augmenta ou diminue a roupa conforme as latitudes, acostumado ás altas do Atlantico sul. Terra! diz o pratico e aponta um monte, ao entardecer. Não é esta um tanto a scena das caravellas de Cabral á beira de Brasil? A terra apontada por mister John é das Falkland ou Malvinas, cuja povoação unica, Stanley Harbour, conta duzentas casas e quinhentos habitantes.

Stanley paragem de céu encoberto e vento rijo. Ao clarear d'aquelle, ao amainar d'este, que jubilo, que proclamar de dia bonito! Dentro ou fóra da gramatica as excepções se impõem.

A *Vital de Oliveira* passa o Carnaval em Stanley. "Creio que a festa não está marcada nas folhinhas do logar", registra o cirurgião de bordo. E todos os brasileiros põem-se a pensar no triduo carnavalesco do Rio de Janeiro. sociedades e mascaras na rua fervendo de gente enquanto a *Vital* se balouça em Stanley silente.

Vagas e mais vagas, por fim o estreito de Magalhães, sulcado pela primeira vez por navio de guerra brasileiro. Sobre as aguas do estreito, num domingo, o

capellão de bordo celebra. A corveta deslisa entre margens baixas, de terras arenosas, açoutadas de ventos, só sem calor. A cabo de milhas surge Punta Arenas, directamente banhada pelo estreito, posto extremo do Chile.

Ahi encontra a *Vital de Oliveira* navio de guerra chileno, *O Higgins*. Banqueteiam-se as officialidades. O governador brinda o Brasil, saúda D. Pedro II, chama-o monarcha cidadão, imperador-democrata.

Ao lado da alegria sempre a tristeza. Gente da *Vital de Oliveira* visita o cemiterio de Punta Arenas. Branqueiam-lousas singelas, acimam-se nelle cruces toscas, muitos epitaphios memoram



Contra-almirante João Baptista das Neves, tombado na defesa da ordem, como comandante do *Minas Geraes*, na revolta da marinhagem d'este couraçado em 1910.

homens do mar. Deixaram vida naquella ponta de universo, fecharam olhos sem lagrimas dos seus.

Mister John continua guiando a *Vital de Oliveira* através do estreito, á dono de casa. Um dia se apresenta a corveta na enseada de S. Nicolão, de montes em neve, outro dia vence o cabo Forward, ahi o estreito a inclinar-se para o norte, numa successão de montes prateados de neve, escurando sobre elles arroios crystallinos.

Num crepusculo a corveta aporta a Puerto Gallante, de enseada digna do nome. Mister John mostra eminencia, na qual existio marco, plantado por Fernão de Magalhães. Destruíram-o. E a historia diz os vandalos desapparecidos!

Sae a *Vital de Oliveira* de Puerto Gallante, percorre a parte mais angusta do estreito, acompanhado pela neve, a caminho do Pacifico. Para desmentir nome, com mar cavado elle recebe a corveta, põe a prova de balanços quem a conduz ou serve.

A 28 de Março de 1876 fundeia a *Vital de Oliveira* em Valparaíso, porto á ferradura. De bordo bem se observa a cidade, á beira de bahia, entre terras montanhosas ás quaes a natureza negou veste de arvores, augmentada a aridez da paizagem pelos tectos de zinco acinzentado das casas.

Em Valparaíso a *Vital de Oliveira* acha boa companhia, a de um encouraçado chileno, de uma fragata americana, de outra ingleza, de cujos bordos partem alegres sons. Só a *Vital* não traz banda de musica: Dahi um marujo, na praça d'armas, dizer a companheiro, ao ouvir caixa de musica soando sobre uma mesa: está ahi a banda dos imperiaes marinheiros da *Vital*.

Prepara-se a corveta com mais esmero, recebe visitas, a do ministro do Brasil, a do nosso consul, aquelle o conselheiro Ponte Ribeiro, este o sr. Rodrigues Martins, aprisionado por Solano Lopez no inicio da campanha do Paraguay.

O Chile recebera bem a *Vital de Oliveira* em Punta Arenas, entre patagões e fueguinos, Valparaíso melhor acolhe a corveta. Aos domingos familias chilenas vêm a bordo ouvir missa, partilhar almoço, improvisar dansas, fechadas as sociedades de baile pela quaresma, os theatros levando á scena peças religiosas.

Alegria, tristeza. A guarnição da *Vital* leva ao cemiterio de Valparaíso um imperial marinheiro, João Taborda Ribas, de restos deixados em terra estranha para dispersão futura de ossos, apagada a memoria do humilde.

Prosegue rota a corveta, demanda Acapulco. Dias de mar, noites de lua, no sombrio do convez a marinhagem então a ladainha, vozes de rudes invocando doçuras de Maria.

Passagem do Equador a 10 de Maio de 1876, festa a bordo. Neptuno impõe banho tradicional aos calouros da linha. Alguns arregalam olhos de medo, alguns sobem aos galopes dos mastros, outros agarram-se aos ataes ou se occultam em vela carregada.

De baptismo ou não, a gente da *Vital de Oliveira* alcança Acapulco Juarez. O ultimo nome lembra, á sangue em nome de liberdade, o indio sacrificador do archiduque Maximiliano, a terra mexicana a crear e fuzilar imperadores. Thronos incertos, balas certeiras.

Em Acapulco gabem-se as frutas, a recordarem Brasil, abundantes a laranja, a banana, o abacaxi, a manga, o cajú, o abacate, até o sapoti, sem esquecer o côco, de agua tão de refresco encerrado nos climas de calor.

De Acapulco, pomifera á mingua de formosa, segue a *Vital de Oliveira* para Guayaquil annunciada pelo nome

do seu rio. Por onde a corveta passa em 1876, navegando a vapor, vinte e tres annos atraz ia a *Bahiana* velejando.

Vae a bordo o mesmo pratico que guiou a *Bahiana* a Guayaquil: vio pois duas gerações distinctas da marinha de guerra brasileira. Officiaes da *Vital* comparam o aspecto de Guayaquil ao de Belem do Pará.

Não sabe Guayaquil o que ha de fazer para obsequiar a *Vital*. A despedida da corveta atrae ao caes população inteira. A maruja nas vergas dá vivas. A officialidade trepa na amurada, agita lenços e *bonnets*. Responde o povo de terra com prolongados hurrahs, agitam-se centenas de chapéus de palha, das varandas familias inteiras acenam com lenços e até lenções.

De Guayaquil a Calláo, ahi por pouco tempo. Lima está atrahindo e dista de Calláo apenas seis milhas, vencidas em vinte minutos por vias-ferreas. Duas companhias as exploram, uma do governo, a outra particular, melhor a primeira. Admira.

Em Lima desembarca-se na estação dos Desamparados. Deus, porém, não pode desamparar a capital peruana: encerra setenta igrejas para preces de duzentas mil almas.

As casas da cidade, na maioria, são de sobrado unico, com balcões á mourisca, envidraçados, avançando para a rua cerca de metro. No littoral do Perú raro chove, o só não se digna muito estar a descoberto. D'ahi em Lima haver casas tendo por coberta soalho de madeira ou taboado plano.

As ruas limenhas são animadas, percorridas por bellos carros puxados por bellos cavallos, por incessantes pedestres. Gabam na cidade a Alameda dos Descalços; sem duvida corresponde á estação dos Desamparados.

Grande senão se nota nas ruas de Lima: a manta. Sem ella não se vê limenha de qualquer categoria social. Das patricias de Santa Rosa apenas se vêem os olhos, por favor o nariz. E as peruanas são formosas, rivalisam com as equatorianas, de cabellos negros, de rosto moreno pallido, de olhos pretos pelas sensações das donas tornados vivos ou languidos, em qualquer caso perigosos.

Infelizmente a vida na *Vital de Oliveira* tem recebido a visita da morte. Em Guayaquil, ao salvar a corveta, uma peça disparou matando e atirando ao rio o marinheiro que a carregava. Partindo de Calláo para Valparaíso, a *Vital* entra neste porto sem o prazer de chegada illuminar semblantes. Vem a morrer o 1.º tenente Candido Tertuliano Ewerton Quadros. Tres dias depois fallece, levado a tumulto por officiaes de bordo, revezados com outros da marinha e do exercito chilenos. Na necropole de Valparaíso uma cruz já assignala a cova do imperial marinheiro João Taborda Gibas.

Para minorar impressões tristes quatro horas de trem de ferro nos levam de Valparaíso a Santiago, cidade de palacetes descortinada do cerro de Santa Luzia, santa tão protectora de olhos.

De Valparaíso dirige-se a corveta a Montevideo. Dias de Oceano: balanços, mar cavado, vôo de albatrozes, navio navegando perto ou longe, vagas tranquillias. Um dia de luto, ao passar o cabo Horn, o lançamento ao mar do cadaver do guardião Porfirio da Silva Pinto. Carregado por officiaes transpõe o portal de honra, a guarnição na tolda, descoberta, o capellão a rezar, o vento a chorar, a agua soluçando no costado da corveta. Um baque nas ondas, uma voz — fogo — uma descarga, o oceano se fecha sobre um corpo, a corveta se adianta. Paz ao homem de mar que nelle ficou.

Onze mezes após sahida do Rio de Janeiro, eis a *Vital* á vista do porto, pela prôa com grande aguaceiro, cessado á noite. Bilha o pharol da Rasa, nas a illuminação da capital do Imperio reverbera nas nuvens. Paíra a corveta até amanhecer. A luz do dia a *Vital* ancora. Entim de novo a patria onde os lares esperam, Natal proximo. E' 11 de Dezembro de 1876.



Monumento de Pizarro, conquistador do Perú e fundador de Lima, na cathedral d'esta cidade, visitada em 1876 pela officialidade da corveta *Vital de Oliveira*.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA

Sobradinho situado á rua Conde d'Eu em Fortaleza, onde foi preso o padre Mororó, victima da Confederação do Equador, no Ceará, condemnado á morte e executado no Passeio Publico em 1825.

(Photo de M. Guilherme)

FOI num dia lindo de sol em Porto Alegre que eu publiquei no CORREIO DO POVO uma chronica sobre o Japão.

Ninguém naquella terra tinha enthusiasmo pela *terra do sol nascente*.

Mas eu escrevi.

Desde menino que eu amo o paiz dos chrysanthemos e das *musmés*.

Lia muito naquelle tempo e um poeta, já nome conhecido no meu Estado, deu-me de presente um livro da collecção de "Viagens pittorescas".

Como eu senti tão vivo e palpitante aquelle Japão de outrora, ainda não contaminado pelas modas européas, aquelle Japão da graça e da candura, aquelle Japão das sombrinhas de papel, da flôr de Lotus, dos kimonos e das *geishas*...

E ás vezes no meu silencio vasio, quando eu sentia nostalgia das terras longes, onde pervagava o meu espirito, sentia o contacto daquelles rostos morenos, a caricia daquelles olhos estreitos e graciosos, e tinha a impressão de que me serviam chá em pleno chão, saboreava bebida que só a japoneza pode oferecer, bôa, nas taças de porcellana, leves, delicadas como as mãos faceiras das mimosas *musmés*...

E então, logo depois que cruzava as minhas pernas em torno da mesa, juntamente com minhas companheiras, levantávamos e iamos ao theatro.

Theatro de papelão.

Eram uns poucos de yens que se gastava.

Assim, na minha imaginação de poeta eu vivia o Japão...

Biombos e sombrinhas.

Marombas e kimonos.

Flôr de Lotus

Quanta saudade, quanta! me povôa a mente, quando me lembro do Japão.

Eu nunca fui ao Japão.

Mas amo esse povo pela belleza da sua vida cheia de fantasia, de arte e de esplendor.

Pela pureza das suas acções, pelo amor da verdade que é o apanagio da sua raça; amo-o pelo sentimento de amor e de amizade que existe nas suas mulheres e nos seus homens.

Não me censo de repetir que cada colono japonéz possui quasi um curso completo de agronomia, e sabe amar e dedicar-se com carinho á patria que adoptou.

As creanças japonezas mandam brinquedos ás creanças do Brasil.

Os imigrantes japonezes vêm cantar o Hymno Nacional brasileiro em terras do Brasil.

O Japão manda missões economicas ao Brasil.

Maior amigo, maior terra de exemplos e de virtudes, de trabalho e de amor do que o Japão não pode haver.

Assimilou a civilização européa, tornou-se maior em tudo, porque sua capacidade se estende além dos limites do normal.

Os outros povos que comnosco collaboram também são nobres e eu os admiro profundamente; mas não sei, a minha particular sympathia impelle-me para o *paiz do sol nascente*, onde Pierre Loti itinerou, transportando para as paginas fulgurantes da sua prosa as lindas descripções da terra dos mikados.

A missão brasileira que ha poucos dias

regressou do Oriente deve ter tido a prova da grandeza do Japão. Não é tão somente um interesse de turismo mas, sobretudo, necessidade de expansão, pois é lá que nós collocamos toda a safra de algodão.

Ademais, disse um observador que o mercado japonéz offerece excellente campo aos productos brasileiros.

Agora, para o Rio Grande do Sul foi enviada uma missão de commerciantes, a bordo do "Buenos Aires Marú" levando alguns productos e mostruarios.

E' o intercambio commercial que se estabelece: bello, grandioso, porque através das demonstrações plenas de amizade parece que tem mais seriedade e confiança a troca de productos. E assim as nossas relações vão se estreitando.

O arroz só dava no banhado...

A força de vontade do japonéz fel-o subir até ao morro.



Em Tokio.

Hora do chá.

Visto o meu kimono e espero.

Prefiro o *saké*. Saké é uma bebida obtida pela fermentação do arroz.

— Musmé?...

E uns olhos se estendem horizontalmente e uns dentes bonitos se abrem num sorriso gracioso.

Recebo uma ventarola.

Uma *geisha* dança um bailado typico.

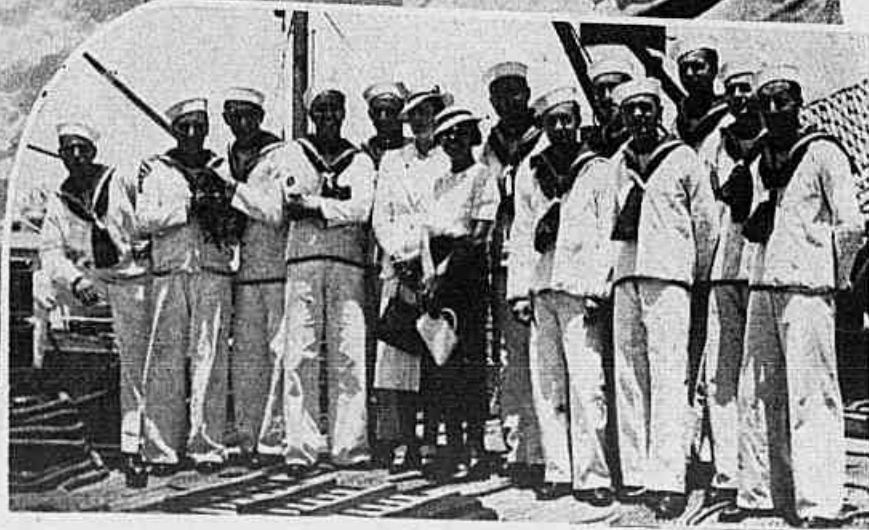
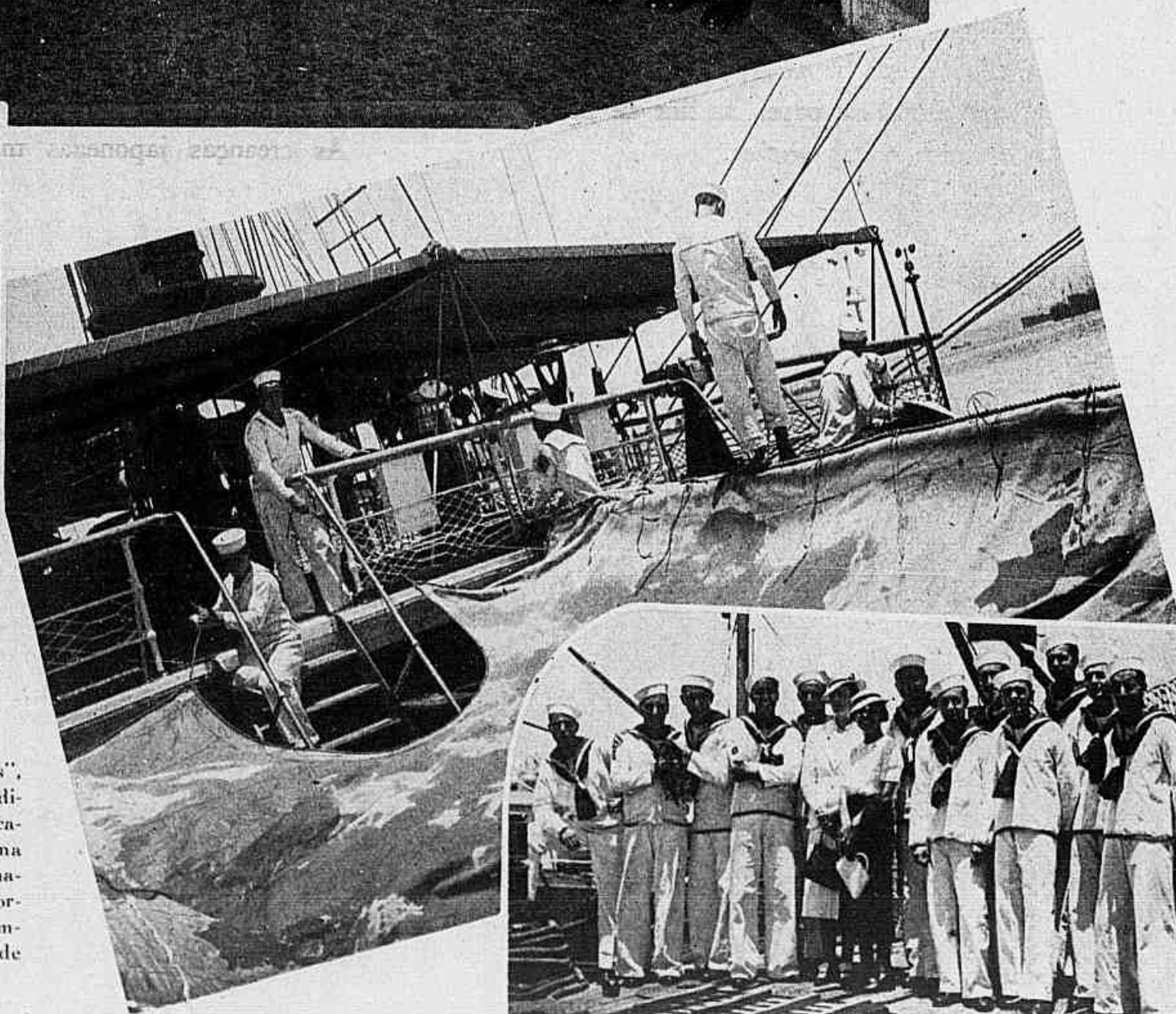
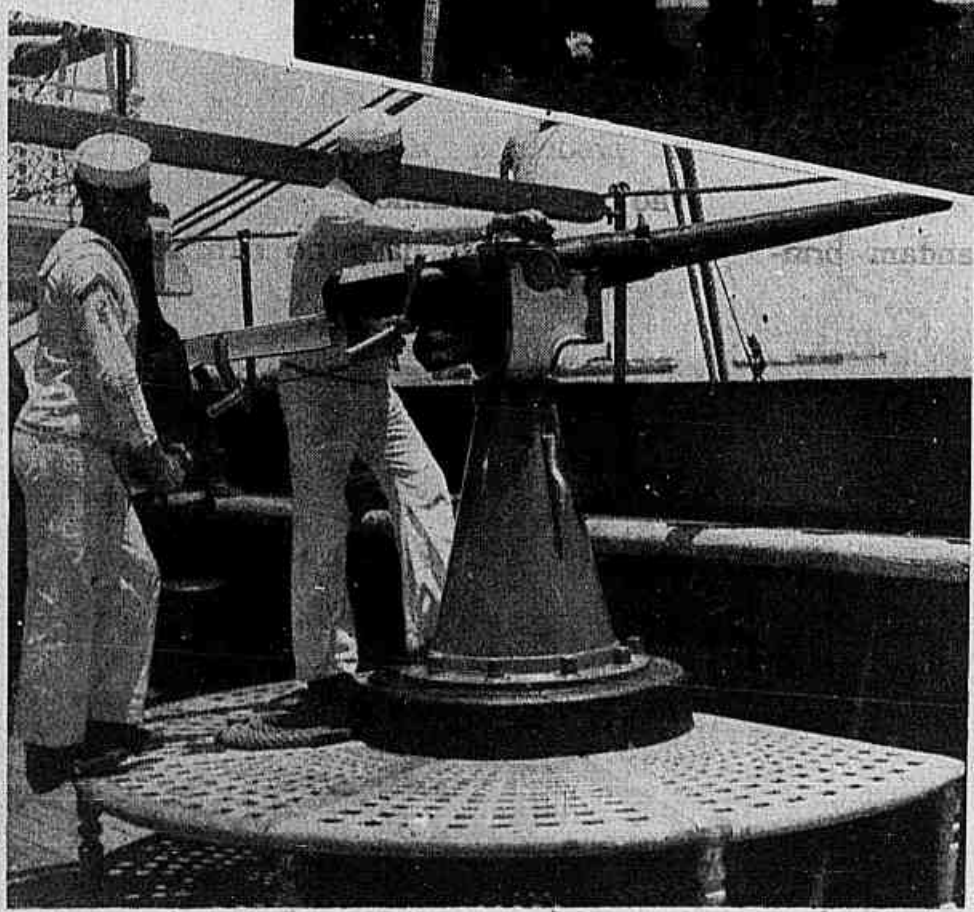
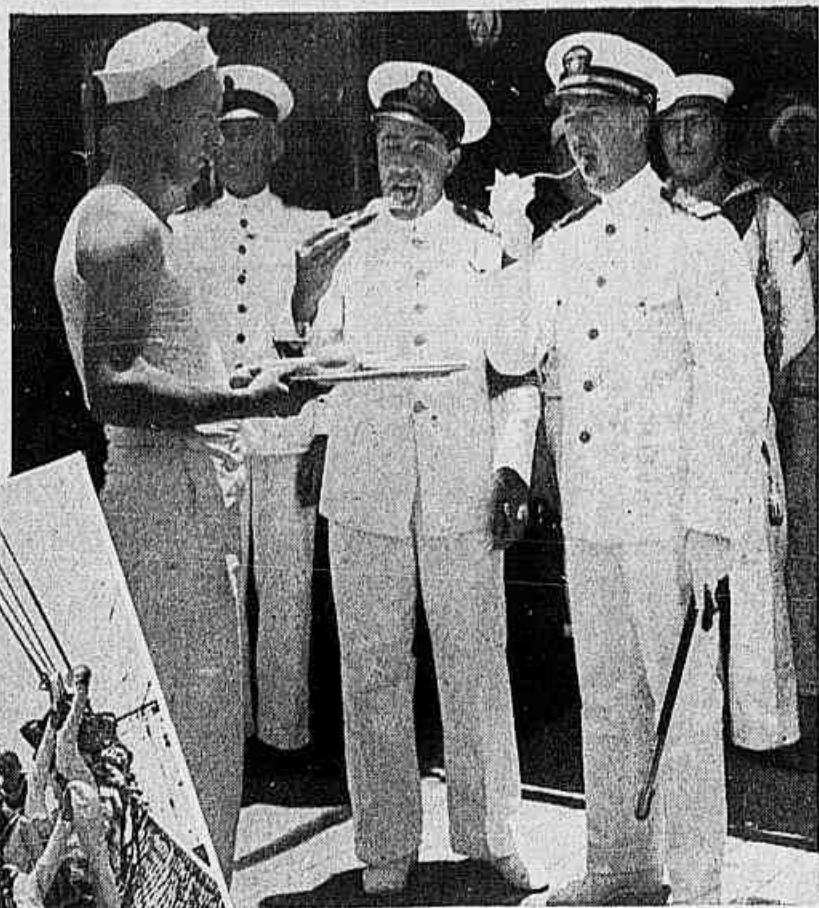
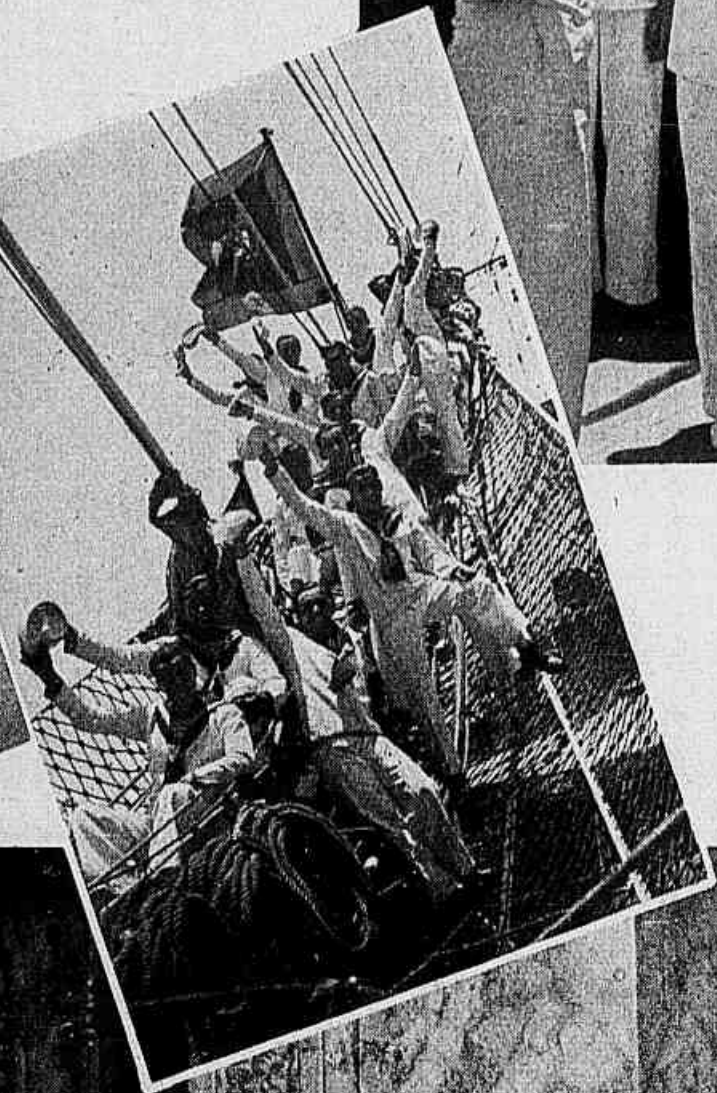
Sobre vasos finos de porcellana, flôres de todos os matizes.

Japão...

Pierre Loti...

HENRIQUE GONZALES

"SAGRES"



Emoldurada por varios aspectos apanhados a bordo do navio-escola "Sagres", da marinha de guerra de Portugal — entre os quaes sobresaie ao alto, á direita, um flagrante apanhado quando dois officiaes da Missão Naval Americana provavam a boia da tripulação da nau lusitana — estampamos aqui uma photographia feita no Gabinete Portuguez de Leitura ao realizar-se a homenagem aos officiaes do "Sagres" promovida pela Associação das Federações Portuguesas do Brasil. Ao centro do grupo, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, ladeado pelos srs. capitão de mar e guerra Cysneiros de Faria, commandante do "Sagres", e conde Dias Garcia.

Lirios e Botões de Laranjeira

por Jenny Pimentel de Faria



DIZEM que até hoje não houve uma só mulher que não ficasse linda, adorável, encantadora, vestida de noiva... por mais feia que fosse.

A palavra feia, porém, é de outros tempos: a moça moderna já conhece todos os segredos da arte de ser bella e pela cidade, pelas fazendas, pelos campos, pelas serras, a cousa mais difficil é encontrar aquellas creaturas que o rifão definia: "serem invejadas pelas bonitas..."

"A sorte das feias!" Como encontrar uma mulher feia, nestes tempos de sabio *maquillage* e de cirurgia plastica?

Onde poderíamos deparar uma mocinha que pudesse dar, como uma fada bondosa, aquillo que as bonitas invejam?

Seria quiçá repetir a busca daquelle rei que andava em procura da felicidade e que queria usar, nem que fosse por uns minutos apenas, a camisa do homem mais venturoso. E encontrou-o, é certo; porém este não possuia uma camisa siquer, pois era um *miserio* lenhador...

Assim, si voltassemos aos tempos em que as fadas surgiam para solucionar os desejos mais egoistas da humanidade, e si ellas repetissem: "a sorte das feias as bonitas invejam..." não só as mulheres desistiriam de ir ao encontro de uma mulher sem belleza, como tambem dariam as costas ás fadas pois a preocupação de todas nós é sermos bonitas, lindas a valer...

E extranho paradoxo! Disse que as mulheres não iriam atrás das feias felizardas, mas não é que todas julguem que ellas já não existem, não... Pelo contrario...

Entretanto, eu repito: já não existe feiura na terra ou, melhor, nas zonas em que se combatem a inestesia, as deformações phisicas, e... onde se cultivam a intelligencia e o espirito, sem falar porém



no arsenal de tintas para o *maquillage* e nos minuculos instrumentos de supliciente embelezamento que transformam rostos vulgares em *physionomias* atrahentes.

Um vestido de noiva é para o coração adolescente de mulher a miragem mais sublime da felicidade, uma como especie daquelle camisa lendaria e milagrosa cujo leve contacto traria ventura ao homem desgraçado, por isso nem pergunto áquellas que se vão casar si já pensaram no seu vestido nupcial, pois, alem de ser um traje maravilhosamente lindo, elle tem, para todas nós, qualquer cousa de mais symbolico do que apenas o significado religioso de "veste de virgem". Difficil seria encontrar uma creatura jovem, ardente, sentimental e romantica que não sonhasse com o seu vestido de nupcias, mesmo sem estar noiva.

Diante de uma desposada que, no altar, aguarda as benções que irão unil-a ao bem-amado, todas as mulheres namoram o seu traje de noiva...

Ficam a contemplal-o aquellas que anseiam por vestir, um dia, essas roupas alvas, por usar, um dia, aquelles véos de tulles e de rendas, dando ao vestido de noiva um valor de mascotte, e, não podendo arrancar-o do vulto emocionado da noiva que se encontra no altar, ao lado do principe encantador que irá despertar os seus sonhos de "Bella Adormecida" nos bosques da innocencia da vida para a realidade do amor, ficam á espera do *bouquet* de camelias, de lirios, de angelicas ou de flôres de laranjeira, que a noiva feliz atirárá, finda a cerimonia, como um sorteo para aquellas almas enamoradas...

Ficam a contemplal-o aquellas que, um dia, o destino levou ao altar...

Ficam a contemplal-o aquellas que, um dia, se uniram pelos laços do amor e pelas allianças do matrimonio...

Ficam a contemplal-o aquellas que, todos os dias, foram assistindo ao emmurchececer das flôres da sua illusão...

Ficam a contemplal-o aquellas que não realizaram os seus sonhos de virgem e de amorosa...

Ficam a contemplal-o aquellas que realizaram todos os caprichos dos seus sonhos, menos o desvario maximo de uma paixão...

Assim, as emoções femininas sentem-se descontraídas pelos seus anseios intimos a fitar o traje nupcial...

Vestido de noiva, traje de virgem! Emblema da felicidade para os corações puros das meninas sensatas.

Vestido de noiva! Quantos sonhos, quantas alegrias, quantas ansiedades!

Vestido de noiva! Como a alma feminina te bendiz!

Vestido de noiva! Como os olhos das mulheres te fitam!

Vestido de noiva! Como as mãos gentis te acarinham!

Até agora só uma vez na vida a mulher se envolve em tulles e colloca sobre os cabellos uma grinalda de noiva. Esse traje, pelo sentido que encerra, dá maior belleza e maior encanto ás ceremonias matrimoniaes. O homem só pode cingir nos braços uma unica vez vestida de virgem a sua delicada esposa, e tudo isso como que de maior respeito aureola a frente de sua noiva.

E' possivel que todas essas solemnidades daqui a alguns annos estejam esquecidas por novos habitos e novas orientações sociaes e religiosas, mas as mães, enquanto predominar um sentido menos arrojado dos costumes, devem cogitar dos vestidos de noiva de suas filhas.

E' devéras lamentavel o costume moderno de certas noivas — apezar do encantamento que o vestido de noiva lhes causa — que vão adoptando dispensar o traje nupcial para a cerimonia do seu casamento, allegando que as vestes symbolicas de desposada são um luxo incompativel com a situação actual e que a mulher deve ir deixando de lado certas tradições que denominam: phantasias de nossas avós.

Os dogmas religiosos estabeleceram as vestes alcandoradas que symbolisariam a pureza das virgens.



E', innegavelmente, um preconceito social, religioso e familiar a vestimenta virginal para as noivas e que tanto embeleza a jovem que se dirige ao altar onde a espera um noivo emocionado e ardente de enlevo e de paixão, e que sentirá uma emoção indescritivel ao avistar a noiva querida, mixto de mulher e de anjo. E nesse instante elle sentir-se-ia feliz si pudesse ajoelhar-se á visão de tanta pureza, tanta doçura e tanto mysticismo.

Isso é o que resta dos costumes primitivos e quem conhece alguns systemas para casamento dos homens no decorrer das civilizações acaba reconhecendo que afinal as etiquetas nupciaes de agora são relativamente simples e commodas.

Para que abolir a grinalda, o vestido branco, os lirios e os botões de laranjeira no inédito e derradeiro ceremonial?

Jenny Pimentel de Faria

(Photos da Metro Goldwyn Mayer e Paramount)

PERNAMBUCO

POB.

Garcia Junior

no tempo
de NASSAU

QUALQUER que seja o ponto de vista pelo qual se pretenda estudar a personalidade do conde João Mauricio de Nassau, quer como militar, como político, ou como homem de Estado, certo resultará ao historiador probo e desapassionado uma conclusão única: é que dentro do seu tempo nenhum outro homem o excede e sobrepuja. Nenhum militar mais valoroso, político mais habil ou homem de Estado mais perspicaz e tolerante que Nassau. De certa maneira, é uma mentalidade que ultrapassa o círculo de obscurantismo da época em que viveu; dir-se-ia mesmo uma figura creada á sombra dos homens que forçaram a Encyclopædia. Por isso talvez, suas decisões justas e criteriosas logo grangeiam sympathias mal desembarca no Recife. E' que Nassau não reflecte, absolutamente, o espirito absolutista pelo qual a maioria das nações eram governadas. Elle vem de um paiz onde a liberdade conquistada através da mais tremenda das guerras — não só pelo cruzamento das armas mas pelo entrecchoque das ideias — tem uma significação ainda desconhecida para os povos da America. Não traz tambem consigo a alma dos conquistadores, sequiosos de lucros e propinas, porque tem preestabelecido um programma, e esse elle sente que terá de executar-o. Decerto nem sempre poudé Nassau imprimir a mesma directriz aos negocios que lhe eram affectos, sem contrariar os interesses da Companhia das Indias Occidentaes. Sabe-se de sobra que aquella era uma empreza eminentemente mercantil, dirigida por homens a quem faltava a visão política do ambiente em que gravitavam os seus interesses, e que avidos de lucros, quicá animados de um espirito de rapinagem incommensuravel, teriam que acabar por se perder num dedalo, num labyrintho, como se perderam. Esta visão teve-a João Ribeiro quando diz que "a avidez da Companhia das Indias Occidentaes havia perdido o Brasil" ao mesmo tempo que leva Oliveira Martins a demonstrar que a "Companhia quizera para os seus serviços um bom caixeiro, e não um principe sabio e audaz". Não se diga entretanto que não eram outros os propositos do conde de Nassau. Desde que aportára ao Recife, afóra as medidas militares que visava pôr em execução, toda a sua obra gira exclusivamente em torno da administração dos novos dominios de Hollanda. Para tanto não se cansa de recommendar uma approximação intelligente com os moradores da terra, e sobretudo com os elementos nativos; depois segue-se todo um vasto programma de reformas: estabelece feiras para que os moradores venham ao campo hollandez vender os seus productos e, como sabe que nisto se verificam irregularidades que são em detrimento dos compradores, impõe os pesos

e medidas á feição do systema de Amsterdam; cria um tribunal de Justiça, cujas decisões não são irrevogaveis, porque têm grau de recurso para o Conselho Político; introduz no paiz o systema representativo, estabelecendo uma assemblea legislativa, na qual têm assento todos os homens bons da terra, e que era moldada no estylo da camara dos Escabinos, do seu paiz. Não obstante ordenou que se fizessem escolas para os indios,

sem que por isso merecessem punição alguma foram demittidos e enviados á Hollanda" (1). Mandou ainda Nassau que se applicassem as leis de Hollanda quanto ao casamento entre indios portugueses e hollandezes, ao mesmo tempo que ordenava se dêsse a mais ampla liberdade a todos os credos religiosos. Até aos judeus se permittiu que guardassem o dia de sabbado e construíssem um cemiterio. Entretanto, mau grado essa

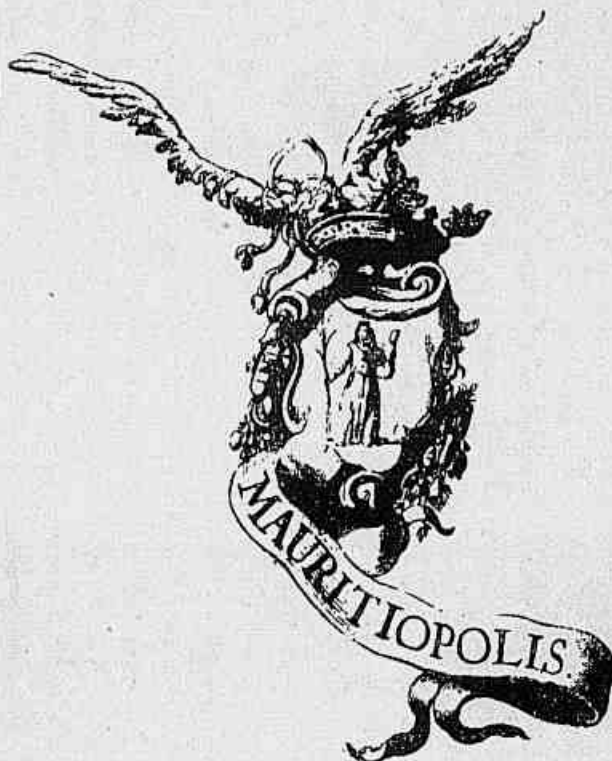


J. Mauritius Comes Nassaviensis, Capitaneus Generalis et Archibutaneus Brasiliæ. Etc. et cum effigiem sua manu ad quorundam Mica Micreolous, sua celatam. Gual. Deffus adem Com. prono cultu DD. Cum privilegio DD. Ord. Generalis Brasiliæ ad annos octo A. Dom. 1654. XXXVII

dirigidas por padres protestantes, e fundou hospitaes. Quanto ás questões de ordem social, obrigou que se punissem os criminosos, mesmo para aquelles que, vestidos do poder, delle abusavam. O insigne Pereira da Costa num estudo — *O governo hollandez* — neste tocante chega a dizer que "alguns dos maiores culpados foram condemnados á morte, e muitos funcionarios que se tinham mal conduzido e abusado da sua posição

tolerancia, que chegava mesmo a admitir que os catholicos, praticassem, "sem serem perseguidos, todas as ceremonias de seu culto, taes como festas e procissões, cujas solemnidades religiosas eram feitas com toda a pompa, esplendor e respeito" numa cidade onde predominava mais de uma seita, houve tempo em que se

(1) F. A. Pereira da Costa — Estudo — Governo Hollandez — insere vol I Revista do Inst. Arch. e Geo. de Pernambuco.



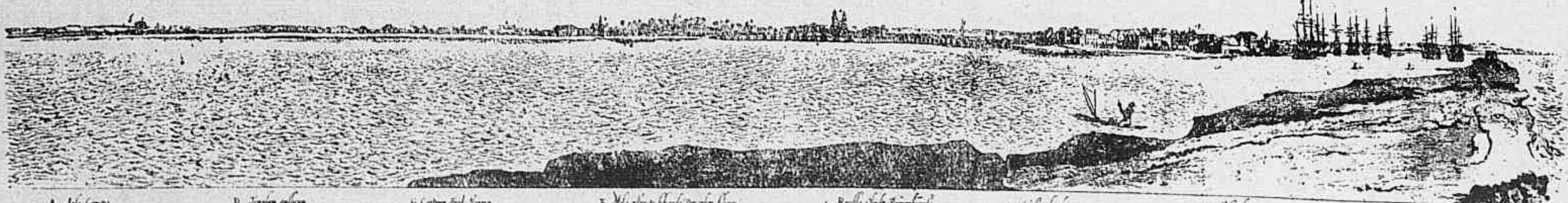
queria que Pernambuco ficasse sob a alçada do bispado da Bahia, cousa que seria admittir um contrasenso, pois estando aquelle estado sob o dominio de outra nação, nada obrigava Nassau a consentir que os catholicos ficassem debaixo de outra jurisdição religiosa que não fosse absolutamente pernambucana. Quando muito poderia ter sido creado um outro bispado, mas isto não consultava os interesses de Roma, que não pactuaria com os hollandezes, por considerá-los hereges.

Ainda assim não se prevalece João Mauricio para perseguições: todos os catholicos continuam a exercer a pratica do seu culto: é até com dinheiro do Estado que Nassau manda reconstruir os templos arruinados de Olinda em consequencia da guerra (2). Militarmente Nassau deu igualmente prova sobeja de uma competencia invulgar. Sua chegada ao Recife é precedida de um movimento desudado de tropas. Batendo-se com o conde de Bagnuolo, seu velho condiscipulo, põe-o João Mauricio em fuga, em Porto Calvo, se assenhorea das Alagoas e chega até ao Rio S. Francisco, onde se localizam os hollandezes. Depois volta-se para o norte, e depois de solidificar a posição dos de Hollanda, na Parahyba no Rio Grande do Norte, no Ceará, chega até o Maranhão, e em pouco até o Pará. Entrementes consolida as posições das suas tropas ao sul, em Sergipe, Bahia, e logra alcançar até a orla do littoral do Espirito Santo.

Acredita-se que então Nassau tinha só um unico desejo: estender os seus dominios de forma a esmagar o inimigo completamente. Até o grande rio Amazonas recebeu a honra da visita de uma expedição das tropas hollandezas (3).

(2) F. A. Pereira da Costa — artigo citado, R. Inst. Arch. e Geographico de Pernambuco, Vol. 51.

(3) Em seus "Annaes do Maranhão" conta Berredo minudentemente o que foi a incursão dos hollandezes no Amazonas, e das barbaridades que ali praticaram os portuguezes, já nos fins de 1654.



A. São Paulo
B. Recife
C. Rio

D. Recife
E. Recife
F. Recife

G. Recife
H. Recife
I. Recife

J. Recife
K. Recife
L. Recife

M. Recife
N. Recife
O. Recife

P. Recife
Q. Recife
R. Recife

S. Recife
T. Recife
U. Recife

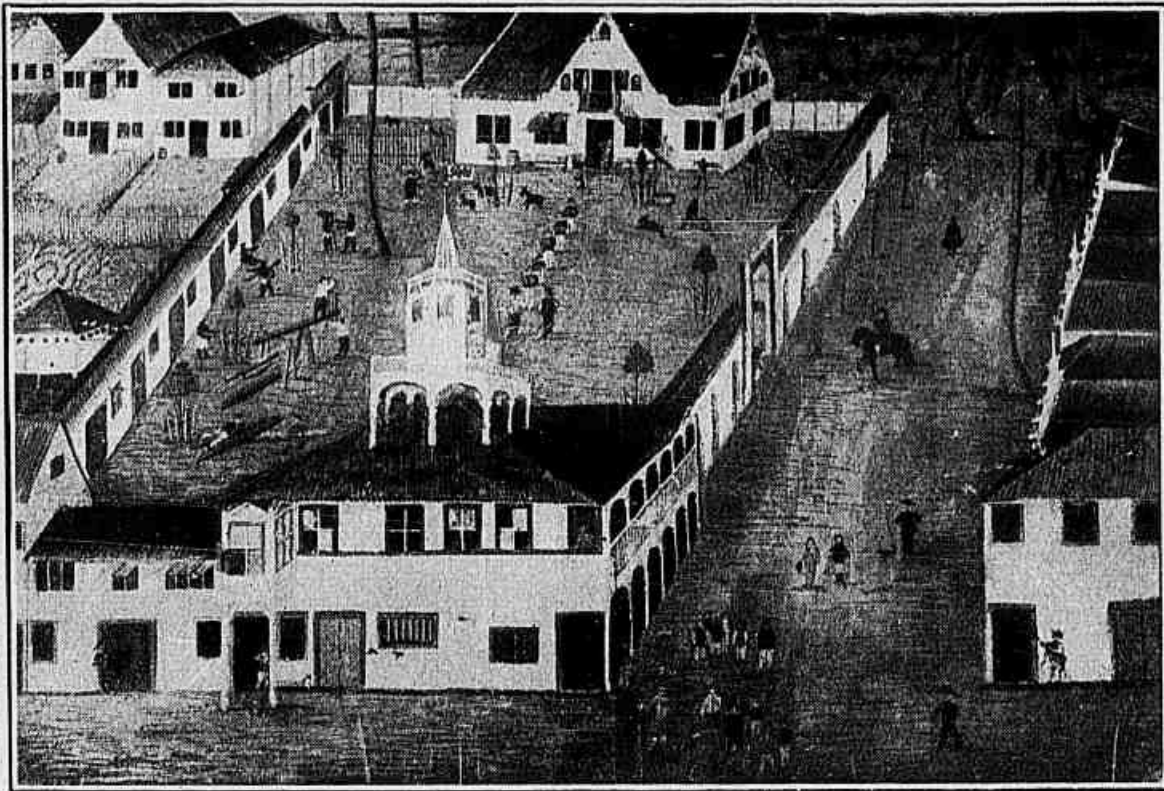
V. Recife
W. Recife
X. Recife

Y. Recife
Z. Recife

Não obstante o conde João Mauricio, dir-se-ia, circumscreve todos os seus planos em torno do Recife. Alii pode-se dizer é que gravita todo o seu sonho. Como homem de espirito que era, cercado como estava de uma pleiade selecta de artistas, Nassau de quando em quando promove festas, cavalhadas etc; a inauguração de qualquer melhoramento lhe empresta não raro oportunidade para isso; através da exultação e contentamento do publico, o conde vê ainda lhe augmentarem as rendas. Quando foi da inauguração da ponte "Mauricio de Nassau" conta-se houve grandes festejos entre Mauritzstadt e o Recife, inclusive um numero de grande sensação — o do "Boi voador", o boi de Melchior—motivo de grande galhofa e pilheria, de que muito gostaram os moradores, ao mesmo tempo que aquelles começaram de boa vontade a pagar o imposto para transitar sobre a ponte. (4) Adrede a este consentiu Nassau se estabelecessem barracas para venda de bebidas, doces, guloseimas, de modo que dentro em pouco, como estavam todos habituados a atravessar do continente para a ilha do Antonio Vaz, não só pagando o imposto como fazendo daquelle local um ponto de convergencia obrigatoria de toda a sociedade da época. Disto, tem-se, resultou o gosto pelos passeios publicos, para a exhibição de toilettes das damas ou dos cavalheiros e nobres da terra: augmentaram-se as barracas. Era "chic" ir-se até lá tomar refrescos, ou espairecer pelas tardes quentes de Janeiro. Insensivelmente Nassau fizera despertar o gosto pela vida mundana entre holandezes e brasileiros. Elle proprio fazia questão de dar o exemplo abrilhantando com a sua presença aquellas reuniões. Finalmente, como

(4) Souto Maior — Fastos Pernambucanos

homem de Estado, zelou com honestidade, intelligencia e justiça pelos dominios que lhe haviam sido em tão boa hora confiados. Durante os sete annos de seu governo só de assucar exportou-se 2.070.135 arrobas (5). Afóra isto tudo prosperava: aos cuidados de Pizo de Leyde, estava entregue a hygiene e saneamento do Recife (6). O archi-



Quartel Holandez no Recife.

tecto Post que terminára as obras de Antonio Vaz — a Mauricéa-nassoviana,

escasso, não se esquecia Nassau de attender os que o procuravam em audi-

(5) Em um curioso estudo — A cultura da canna no nordeste — escreveu o illustre escriptor pernambucano Gilberto Freire: "Os engenhos confiscados pelos holandezes foram, logo que as condições permittiram, postos em funcionamento. Entre os annos de 1637 e 1644, exportaram-se para a Hollanda 2.070.135 arrobas de assucar branco e mascavado. Tudo indica o grande interesse dos holandezes em se assenhorearem da produção do assucar para intensificar e augmentar". E era. A prova disso temo-la no desenvolvimento que teria tomado a industria assucareira depois de 1630, quando Pernambuco apenas produzia 50.000 arrobas.

(6) O dr. Octavio de Freitas, illustre medico pernambucano, num trabalho de sua lavra — Um seculo de medicina e de hygiene no nordeste — fallando da obra de Pizo de Leyde, assegura que

"Nassau deu-lhe o titulo de chefe do serviço sanitario da colonia" onde aliás se portou de forma digna. "Dotado de muito talento e de grandes conhecimentos de biologia e de profundo amor pelo estudo elle não descurou um só instante dos deveres do seu cargo, pondo-se a par de todas as necessidades hygienicas da circumscripção sob a sua tutela sanitaria, escrevendo ao mesmo tempo valiosissimos livros que deixaram documentado o seu alto valor de homem de sciencia, e onde ficaram archivadas observações clinicas bem lançadas, autopsias tecnicamente feitas em individuos mortos por doenças, que elle pretendia deixar bem caracterisadas, e estudos de males africanos para aqui transplantados, que elle procurou esmiuçar em todos os seus detalhes e pesquisas minuciosas da nossa flora, na qual elle não descurou de procurar plantas que

encias publicas, ou ouvir os que, vindo de outras terras, lhe solicitavam a ultima palavra da sua sabedoria e experiencia politica; a esses invariavelmente o seu conselho unico era que ainda a melhor das formas politicas para vencer era uma: tolerancia (8).

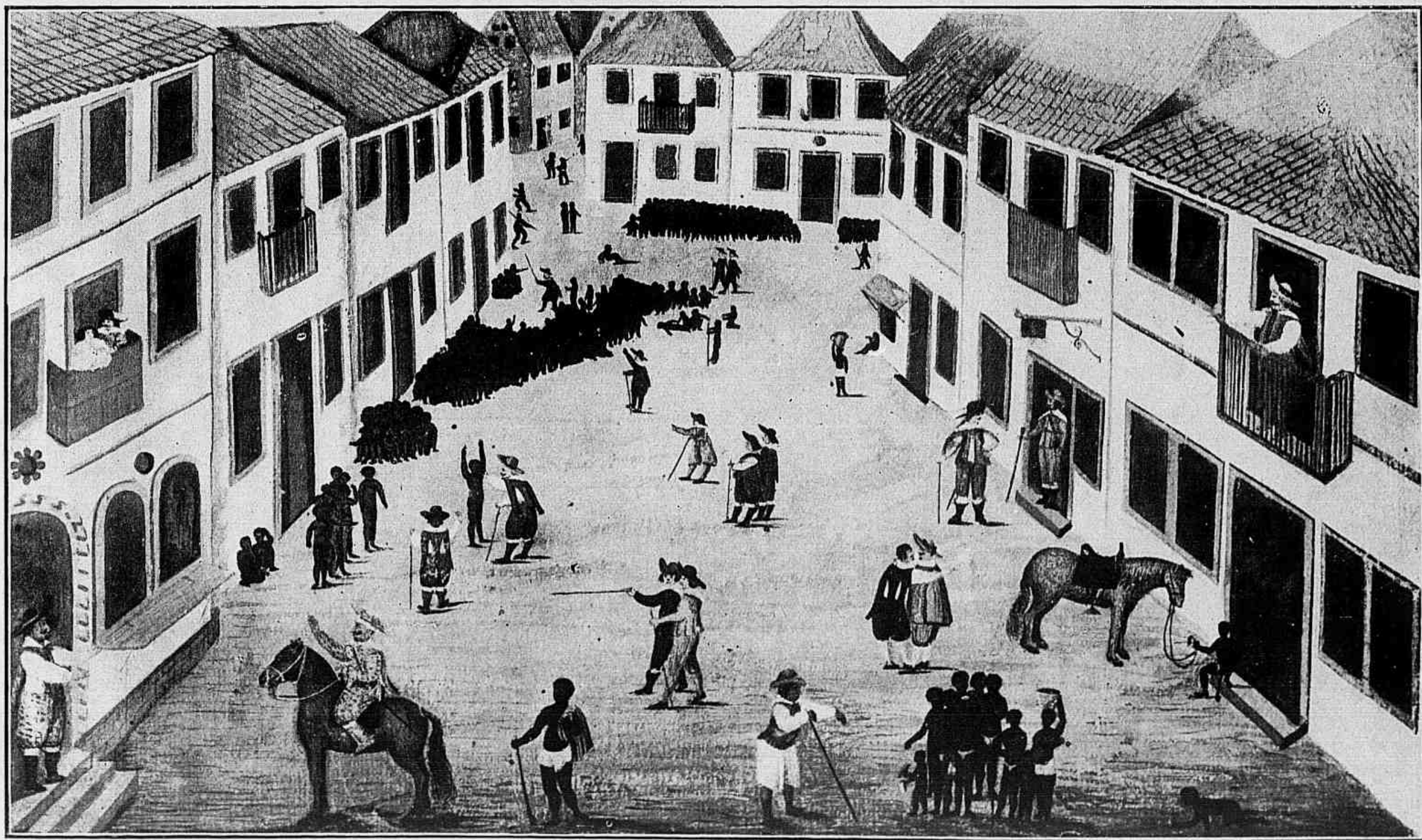
João Mauricio

servissem de lenitivos para os que se achassem presos de desmantelos em suas saudes". O estudo do estudioso clinico recifense contém ainda outras observações sobre Pizo, que se fazem recomendar aos que desejarem conhecer do que era o estado sanitario de Pernambuco na época nassovianna, e talvez uma das mais bellas paginas que já se escreveu sobre a velha medicina do Brasil-colonia. Está inserto em o livro — do centenario do Diario de Pernambuco — Recife 1925.

(7) Ainda no mesmo livro escreve Annibal Fernandes, num estudo "O Recife": Em poucos annos Mauricio transformara a ilha de Antonio Vaz — vasto pantano coberto de mares — na Mauritzstadt commercial e populosa, e construiu diques e fortificações, e aterrara lodaças e fizera do Recife o primeiro emporio commercial do paiz". E diz que tudo aquillo obedecia ao plano de Piter Post.

(8) Nas vespas de regressar a Hollanda — conta Netscher — Nassau recebeu duas embaixadas enviadas pelos principes negros do reino de Congo, perto de S. Paulo de Loanda, e pelo Conde de Sonho, governador portuguez do Congo, que invocavam a sua mediação para um desentendimento havido entre elles. Acrescenta Netscher: Les envoyés apportent à Maurice des présents consistant en bracelets d'or et entre autres 200 esclaves choisis parmi des plus beaux nègres. Maurice qui, comme on sait, n'était plus chargé à Angola du pouvoir suprême, refuse tout secours direct et se borna à envoyer en retour de beaux présents et à écrire à Niculant, notre directeur à S. Paulo de Loanda, pour lui conseiller de ne pas fomentier la mésintelligence qui avait éclaté entre les princes noirs et les Portugais, et de vivre aussi en bonne harmonie avec les habitants portugais."

(Do livro — CONDE DE NASSAU — a sahir brevemente)



MERCADO DE ESCRAVOS — Alfredo de Carvalho acha que provavelmente é a antiga rua dos Judeus (hoje da Cruz) no Recife.



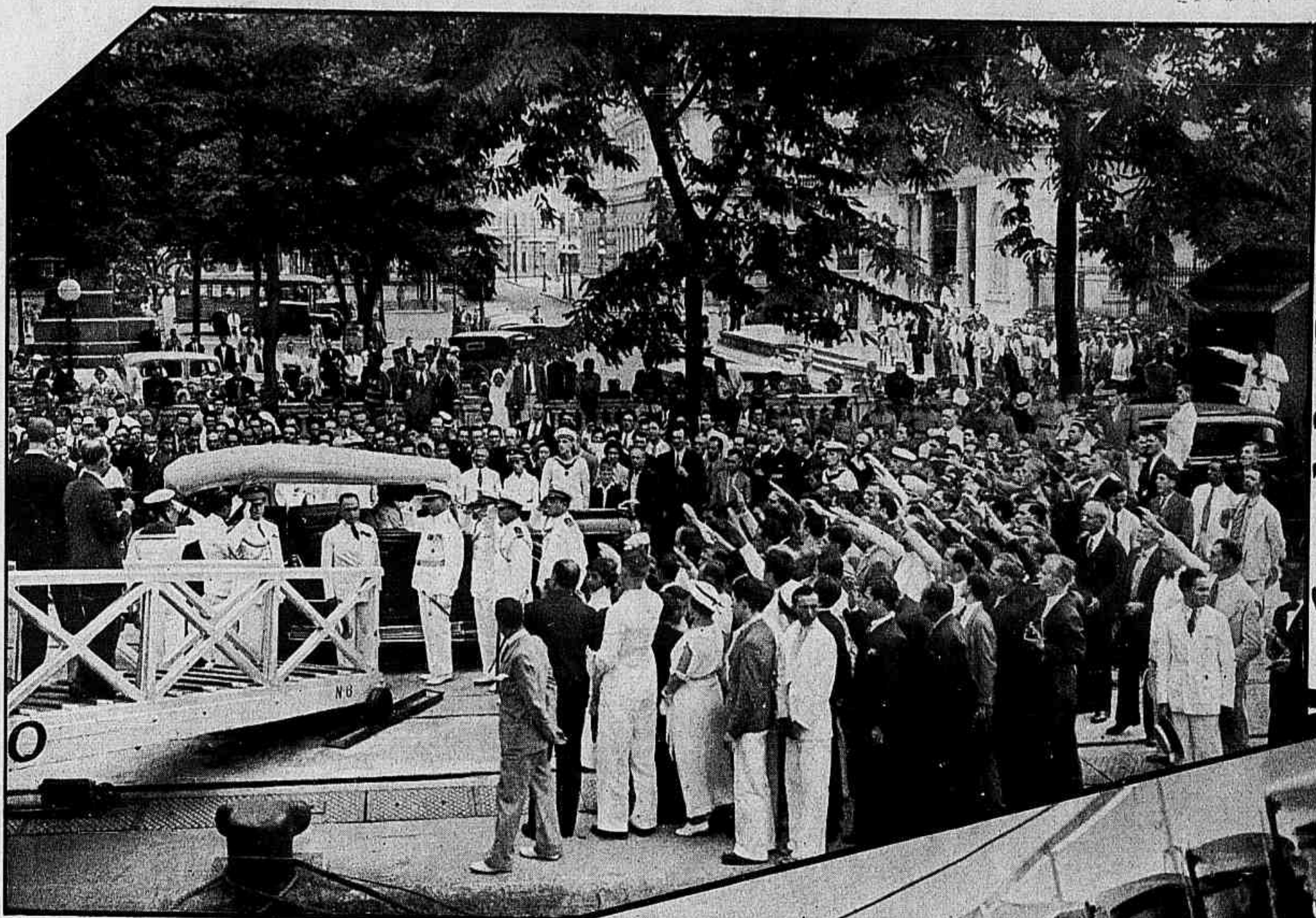
NATAL no dos pobres no Palacio Presidencial



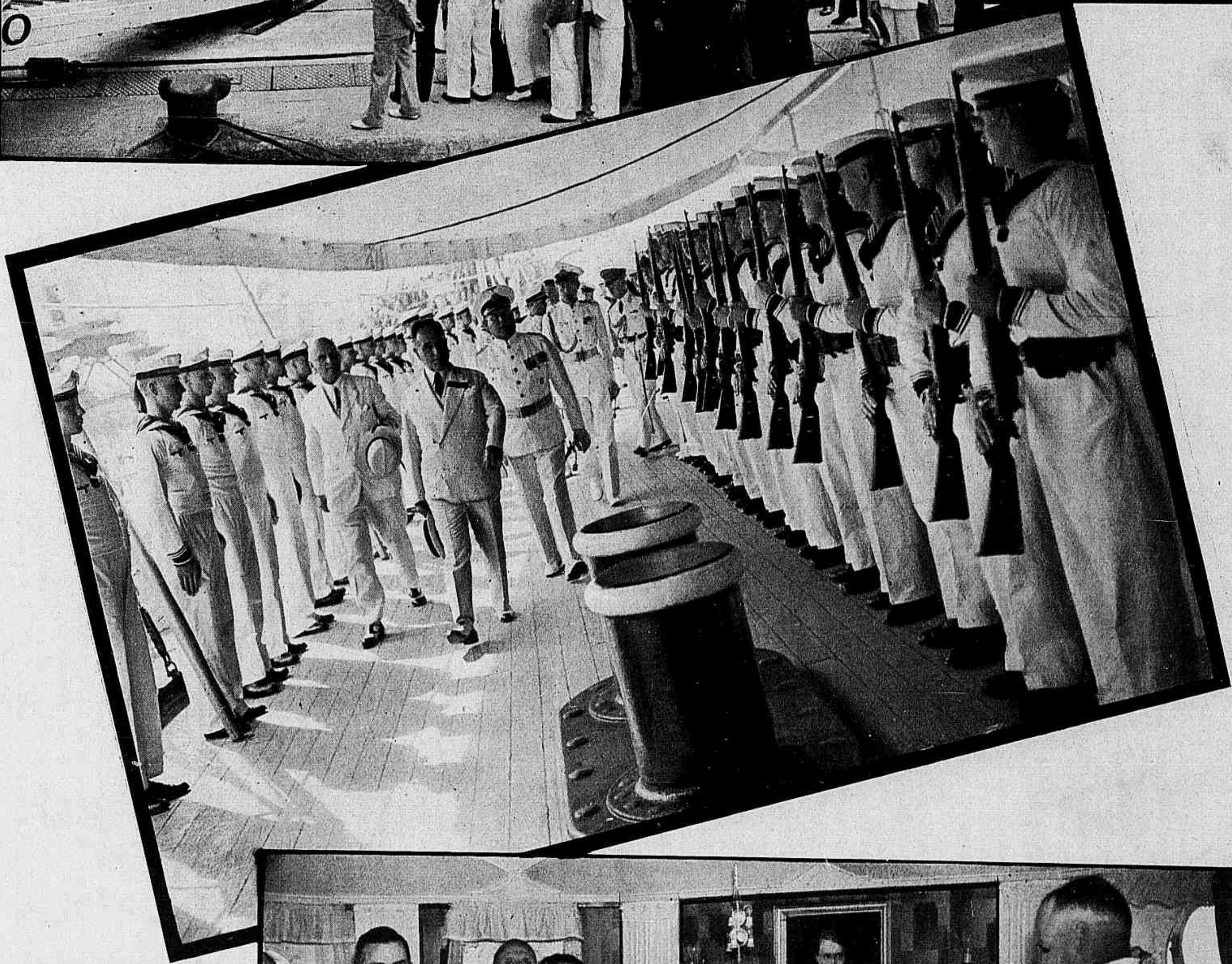
Flagrantes obtidos no parque do Palacio do Cattete ao realizar-se o tradicional Natal das creanças pobres instituido pela senhora Getulio Vargas e mantido sem interrupção, e antes com imponencia crescente, até agora, através de varios annos.



Nesses aspectos vê-se a illustre sr.^{ta} Darcy Vargas e sua gentil filha, senhorita Alzira Vargas, distribuindo brinquedos, balas, roupas e mantimentos ás creancinhas, auxiliadas por senhoras e senhoritas da alta sociedade e pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.



A visita do Chefe da Nação ao "Schlesien"



1 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, ao chegar à Praça Mauá.
 2 — O Chefe da Nação acompanhado dos srs. Schmidt Elskop, embaixador da Alemanha, e do capitão de mar e guerra Von Seebach, comandante do "Schlesien", passando a bordo do cruzador da marinha de guerra alemã, revista à turma de cadetes navais.
 3 — Na praça de armas do "Schlesien": o comandante Seebach saudando o Presidente do Brasil, que se vê junto do embaixador da Alemanha e dos chefes e sub-chefes da Casa Militar, general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel.





1

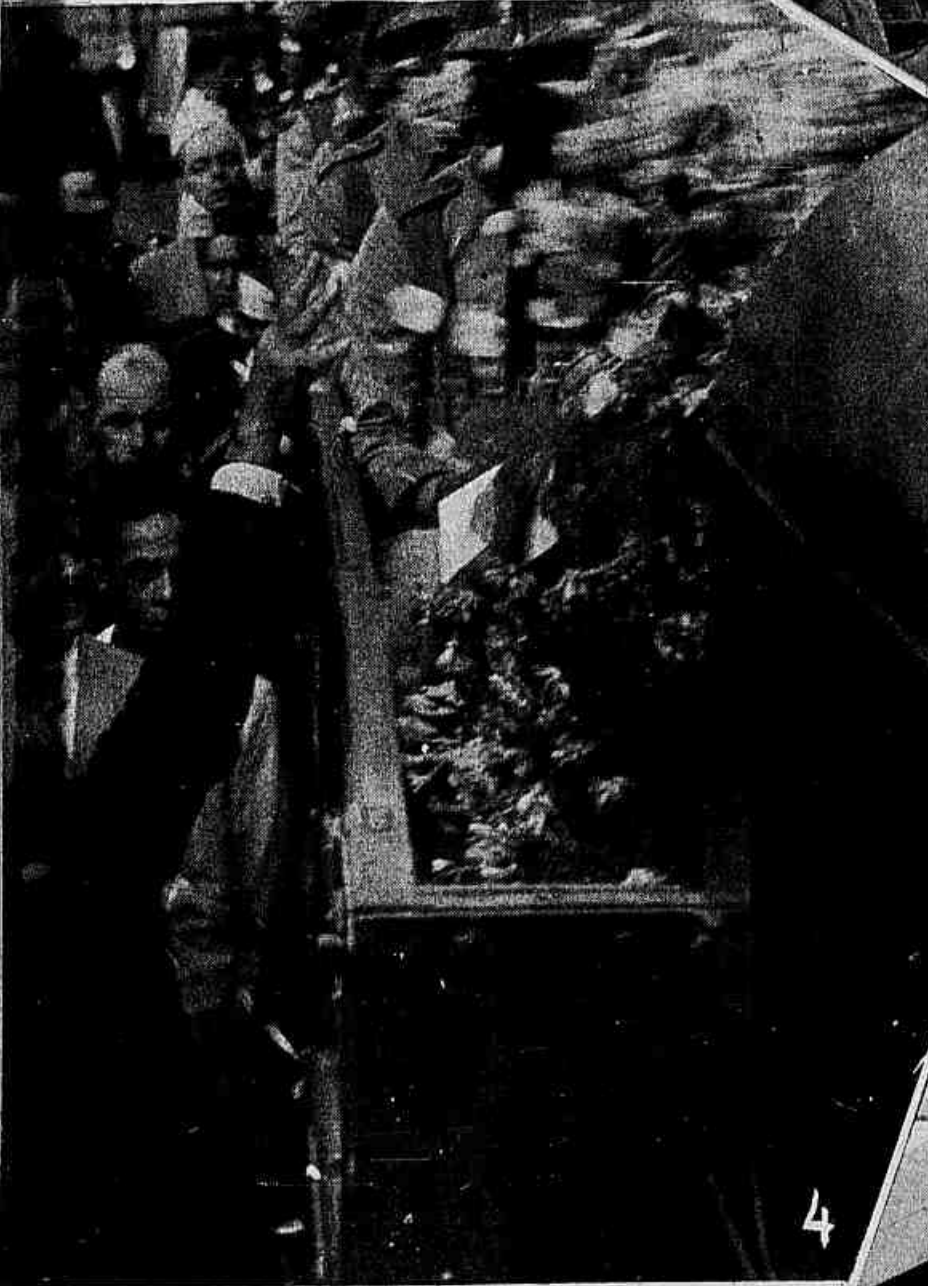
LIBERTAS QUE SERA TANEN



2



3



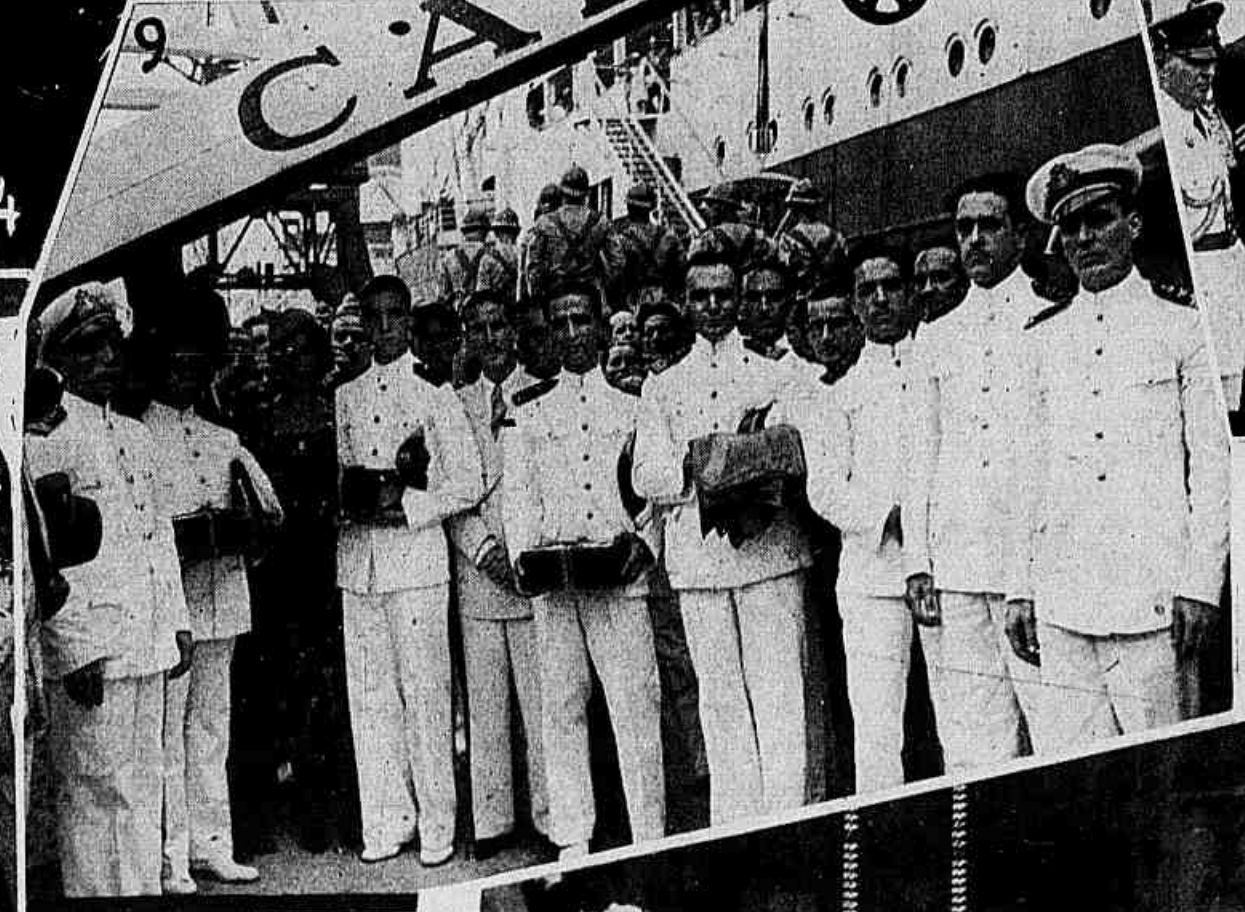
5



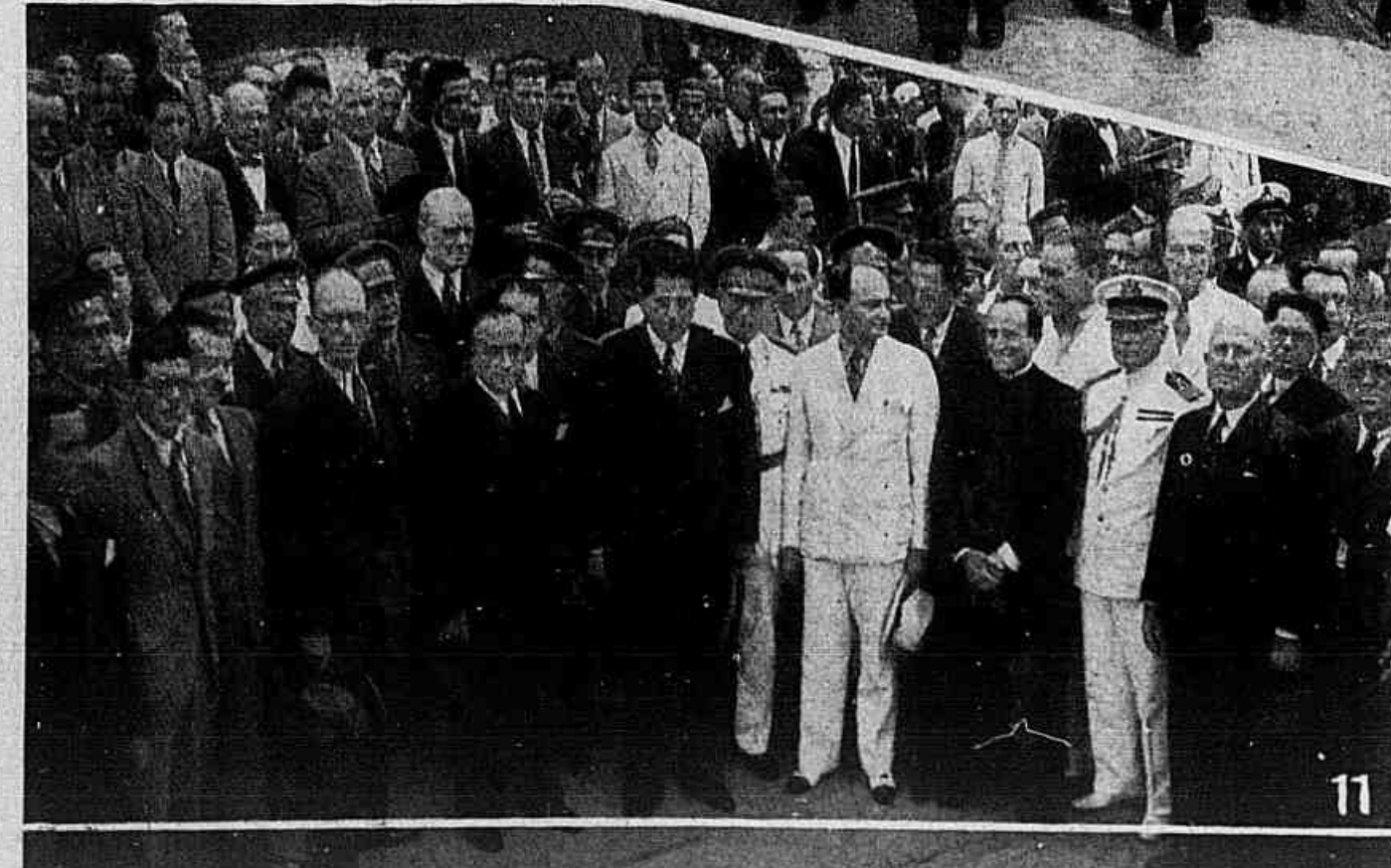
7



8



4



11

Os Inconfidentes Mineiros, que ha 144 annos foram banidos da Patria, retornaram em cinza para o repouso eterno no torção natal. Os corpos vivos partiram ha quasi seculo, e meio infamados; as cinzas inanimadas voltam com o nimbo do martyrio, que é a santificação dos idealistas. São os seguintes os 13 inconfidentes repatriados: José Alves Maciel, engenheiro, fallecido em 1804; seus ossos foram retirados da igreja Velha de Massangana — Angola; Ignacio José de Alvarenga, fallecido em 1794, exhumado da capella do presídio de Ambaca — Angola; desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, fallecido a 9 de Abril de 1862, exhumado da igreja N. S. dos Remedios — Cabaças Grande, Mocambique; tenente-coronel de dragões, Francisco de Paula Freire de Andrade, fallecido em 1802, exhumado da igreja N. S. da Conceição em São Paulo de Loanda — Angola; sargento-mór Luiz Vaz de Toledo Piza, morto em 1805, exhumado da igreja de São Francisco, em Cambaré — Angola; coronel de milicias Francisco Antonio de Oliveira Lopes, fallecido em 1799, exhumado da igreja de N. S. de Popolo — Benguela; tenente-coronel Domingos de Abreu Vieira, fallecido em 1794, exhumado da igreja parocencial de Moxima — Angola; Vicente Vieira de Motta, fallecido em 1820, em Villa de Senna, de cujo cemiterio foi agora retirado — Mocambique; Alibandios; dr. Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, fallecido em 1810, exhumado da igreja de Zuharibane — Mocambique; João da Costa Rodrigues, exhumado da igreja N. S. da Conceição, em Misuril; coronel de milicias José Ayres Gomes, fallecido em 1796, exhumado do adro da igreja de Zumbane, e Antonio de Oliveira Lopes, fallecido em 1794 e exhumado da capella de Porto Belo.

de Tiradentes. 2 — O cortejo detido em frente do pavilhão do Touring Club, quando crava o deputado mineiro sr. Negrão de Lima. 3 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, recebe do sr. Augusto de Lima Junior — enviado especialmente à Europa para repatriar as cinzas dos inconfidentes — as preciosas urnas, a bordo do "Bagé". 4 — O Presidente da Republica atirando flores sobre as urnas dos Inconfidentes. 5 — O embarque das urnas nos caminhões do Exército. 6 — O deputado Pedro Calmon, ao lado do Chefe da Nação, orando a passagem do prestito pelo Touring Club, no Cíes do Porto. 7 — O deputado Negrão Lima — entre o sr. Getúlio Vargas e o ministro Gustavo Capanema, fazendo o seu discurso. 8 — Os officiaes da navio-escola "Sagres", da marinha portugueza, conduzindo corbas de flores para depor sobre as urnas. 9 — A officialidade do "Bagé" desembarcando os relicarios. 10 — As urnas, cobertas com a Bandeira Brasileira, deante da Cathedral Metropolitana. 11 — Grupo no Cíes do Porto, no momento do desembarque, vendo-se o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, que tem à esquerda o sr. Benedito Valladares, governador de Minas; Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho; conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal; commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar, e almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; e à direita o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. 12 — As urnas na Cathedral, onde ficarão até serem trasladadas para o Panthéon, em Minas.



12

Noticiário Elegante

Diplomaticas

Chegou ao Rio, em dia da ultima semana, o sr. Jorge Soto de Corral, ministro das Relações Exteriores da Colombia. S. excia. foi convidado pelo governo do Brasil a fazer essa viagem para conhecimento de nossa terra.

O ministro interino das Relações Exteriores ofereceu ao ministro Corral um almoço no Jockey Club, tendo também o ministro da Colombia no Rio de Janeiro, sr. Domingos Esguerra, oferecido em sua homenagem uma recepção na sede da embaixada colombiana.

O ministro Corral, que viaja em companhia da senhora sua mãe, do ministro da Colombia em Washington, sr. Miguel Lopez Pomarejo, e da senhora Pomarejo, deverá partir esta semana para S. Paulo, onde vai visitar algumas fazendas de café.

A disposição do chanceler colombiano foi designado pelo Itamaraty o consul Carlos Eiras.

Depois da sua visita ao Chile, deverá embarcar para o Brasil, devendo chegar aqui brevemente, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e presidente da nossa delegação á Conferencia Inter-Americana para Consolidação da Paz.

O nosso chanceler, que actuou brilhantemente em Buenos-Aires, recebeu ao partir desse paiz uma carta do sr. Cordell Hull, secretario de Estado e chefe da delegação dos Estados Unidos á mesma Conferencia, onde s. excia. expressava a sua admiração pelo esplendido serviço que o sr. Macedo Soares prestara á causa da paz.

O ministro Macedo Soares respondeu ao sr. Cordell Hull, dizendo que se sentia plenamente satisfeito com a cooperação dos Estados Unidos em prol dos ideaes que elles tantas vezes em common tinham defendido e que era a base fundamental da amizade que unia o Brasil ao seu paiz.

Tambem o governo do Perú, por intermedio de seu embaixador em Buenos-Aires, convidou o nosso chanceler para uma visita ao seu paiz.

O ministro Macedo Soares agradeceu a honra que lhe fazia o governo de Lima, mas excusou-se por não poder no momento attender ao amavel convite em virtude de lhe ser impossivel permanecer por mais tempo ausente da sua chancelaria.

O sr. José Carlos de Macedo Soares espera poder comparecer á proxima Conferencia Internacional Americana, que se reunirá em Lima, visitando então aquelle paiz amigo.

Musica

A cantora patricia senhora Oswaldo Duque Estrada, realizou domingo ás 9 horas da noite, no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), o seu recital de canto.

A illustre artista, cujo circulo de amizades entre nós é illimitado, teve uma platêa numerosa e selecta, que applaudiu intensamente a sua perfeita interpretação.

O seu programma foi um mimo de arte, que mereceu elogios entusiasticos.

Exposições

Inaugurou-se ha dias, no Studio Nicolas, a exposição de arte applicada de Mabel Jacobina Lacombe, conjuntamente com a exposição de pintura de Jordão de Oliveira.

O successo dessa exposição, que tem sido constantemente visitada, era de esperar, pois os nomes desses dois artistas patricios são o bastante para attrahir uma multidão.

Viajantes

para S. Paulo — o dr. Arthur Wigerowitz;

para a Bahia — o dr. Simões Filho e familia.

para o Rio Grande do Sul — o dr. Antonio Botelho Junqueira;

para Bello-Horizonte — o dr. Lindolpho Xavier Junior e senhora;

para Aracajú — o senador Augusto Leite;

da Europa — o dr. Antonio Ribeiro França Filho;

de Buenos Aires — o dr. Arthur Martins Sampaio.

Carnet

1936-1937.

Ao estourar de milhares de rolas de champagne, surgiu a primeira hora do primeiro dia de 1937.

Quasi todos se sentiram renovados, no advento do novo anno, que sempre é esperado como uma promessa risonha.

Os ultimos dias de 1936 não se findaram naquellas maravilhosas apothecoses de luz e côr que caracterisaram sempre as nossas festas de Natal e Anno Bom. Foram tristes os ultimos dias de 1936: tristes, mas banhados de ternura.

Mesmo no movimento intenso que nessa ultima semana abalou a cidade de lado a lado, houve um "quê" de pensamentos feitos de sensibilidade e amor.

Natal — Anno-Bom, — festas dos nossos corações...

O réveillon do Copacabana culminou como nos outros annos.

Tambem o Country e os Casinos estiveram esplendidos.

Aqui, ali e acolá vimos as senhoras: Carlos Guinle, Paulo Bittencourt, Rodolpho Josetti, Oswaldo Abreu Fialho, Oswaldo Cruz, Jorge Grey, Carlos Rohr, Hugo Delamare, Almeida Gama, Luiz Fernando Lopes, Miguel Barroso do Amaral, Luiz Menezes; as senhoritas: Heitor de Mello, Sebastião Sampaio, Maria Helena Pinto, Stella Joppert, Suzana Martins, etc. etc.

M. DE D.



A senhorita Maria de Loreto Souza — a graciosa escriptora conhecida pelo pseudonymo de Mariucha — que concluiu o curso medico da nossa Faculdade.

Aniversarios

2 as senhoras Abdon Milanez e Maria Rodrigues da Fonseca Lessa; a senhorita Amelia de Mello Franco; o ex-deputado Gumerindo Ribas; o desembargador Bulhões Pedreira; o dr. Helenio de Miranda Moura; o coronel Cunha Barros; o dr. Faria Rosa.

3 as senhoritas Dinorah de Carvalho Pereira Rego, Maria de Andrade Ramos e Maria Leonora de Assumpção; os drs. Antonio Vilhena Soares, Hermogenes Valle de Almeida, Constantino do Valle Rego, Aristarcho da Graça e Souza; o coronel José Soledade; o nosso collega de imprensa dr. Alencastro Guimarães.

4 a sra. Esmeralda Magalhães Pinto; as senhoritas Maria Magdalena Cunha e Dulce Ramos; o barão de Cabo Verde; os drs. Sylvio Pereira dos Santos e Armando de Oliveira; o coronel Laurindo Antonio de Mello; os negociantes Umberto Antunes e Mario Mangia.

5 as senhoras Lucia Rocuant, Estellita Antonio Fontes; os drs. Adolpho Simonsen e Edmundo de Faria Brito; o deputado Edmundo da Luz Pinto; o dr. Leonicio Emilio Allain; o jornalista Affonso de Campos.

6 as senhoras Belfort Duarte, Virginia Campos, Leandro da Costa, Sylvia de Guilhobel Paes Leme e Henrique Boiteux; as senhoritas Zelruda Rodrigues Gonçalves e Herminia Aarão Reis; o poeta Balthazar Franklin Tavora; o escriptor Virgilio Varzea; os drs. Edgard de Araujo Romero e Murillo de Abreu.

7 a senhora Alvaro Werneck; o poeta Belmiro Braga; o dr. Raul Xavier; os comandantes Marianno Guimarães, Juvenal Jardim e Pederneiras; o nosso confrade dr. Heitor de Mello.

8 as senhoritas Branca Cesar Rabello, Alice Bento Porto, Lêda Deschamps Cavalcanti, Stella Borges, Ilza Faria Junior; a senhorita Dulce, filha do capitão João de Araujo Romero.

Noivados

— a senhorita Neusa Cirne e o sr. Nelson Ferreira;
— a senhorita Aladia Braga e o sr. Alfredo Teixeira Paes Bordallo.

Casamentos

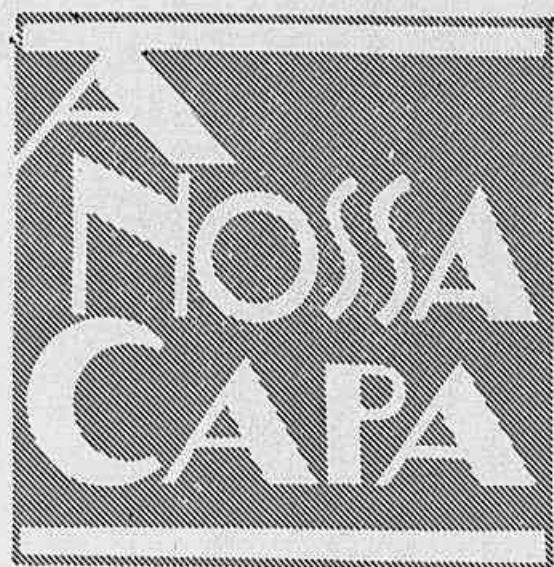
— a senhorita Eva de Mello Moraes e o dr. Djalma Ernesto Coelho;
— a senhorita Zuleika Braz da Cunha e o sr. Raul Chandelland;
— a senhorita Maria Thereza da Silva Braga e o sr. Homero de Avellar Medeiros;
— a senhorita Maria Barbosa da Silva e o sr. Nuno Albino;
— a senhorita Ida Doroche Mello e o sr. Euripedes José da Silva;
— a senhorita Maria Fernandes e o sr. Aldo Muller;
— a senhorita Marilia Quaresma de Moura e o sr. Abilio Minucci Teixeira;
— a senhorita Dalma Alvadia e o sr. Darcy Lima Rosa;
— a senhorita Ruth Ribeiro e o sr. Fernando Bastos.

BANCADA MINEIRA



Inaugurou-se segunda-feira ultima a secretaria da Bancada Mineira da Camara dos Deputados, nos altos do edificio do Banco Mineiro do Café. O acto inaugural foi presidido pelo governador Benedicto Valladares, e teve a presença dos ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema; senadores Ribeiro Junqueira e Costa Rego; deputados, jornalistas e e'ementos de destaque na colonia mineira. Saudando o governador mineiro, falou o dr. Noraldino de Lima, leader da bancada mineira. A photographia mostra um grupo feito para a nossa objectiva em um dos salões da Secretaria.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Ha talvez quem ignore que Gastão Formenti, a linda voz que encanta os radio-ouvintes, é também um magnifico pintor, cujas telas teem, por vezes, figurado no nosso Salão de Bellas Artes. Entretanto, antes de haver estações de radio, Gastão Formenti era já um



delicado artista de vitraux lindos e de quadros suggestivos.

O seu nome apparece hoje pela primeira vez na REVISTA DA SEMANA assignando a nossa capa, uma delicada tela em que o pintor fixou um lindo recanto da Gavea emoldurado por flores sil-

vestres, dentre as quaes se ergue a pequenina igreja de S. Conrado.

Gastão Formenti deu ao seu quadro uma vida intensa com o seu magnifico colorido: estamos certos de que os nossos leitores não deixarão de apreciar o formoso trabalho do brilhante artista patricio.

Vingança de mulher

O preceito de obediencia conjugal expresso na Biblia "Teu marido será teu senhor" foi, ha cerca de cento e cinquenta annos, substituido por esta outra sentença, deveras imprevisita: "Teu marido será teu bobo".

Teria havido ahi um erro de impressão? Não, o que houve foi uma vingança de mulher.

A esposa do impressor allemão que editou o livro, senhora resoluta e que provavelmente tinha razões de queixa ou de vingança, aproveitou o somno do marido para entrar na officina typographica e substituir o termo *herr*, "senhor", pelo termo *marr*, "bobo"; assim, as palavras de Deus mudaram de sentido e Eva consummou a sua desforra.

Assim reza a lenda que talvez neste

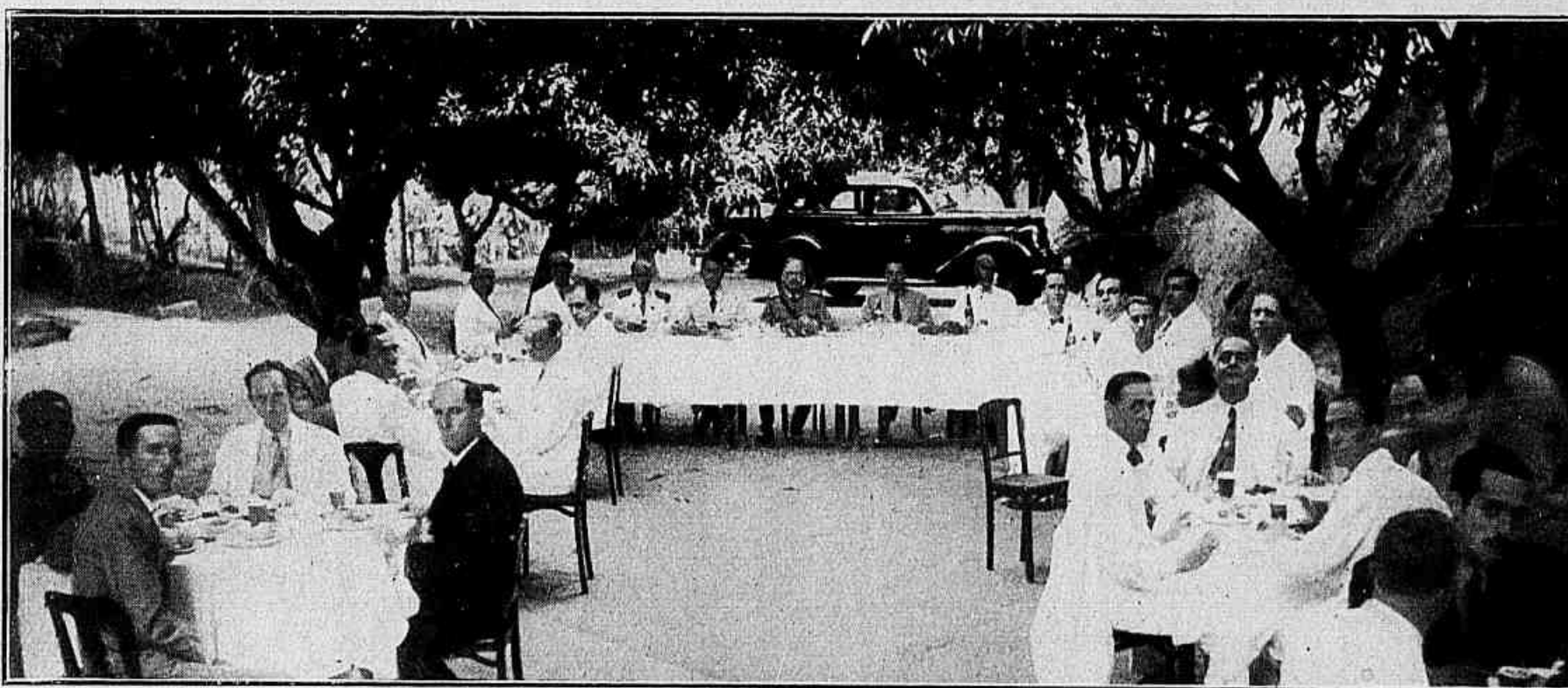
caso desempenhe o papel da verdadeira Historia. E graças a ella é que o livro em questão, sem nenhum outro valor especial, attingiu numa recente venda em leilão enorme preço.

Escola 15 de Novembro



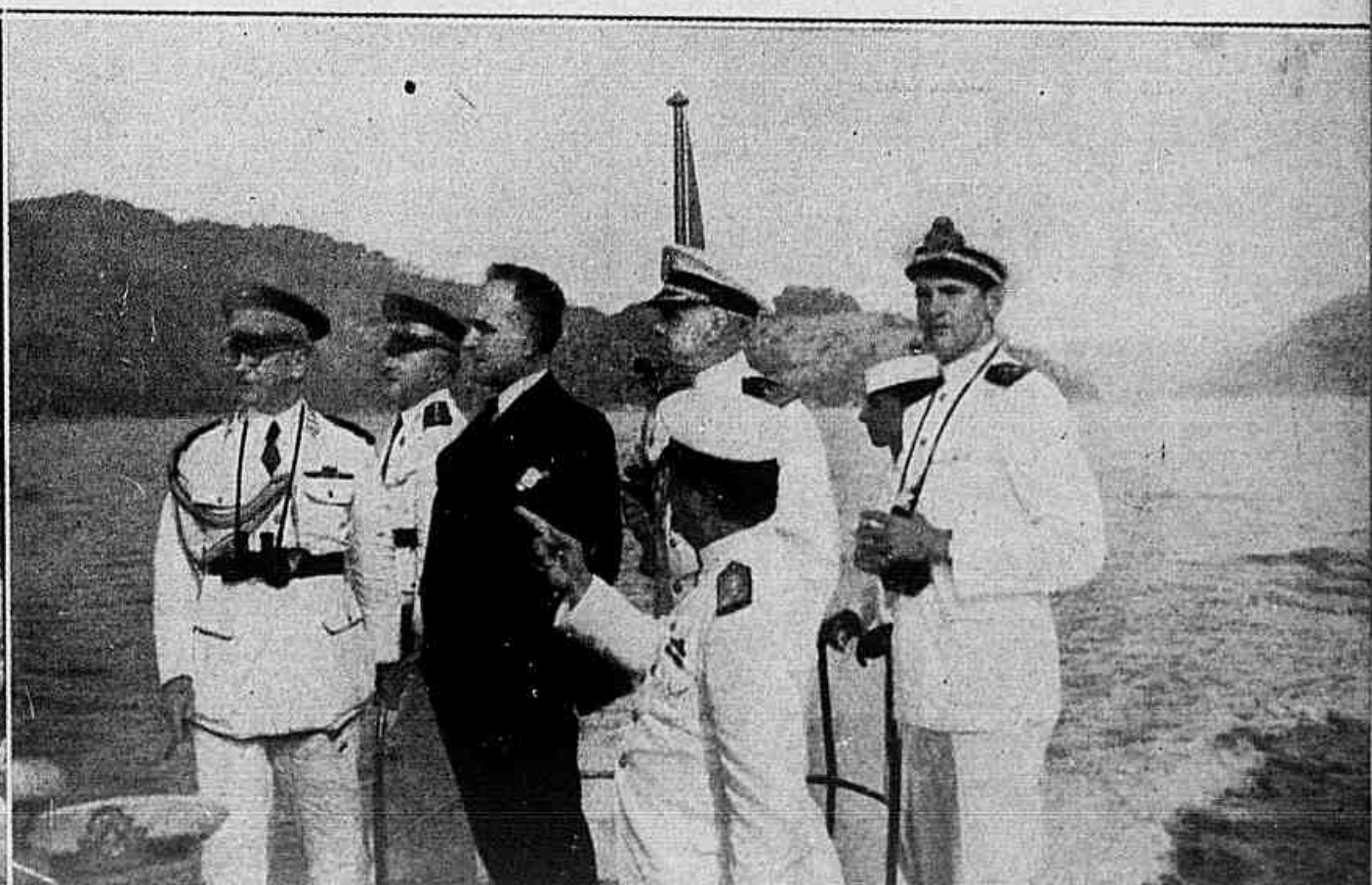
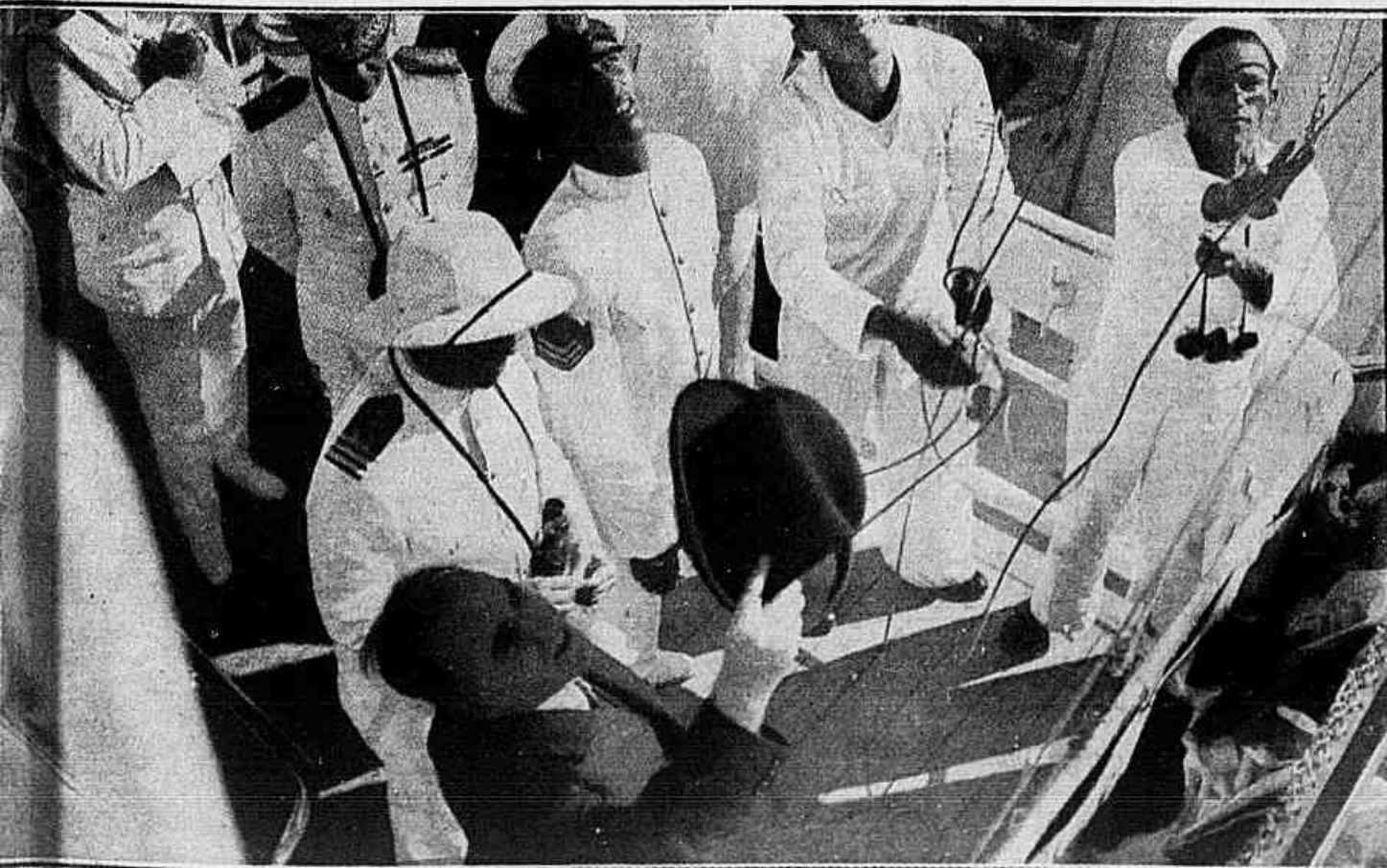
Grupo feito ao realizar-se a cerimonia de encerramento do anno lectivo. No primeiro plano, ao centro, o capitão Garcez do Nascimento, representante do Presidente da Republica, que tem á direita o dr. Saboia Lima, juiz de Menores.

Em honra dos deputados Gratuliano de Brito e Daniel de Carvalho



Flagrante do almoço offereci'o no Horto Florestal pela Directoria de Monta do Exercito aos deputados drs. Gratuliano de Brito e Daniel de Carvalho, membros da Commissão de Finanças da Camara Federal. Ao fundo, no centro, o general Pantaleão Telles, presidente da Commissão de Orçamento e Fiscalização do Exercito, que tem á esquerda o deputado Gratuliano de Brito e á direita o deputado Daniel de Carvalho e o coronel Antonio da Silva Rocha, director de Monta do Exercito.

ÉCOS DAS MANOBRAS NAVAES



A' esquerda, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a bordo do "Bahia", assistindo a exercicios de signalização. A' direita, o Chefe da Nação em excursão á Enseada do Céu, na ilha Grande, em companhia do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general F. José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe da casa militar da Presidencia, e capitão Garcez do Nascimento, também da casa militar.

Aeroporto Bartholomeu de Gusmão



Dois flagrantes da cerimonia da inauguração do aerodromo "Bartholomeu de Gusmão", no Campo de S. José, em Santa Cruz. Ao alto, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, assignando a acta da solemnidade perante o ministro da Viação, altas autoridades e pessoas gradas. Em baixo, o Chefe da Nação inaugurando a placa que dá ao aeroporto o nome do precursor da navegação aérea.

Centro de Materiaes de Construcção



O almoço de cordialidade de associados e directores. No extremo á esquerda do leitor, o dr. Randolpho Chagas, presidente do Centro.

A corrida dos jornaleiros



Os concorrentes reunidos na praça Mauá para a disputa da grande prova que se realizou na noite de quarta-feira transacta.

Bôas Festas

Recebemos gentis cartões e telegramas de Bôas Festas de J. Walter Thompson Company do Brasil; Italcable (Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini); Panair do Brasil, S. A.; General Electric S. A.; Lojas General Electric S. A.; Banco Português do Brasil; Escola de Enfermeiras Anna Nery;

Zumalá Bonoso; Domicio F. Lima e João Avila; escriptor Sebastião Fernandes; Fox Film do Brasil S. A.; Estradas de Ferro Allemãs (Departamento de Turismo); Gonçalves Fonseca & Cia; Berger & Wirth; Maxon Incorporated International Advertising; Mario Amaral; Liga Esperantista Brasileira; Casa Waldeck (G. Waldeck Pinto); Lefebvre & Cia; dr. Godofredo Mattos;

Agencia Pettinati; S. Anonyma N. W. Ayer-Son; Reclam Ltda.; Cappuccini & Cia; Arnold Otto Meyer (Hamburgo); Secretaria de Saude e Assistencia; Brochado Jr., desenhista de A TARDE, da Bahia; pharmacia homeopathica Adolpho Vasconcellos; Associação Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada; Eugenio Faria; Albino Mesquita & Cia; Academia Scientifica de Belleza (Mme. Campos,

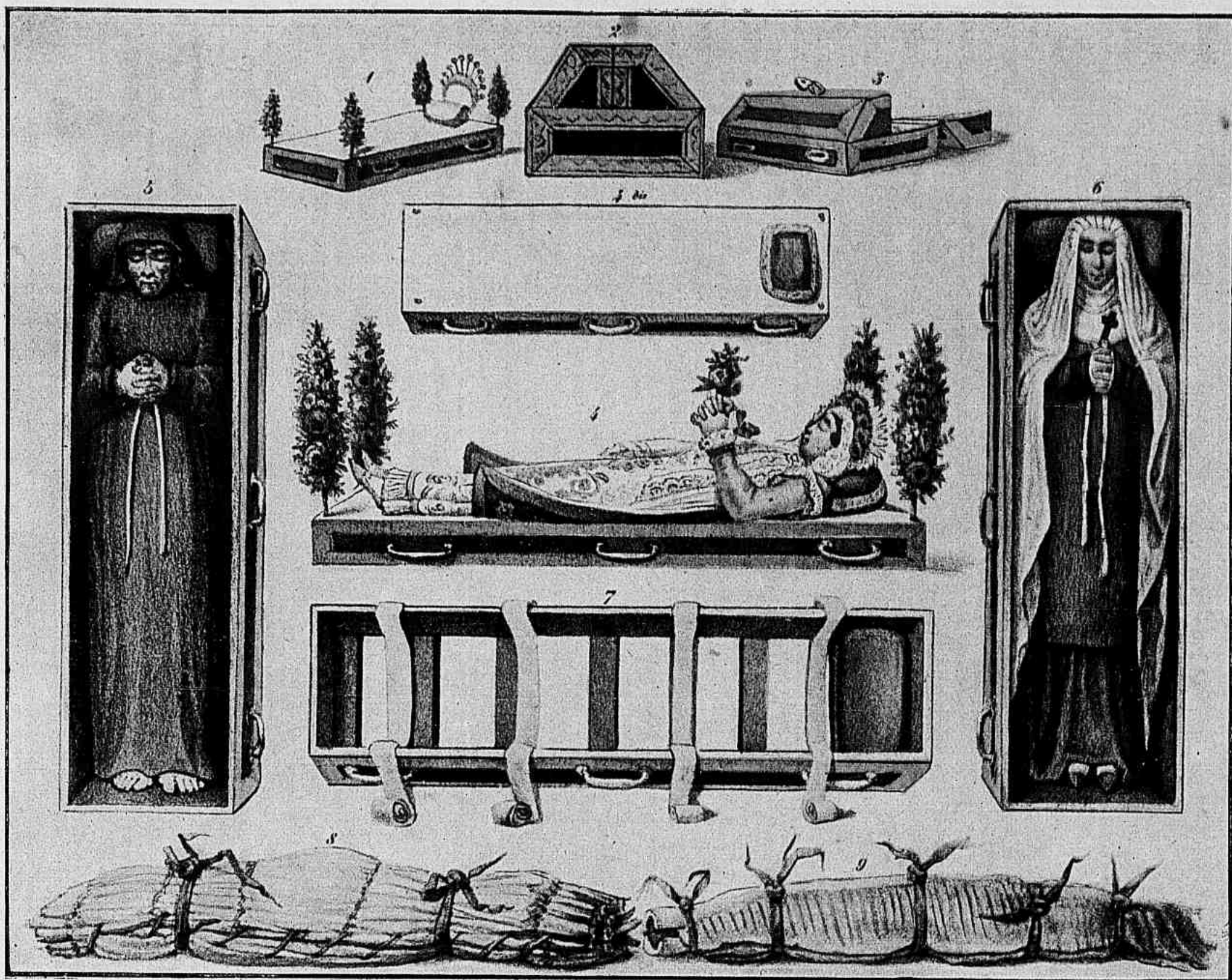
Lda.); Standard Oil Company of Brasil; sra. Sophia Magno de Carvalho; Sociedade Auxiliares da Imprensa; Scott & Bowne, Inc. of Brazil; J. C. Eno (Brasil) Ltd.; Alfaiataria Campio Pinha (Victoria); Sindicato Condor Ltda., e B. Winstone S. A.

Agradecemos, penhorados, e retribuimos.

O Natal das creanças pobres no Fluminense F. C.



Tres aspectos da tradicional festa em que o valoroso Fluminense alegra a petizada com varios numeros de exhibições circenses, brinquedos e presentes de utilidades. Na ultima photo, ao lado de Papae Noel, o sr. Almor Prata, presidente do tricolor.



Catacumbas do Carmo (começo do século XIX).

Será você um bom marido?

Offerecemos aos nossos leitores do sexo forte — vamos conservando, tanto quanto possível, essa illusão — o meio de saberem se são bons maridos, caso não tenham certeza disso. Encontrámos esse systema numa revista ingleza, mas de certo elle se pode applicar aos nossos costumes; e as suas vantagens praticas permanecem

as mesmas: é simples, rapido e gratuito.

O homem que a estas quatorze perguntas responder, em sua consciencia, "não" nove vezes, pode se gabar de ser bom marido:

1. Lê á mesa?
2. Fuma no quarto de dormir?
3. Esquece-se de limpar e arrumar a navalha de barba?
4. Costuma chamar sua senhora

"minha velha" ou, referindo-se a ella, "a patrão"?

5. Cita-lhe o exemplo de sua mãe?
6. Esquece-se do anniversario de sua esposa?
7. Traz amigos para jantar sem prevenir para casa, com a necessaria antecedencia?
8. Recusa-se a sahir com as crianças?
9. Interrompe sua senhora quando ella lhe está contando alguma coisa?
10. Vira constantemente o botão do Radio?

11. Deixa de notar quando sua senhora põe um vestido novo?

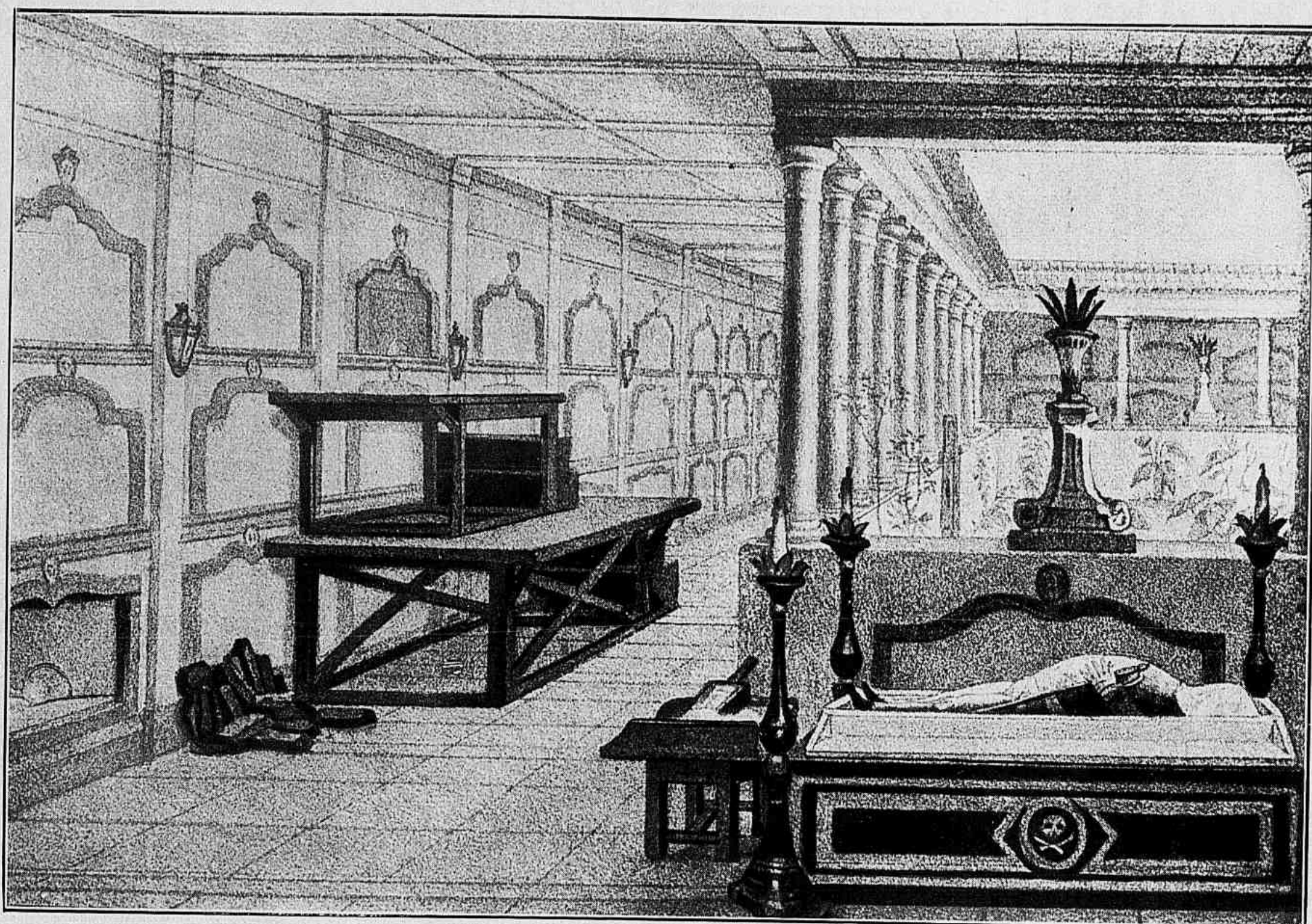
12. Pretende entender de modas?
13. Entra em casa sem esfregar os sapatos no capacho?
14. Atira o sobretudo ou os embrulhos para cima da mesa de jantar?

Mas francamente: Quantos maridos poderão responder "não" nove vezes?

A Casa do Estudante no Brasil

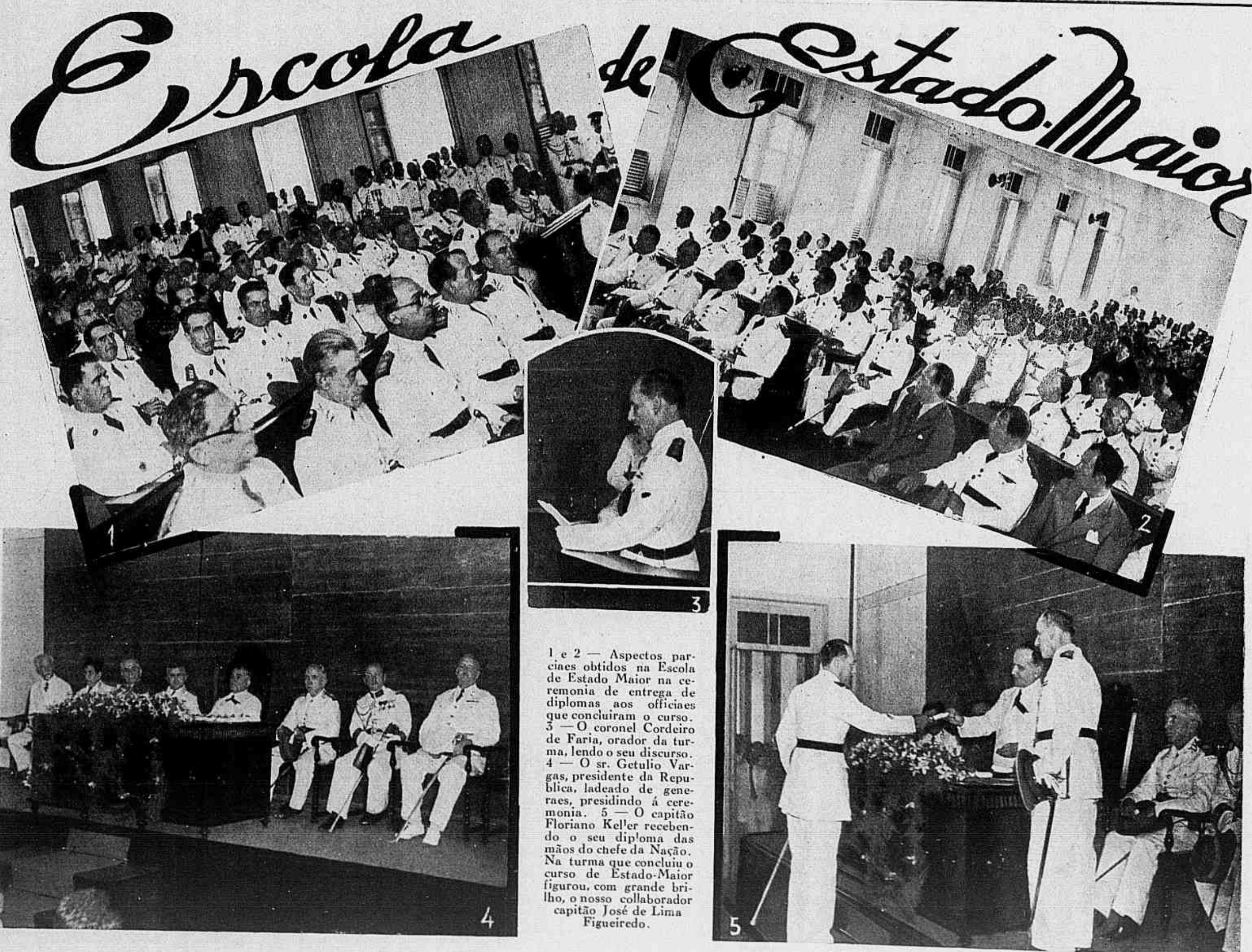


Flagrantes tomados no acto do lançamento da pedra fundamental da séde definitiva da Casa do Estudante, em frente á entrada da Feira de Amostras. Da esquerda para a direita: o commandante Amaral Peixoto, representante do Presidente da Republica, assignando a acta; a sra. Anna Amelia, Rainha dos Estudantes, falando sobre o acto; a assignatura da acta pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e, por ultimo, a sra. Anna Amelia, ladeada pelo commandante Amaral Peixoto e pela deputada Bertha Lutz, depositando uma mensagem na urna que ia ser collocada na pedra fundamental.



Catacumbas do Carmo (começo do século XIX).

(Da colecção do Instituto Histórico)



1 e 2 — Aspectos parciais obtidos na Escola de Estado Maior na cerimonia de entrega de diplomas aos officiaes que concluíram o curso. 3 — O coronel Cordeiro de Faria, orador da turma, lendo o seu discurso. 4 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, ladeado de generaes, presidindo á cerimonia. 5 — O capitão Floriano Kell'her recebendo o seu diploma das mãos do chefe da Nação. Na turma que concluiu o curso de Estado-Maior figurou, com grande brilho, o nosso collaborador capitão José de Lima Figueiredo.

FIM DE ANNO

QUEM poderá negar que o relógio é a machina que nos suplicia a cada instante? Na verdade o curso do sol e a folhinha nos relembram os passos futuros e os de hontem. Mas o relógio...

Todo o rythmo da nossa vida está invariavel e infallivelmente sujeito ao seu mecanismo. Até o proprio coração tem de obedecer-lhe!

Recorda-nos que a vida é infinitamente pequena. Sendo a machina mais positiva, implacavel, é a mais dominadora.

O homem foi o inventor e acabou seu escravo. Tem uma inportancia tão absoluta que as pessoas que o trazem ao pulso não dão dois passos sem que ergam o punho á altura dos olhos como si fossem miopes! E não deixa de ser ironico para a nossa vontade livre e independente todos os dias darmos corda ao objecto do nosso suplicio, á machina que nos governa durante o tempo em que estamos acordados. Si vamos dormir, não esquecemos de lhe dar corda e cuidadosamente destraval-o para a sua barulhenta campainha no dia seguinte despertar-nos desapidadamente!

E' o arbitro. Até para a fome! Quanta vez o estomago deseja alimento mas, olhando para o mostrador, dizemos livremente que ainda não chegou a hora da refeição!

Em todas as ruas deparamos com um mostrador pequeno ou grande avisando que devemos andar mais depressa para alcançar a ventura, senão, por um minuto, perderemos o amor e a fortuna. O ponteiro atrasado ou adiantado marca um minuto de riso ou lagrima nas nossas resoluções. Encontro ou separação? Paz ou amor? Ouro ou tranquilidade? Um minuto apenas...

Ah! si os relógios pudessem desaparecer dos nossos olhos!

Talvez conservassemos o habito ou iriamos como povos primitivos procurar no curso dos astros a ansia incontida de methodizar a existencia que sempre desejamos livre...

E como ficamos afflictos diante de um minuto! Por que nos acovardamos tanto?

Mas como é fugidio um minuto...

O tempo sempre premente, angustiosamente desejamos realizar aquillo que o relógio não permitiu. Ironicamente muitos acabam por parar quando acaba a existencia do dono, tal como nos casos historicos dum principe germanico e dum embaixador brasileiro. Ninguém acredita nas coincidencias...

Mas é o relógio que nos obriga a partir ou a chegar sem que para isso tivessemos desejo. Não temos espontaneidade para nossos actos, porque de todas as paredes o relógio nos avisa das sequencias atrozes do encaminhamento da existencia.

E quem vê aquella machina por dentro...

O homem sempre tão prodigioso em inventar machinas maleficas acha que o relógio é também diabolico... Covarde, cheio de sabedoria para o mal, procura logo um bode expiatorio. Alguem intelligentissimo que não pode reclamar. E' o diabo...

Architecta umas rodinhas que são sujeitas a uma mola, junta outras frias rodas denticuladas que se movem entre parafusos, alavancas, regulas, truques,

engrenagens que parecem mesmo uma brincadeira e tudo feito pelo homem para limitar sua vida! E' por isso que ha tanta falta de tempo... E de coisa alguma adianta a indignação da revolta. Acabamos captivos da arma que creamos. A palavra implacavel nunca teve tão perfeita applicação.

Bem disse um poeta:

*Horloge! dieu sinistre, engrayant, impassible,
Dont le doigt nous menace et nous dit "sou-
viens-toi!"*

*Souviens-toi que le temps est un joueur avide
Qui gagne sans tricher, à tout coup! C'est
la loi.*

*Le gouffre a toujours soif; la clepsydre se
vide..."*

E mesmo sem entrar nos prolegomenos e nas citações pesadas das enciclopedias, antes do relógio lembramos a clepsidra e a ampulheta. Nas apreciações da phisica moderna seria lembrado Einstein

Ou quantos não desejam como Josué parar ao menos por um dia o curso do sol...

O sol que desaparece hoje volta amanhã para alegrar as campinas e mostrar que a vida é resurreição.

Esperar? Sonhar? Amar?

Horas festivas e horas funebres.

E do calendario como arvore da vida caiu mais uma folha...

31 de Dezembro...

Estão bimbando os sinos!

Correu mais um minuto. Fim do anno?

Porque — fim?

O relógio é redondo. O percurso da terra é uma parábola.

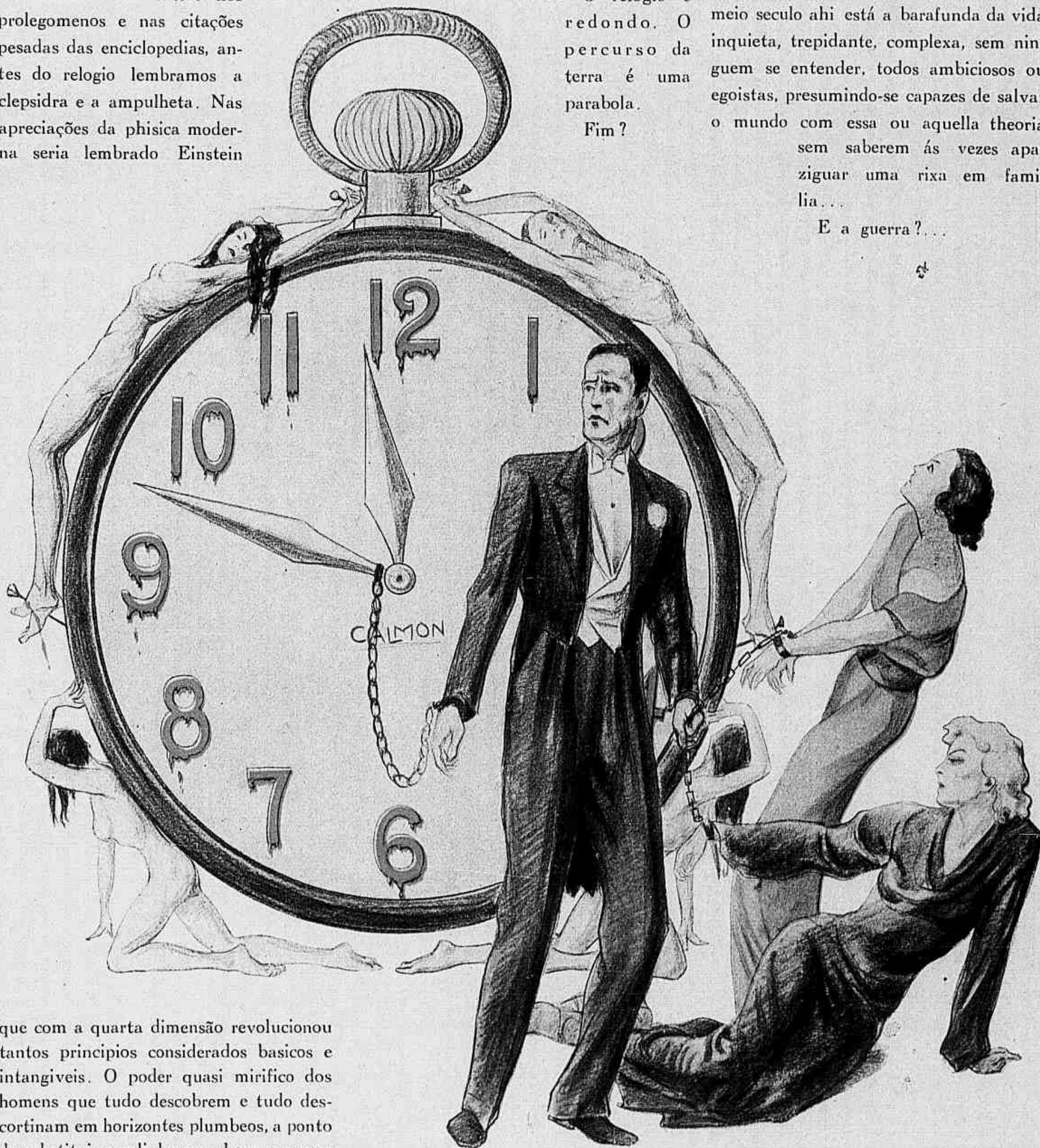
Fim?

roncam todas as noites para quem mora perto dos morros... Ninguém acredita no sonho... todos são praticos, modernos, mas os adivinhos têm vida regalada e á maneira dos bons medicos trazem os consultorios sempre repletos...

O sol pode partir mas temos sempre a esperança de sua volta no dia seguinte...

E sem muitas paginas antigas do calendario vemos o espectáculo delicioso e tão proximo do principio do seculo. Os homens em harmonia, de braços dados cantando ou dançando ao som de val-sas sonoras e viennenses. A vida era uma opereta. Alegria inconsciente de quem julga a vida um lago azul... E antes de meio seculo ahi está a barafunda da vida inquieta, trepidante, complexa, sem ninguém se entender, todos ambiciosos ou egoistas, presumindo-se capazes de salvar o mundo com essa ou aquella theoria sem saberem ás vezes apaziguar uma rixa em familia...

E a guerra?...



que com a quarta dimensão revolucionou tantos principios considerados basicos e intangiveis. O poder quasi mirifico dos homens que tudo descobrem e tudo descortinam em horizontes plumbeos, a ponto de substituir a galinha que choca por uma machina que exerce as mesma funcções. e outras coisas tão subltis, ainda não pode vencer o tempo!

Como o velho Cromos que mythologicamente devorava os filhos, o homem domina o mundo, sobe á estratosphera, mas não consegue substituir o minuto! Embora trabalhe de noite e durma durante o dia, o tempo continua invencivel.

Reparem o sabor com que falamos das oliveiras de Gethsemani que são as mesmas dos doces tempos de Jesus e da existencia do patriarcal Noé, ou dos cedros de Libano, mesmo não esquecendo os trezentos annos das tartarugas, comparando-os com a vida ephemera duma rosa namorando as pyramides do Egypto...

Todos estão voltados para o futuro. Uma inquietação geral do mundo sugere aos homens afoitos indagar quem é da direita ou da esquerda. A historia se repete nas lutas de raças e choques religiosos. O mundo não comporta utopistas. Fôra os sonhadores. Todos estão praticos. Mas ninguém repara no numero fabuloso de astrologos, cartomantes, graphologos, chiromantes, que andam enchendo paginas de annuncios nos jornaes avisando que o seu destino é regido por esta ou tal pedra, ou revelando pela leitura de cartas ou jogada de baralho, linhas da mão etc...

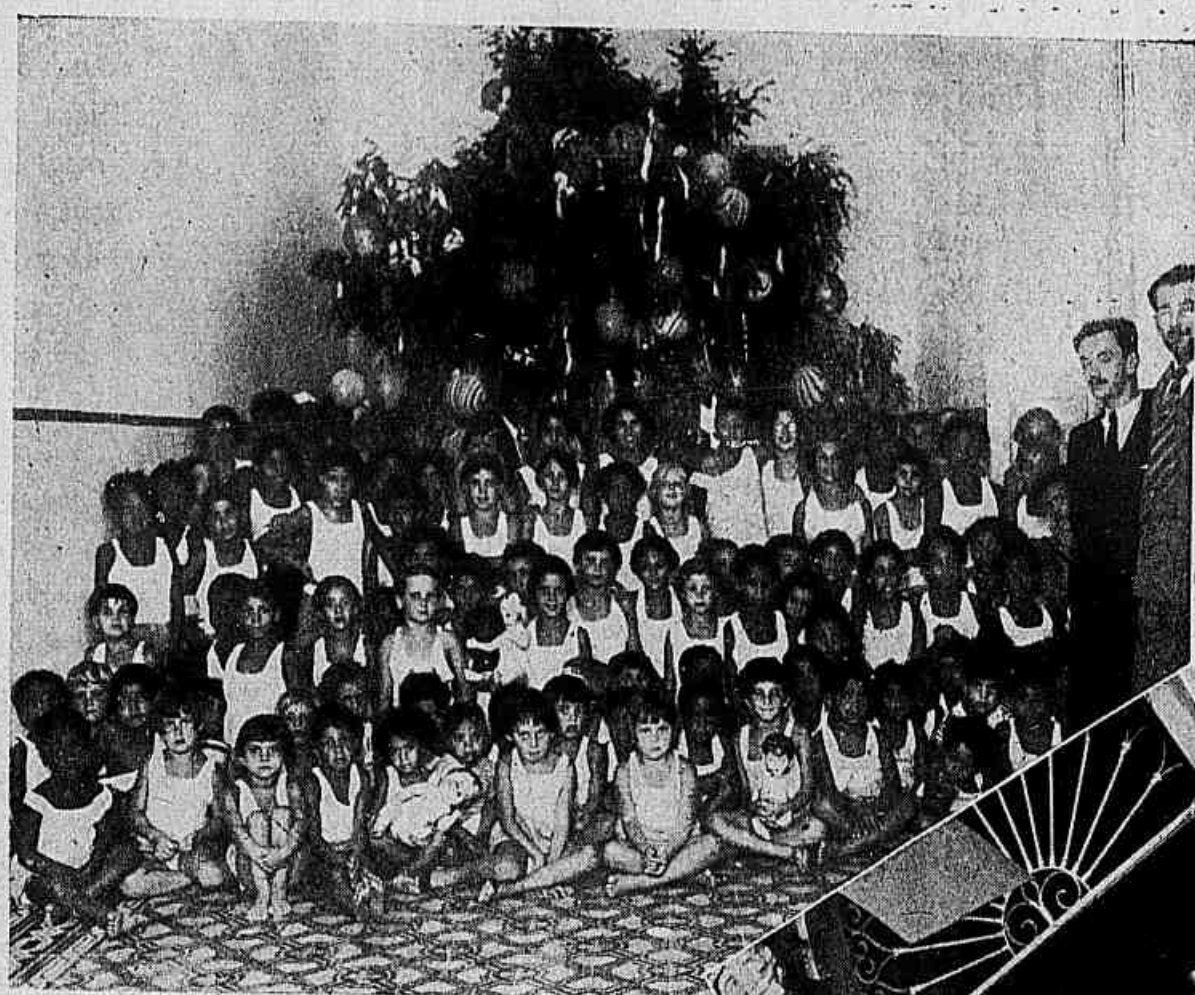
Sem esquecermos que as macumbas

Que digo? Falava de relógio. Falava do tempo. Falava desse 31 de Dezembro que acaba de partir ainda tonto deixando lembranças mas também uma herança complicada. Afinal não houve o final. Nada terminou em 31 de Dezembro! Por que está ahi tudo na mesma balburdia: o relógio fingindo que marca o tempo e os homens apressando o ponteiro para morrerem mais cedo!

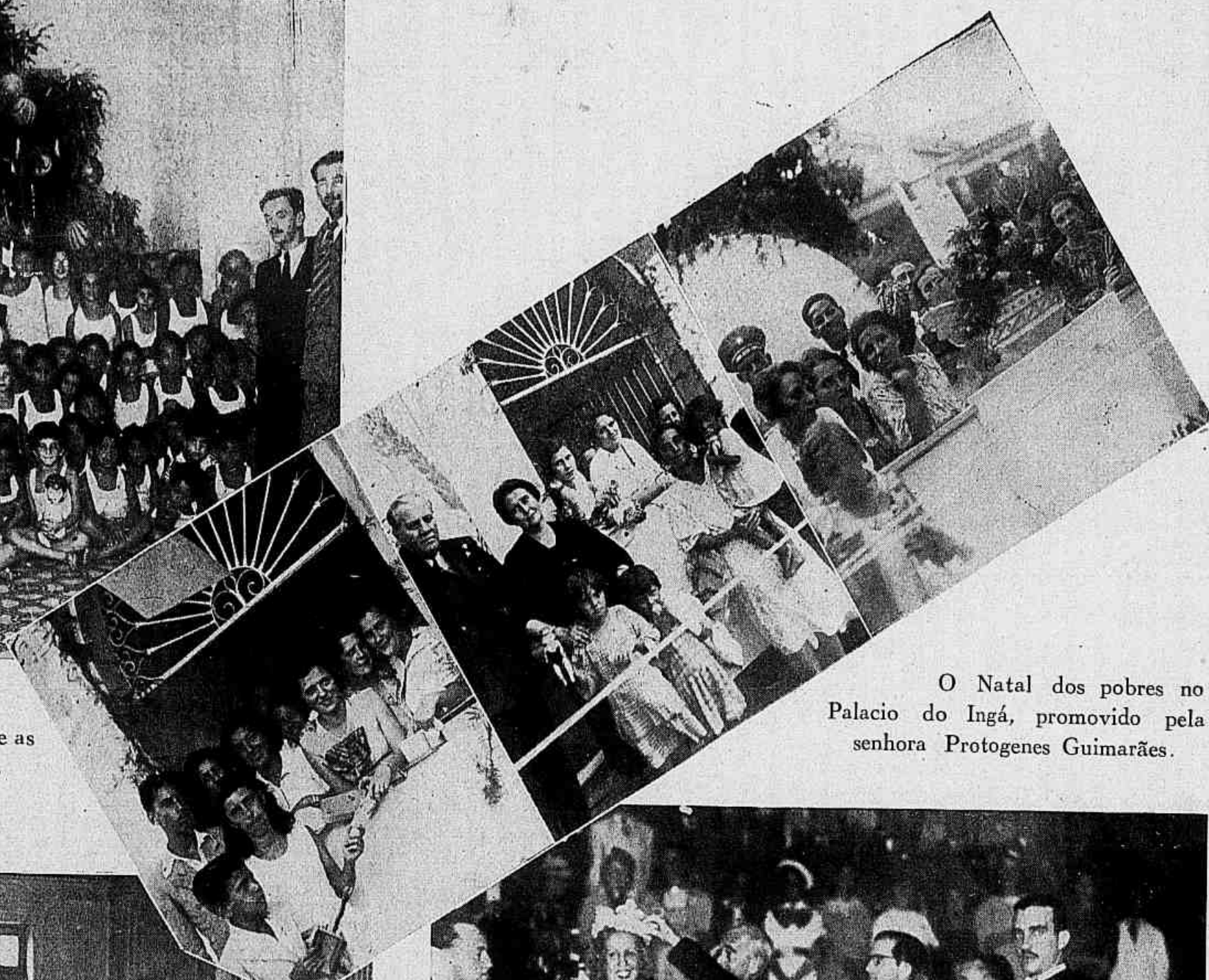
Embora nos laboratorios lutem e annunciem uma gota de novo tonico rejuvenescedor...

SEBASTIÃO FERNANDES

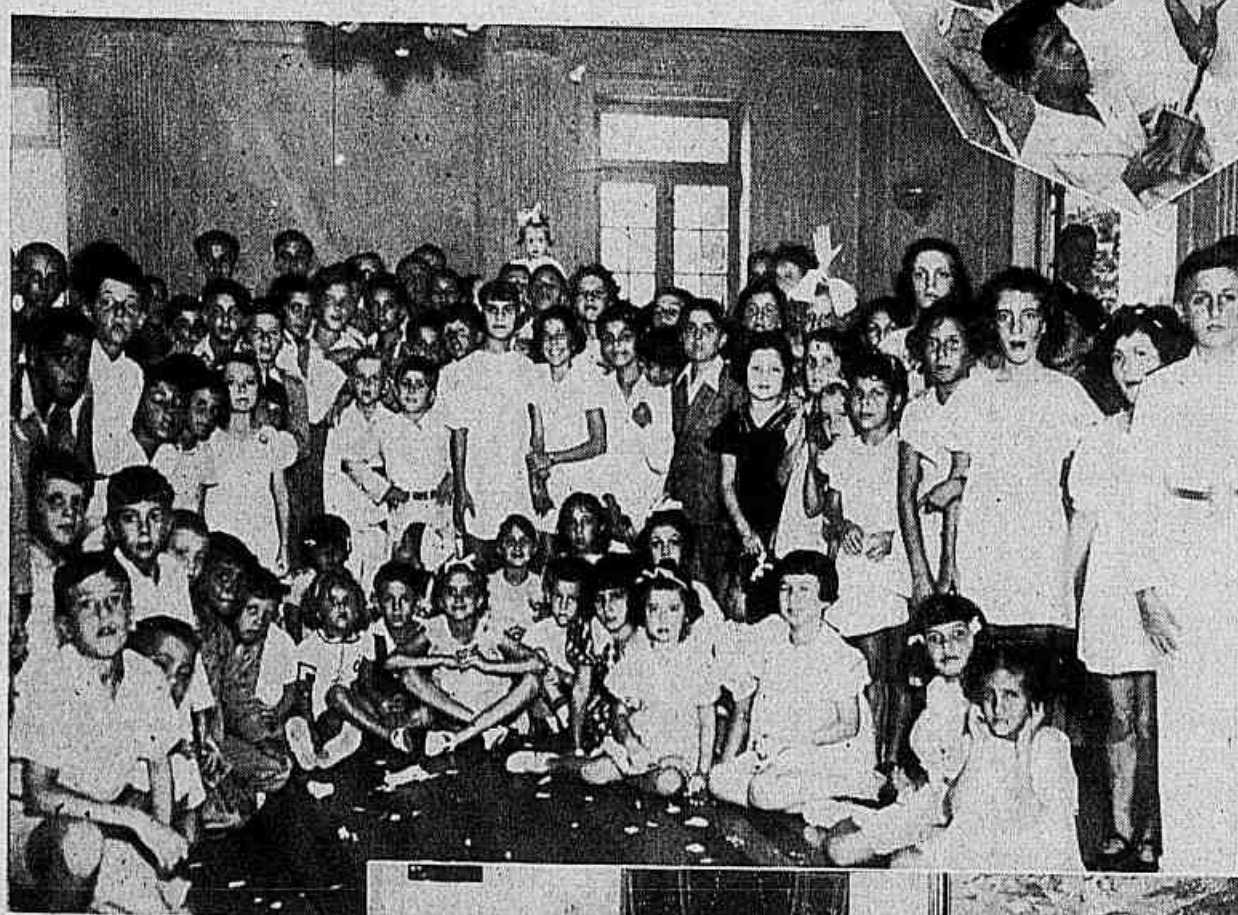
Vida Fluminense



O Natal no Preventorio Paula Candido, onde as creanças receberam brinquedos e roupas offereidos pela senhora Getulio Vargas.



O Natal dos pobres no Palacio do Ingá, promovido pela senhora Protogenes Guimarães.



O Natal das creanças no Club Central.



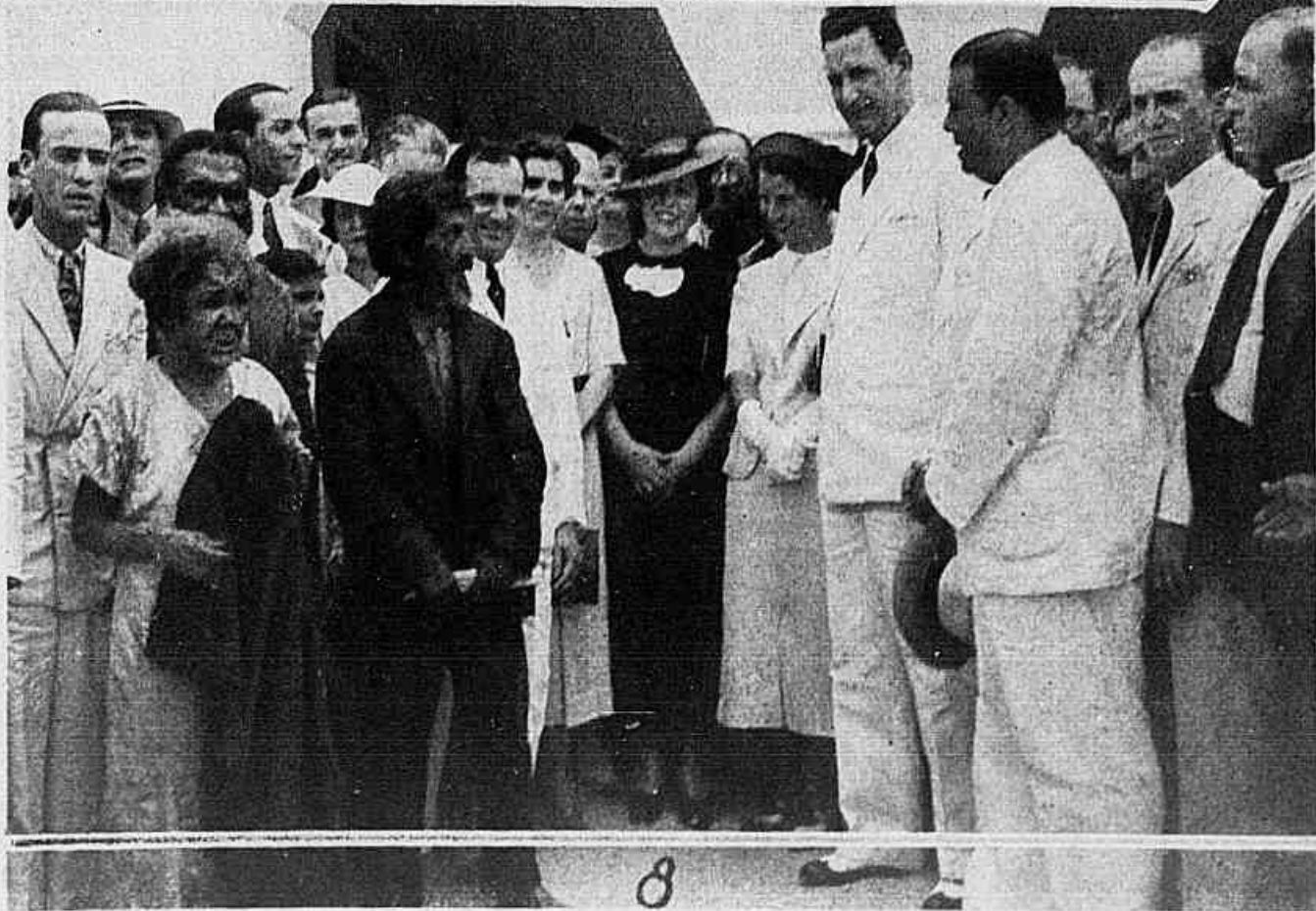
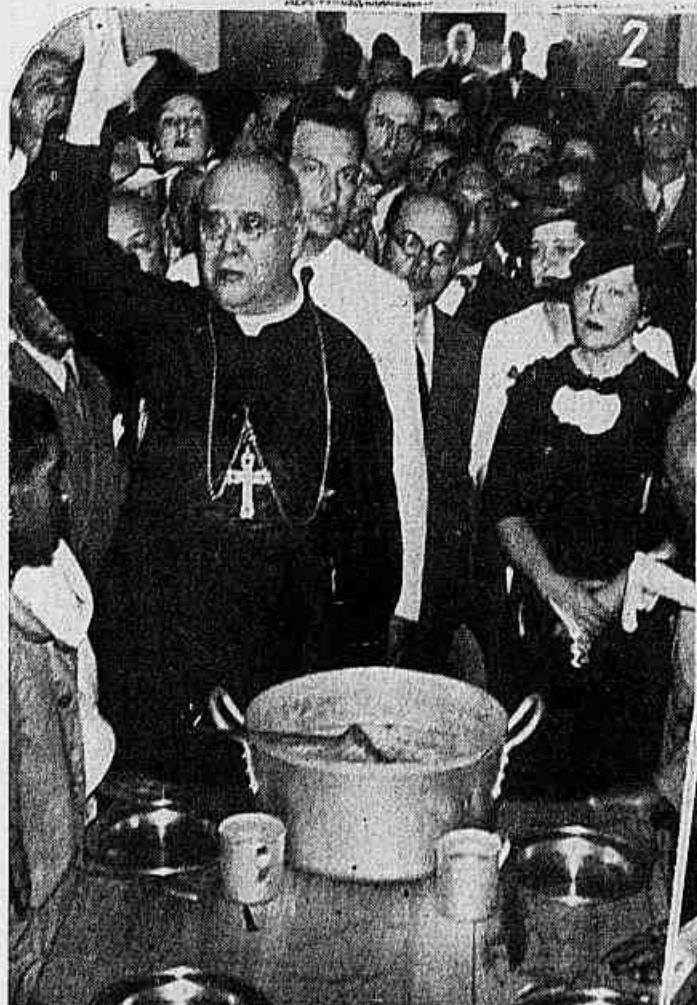
A collação de grau dos diplomados pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio — na Academia Fluminense de Lettras.

Ao lado — Grupo tirado no baile de formatura das jovens que concluíram o curso da Escola Profissional Aurelino Leal.



A coroação da Rainha dos Estudantes — senhorita Maria Carmen Martins — pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, no Gymnasio da Faculdade de Direito.

Abriço do Christo Redemptor



A campanha da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados deu ao Natal deste anno a mais assignalada das commemoações, fazendo inaugurar sob a égide do Christo Redemptor o Abriço a que serão recolhidos todos os pobres do Rio de Janeiro. Essa grandiosa obra fará desaparecer da nossa capital a chaga horrivel dos mendigos de rua.

1 — O Abriço inaugurado em Bomsucesso, na Avenida dos Democraticos. 2 — S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme discursando durante a cerimonia,

tendo ao lado a senhora Getulio Vargas. 3 — A escultura "O Mestre", de Pedro Ferreira, notavel artista bahiano, adquirida para o Abriço. 4 e 6 — Duas phases da inauguração. 5 — A senhora Getulio Vargas servindo comida aos abrigados. 7 — Um dos abrigados saudando o sr. Raphael Levy Miranda, que se vê assignalado e que foi o ideador da realização do Abriço, igual ao que realizara na Bahia. 8 — O delegado dr. Jayme Praça apresentando os abrigados á senhora Getulio Vargas e ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia.



Ondas curtas e longas

EM 1937

Novo anno. Esperança de melhores dias. Transformações. Progresso. Idéas novas.

O Radio também tem direito a essa esplendida illusão — pelo menos, os ouvintes de Radio esperam cousas melhores.

Certo que até daqui a um mez vamos viver dentro de um cyclone furioso de marchas, de sambas, de batuques. E' o aperitivo para o Carnaval.

E' inutil torcer o botão das transmissoras. Qualquer dellas traz a mesma cousa, anda em todas ellas o mesmo delirio de alegria. Ha dezenas de autores que vivem com a idéa fixa: popularisar sua composição, lançal-a nos ouvidos do povo, graval-a na memoria da massa. E ha dezenas e dezenas de musicas e de letras que vivem a forçar violentamente essa popularidade.

Os cordões vão-se reunindo para os ensaios. Nos suburbios, á noite, as orquestras de páu e corda lançam essas melodias que ouviram dos Radios. São tantas que se atordoam na escolha.

Antigamente essas musicas traziam surpresas: vinham dos morros, da Favela, da Mangueira, da Saude. Mas parece que os sambistas dos morros desapareceram, ou desceram para o valle maravilhoso da cidade, ou o que é peor... preferiram vender as composições a autores mais ou menos afamados.



Carmen Gomes não é apenas um grande nome do "broadcasting" carioca: é um nome de projecção nacional, um motivo de orgulho para a arte brasileira. A P. R. A-9 tem a honra de contar com a sua voz consagrada em programmas notáveis.

Mas a verdade é que o Radio agora é um repositório de sambas e marchas, e annuncios também. Cessaram todas as outras actividades.

Os foliões exultam gloriamente dentro dessa catadupa carnavalesca, e ligam os Radios dia e noite, numa tremenda obsessão.

Os neurasthenicos, os velhos, as matronas deixam o dial ás escuras, noite e dia, esperando que passe a allucinação.



Maria Clara conta no nosso "broadcasting" com um grande numero de "fans". E na verdade bem o merece.

Mas só em Março... o periodo de saturação. Até lá será inutil querer ouvir outra cousa.

Pobre P. R. F-4! Pobres cronistas sem assumpto!

A. P.

A CONFERENCIA DE RADIO-COMUNICAÇÕES

Brevemente teremos a Segunda Conferencia Sul-Americana de Radio-Comunicações.

O Brasil foi convidado para nella se fazer representar, e o ministro da Viação já designou os officiaes da Armada que della devem fazer parte, com a respectiva licença do seu collega da Marinha.

Vamos ver o resultado dessa segunda Conferencia, que poderá trazer para o Brasil — ainda tão atrazado no assumpto — vantagens magnificas.

EM SÃO PAULO

Sonia de Carvalho irá reaparecer dentro de breves dias pelo microphone da Radio Educadora Paulista.

Tambem na mesma estação cantou no dia 24 deste Sylvinha Mello.

Gaó preferiu novamente São Paulo ao Rio de Janeiro, e actuará alli no cast da *Cruzeiro do Sul*.

NATAL POLONEZ

Uma das notas mais interessantes do nosso *broadcasting* na noite de Natal foi, sem duvida, a da P. R. E-8

Nessa noite a cantora poloneza Maryla von Wloley lançou pelo microphone daquella estação tres lindas canções do Natal da sua terra.

Todas tres agradaram francamente aos radio-ouvintes e foi uma das notas mais deliciosas e commoventes dessa noite.

EDMAR MACHADO

Faz hoje um anno que Edmar Machado vem dirigindo a gerencia da *Marink Veiga*.

E tão bem tem desempenhado sua função que os empregados dessa transmissora vão homenageal-o com um grande almoço. Os nossos cumprimentos.

NA P. R. E-6

A Radio Sociedade Fluminense inaugurou os seus novos transmissores.



Helio Caldas é um *speaker* de classe, no cast paulista. Actua na "Cosmos" e na "Cruzeiro do Sul".

Na festa da inauguração, entre outros numeros de incontestavel destaque, ouvimos Cyro Monteiro que, como sempre, cantou de modo irreprehensivel.

A P. R. E-6 promette uma reforma do seu cast com surpresas bem agradaveis.

NOS CASINOS

Carmen Miranda abriu o caminho dos artistas de Radio para os Casinos. Depois da sua estréia, surgiu Francisco



Na *Cruzeiro do Sul*, Neyde de Barros constitue um numero magnifico dos programmas dessa transmissora.

Alves, e agora Odette Amaral no *Grill-Room* do Atlantico.

E andam por ahi "cavações" desesperadas!

PARA O CINEMA

Sylvio Vieira voltou a actuar no nosso Cast.

Mas dentro em breve vae deixal-o novamente para surgir num *film* que se prepara em São Paulo.

ARNALDO PESCUMA

Na *Belgrano* de Buenos-Aires estreou Arnaldo Pescuma, um nome de valor do nosso *broadcasting*.

Felizmente o nosso patricio teve largos applausos da imprensa e do publico portenho; e é com satisfação que aqui registamos o seu grande successo.

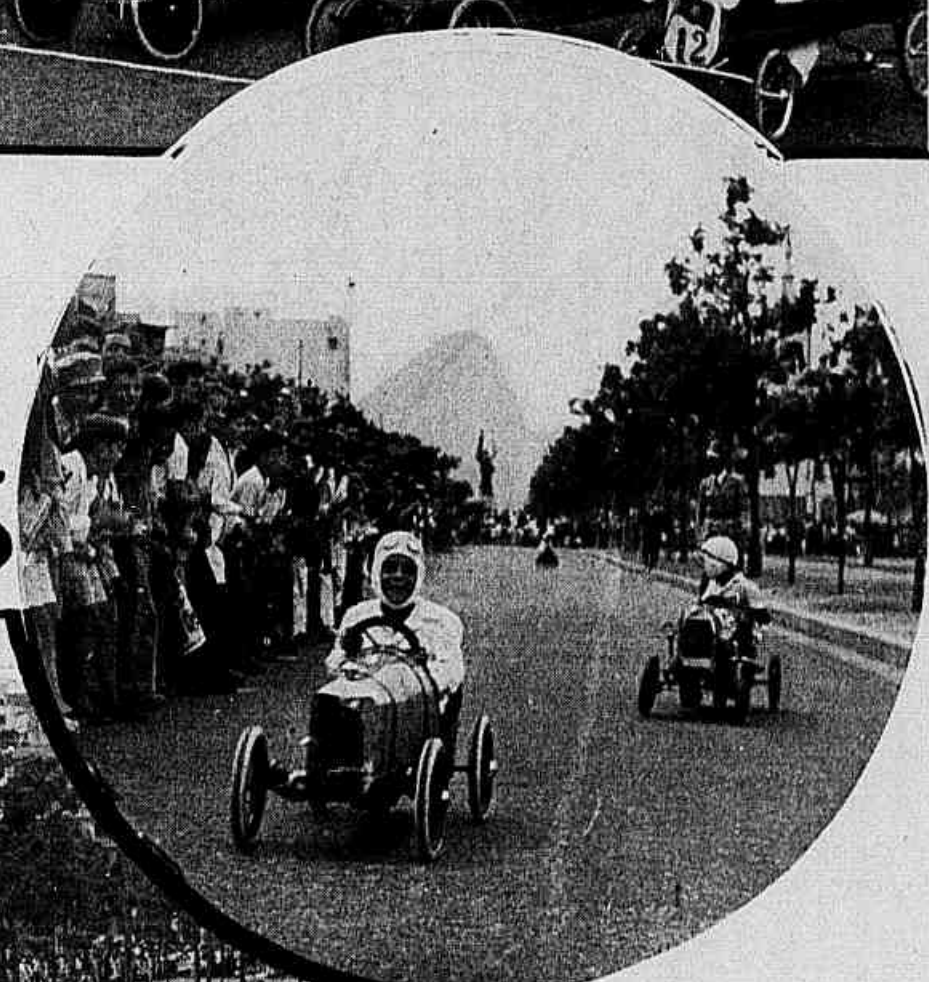
DE SÃO PAULO

Toda gente sabe que o grupo X é uma das maiores attracções paulistas.

Agora esse esplendido conjunto está no Rio, em um dos nossos Casinos, e ha forte trabalho para que o mesmo se exhiba em uma das noesas transmissoras.

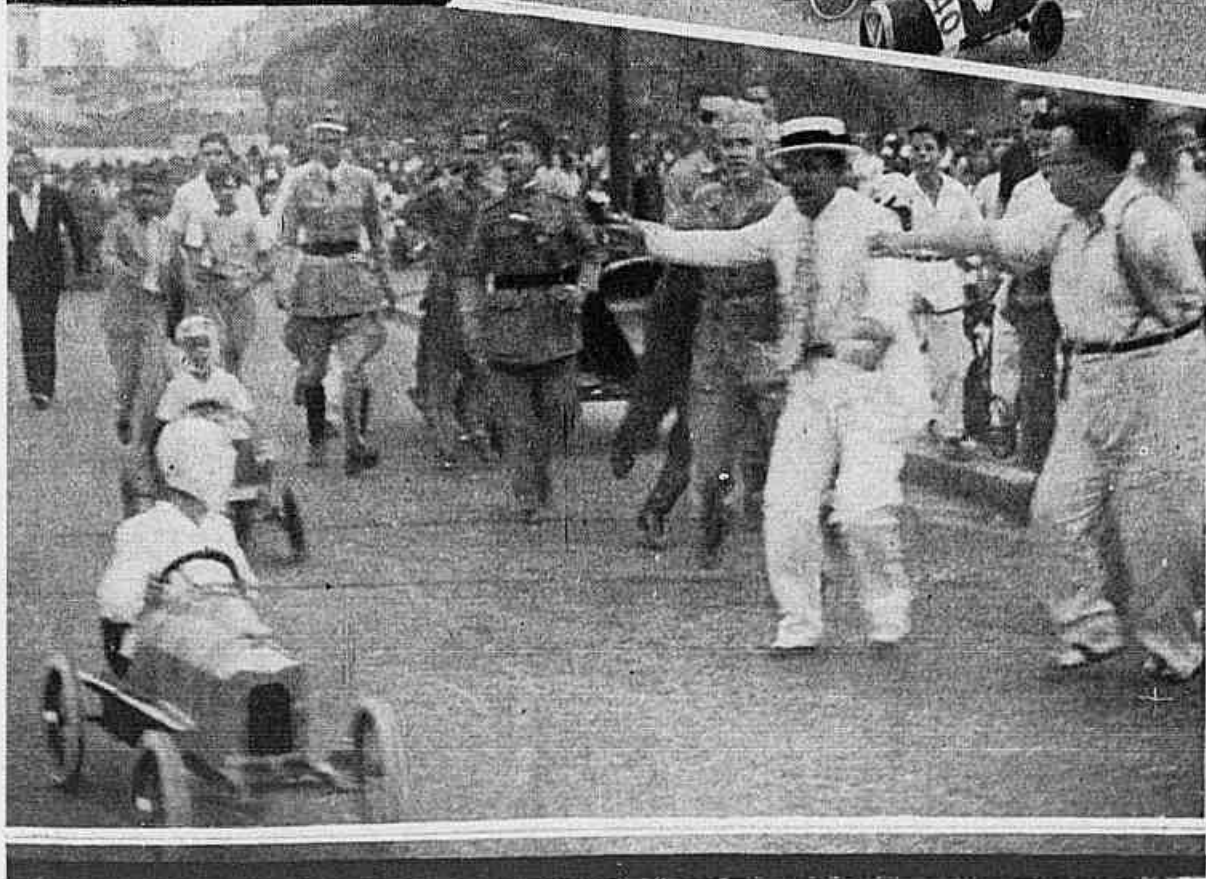


Os volantes -mirins



Organizada e levada a efeito pelo "Suplemento Juvenil" e "Radio Cruzeiro do Sul", sob a fiscalização do Automovel Club do Brasil, realizou-se no domingo ultimo, na esplanada do Castello, a anunciada corrida dos volantes-mirins. Um acontecimento novo, que despertou imensa curiosidade e reuniu crescido

numero de espectadores. Dessa prova "automobilistica" reunimos aqui varios aspectos. Ao alto: uma das classes alinhada para a sahida. A seguir, nos medalhões, dois vencedores de classes diferentes. Logo abaixo, dois "volantes" experimentando os "motores". Por ultimo: outra chegada e uma passagem.



Tudo novo!

PAGINA PROPHÉTICA



anno novo



homem novo dama nova



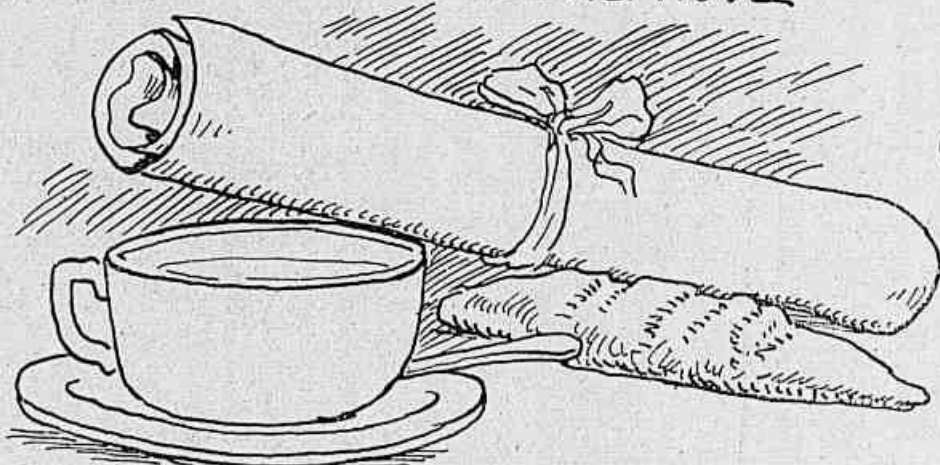
mundo novo



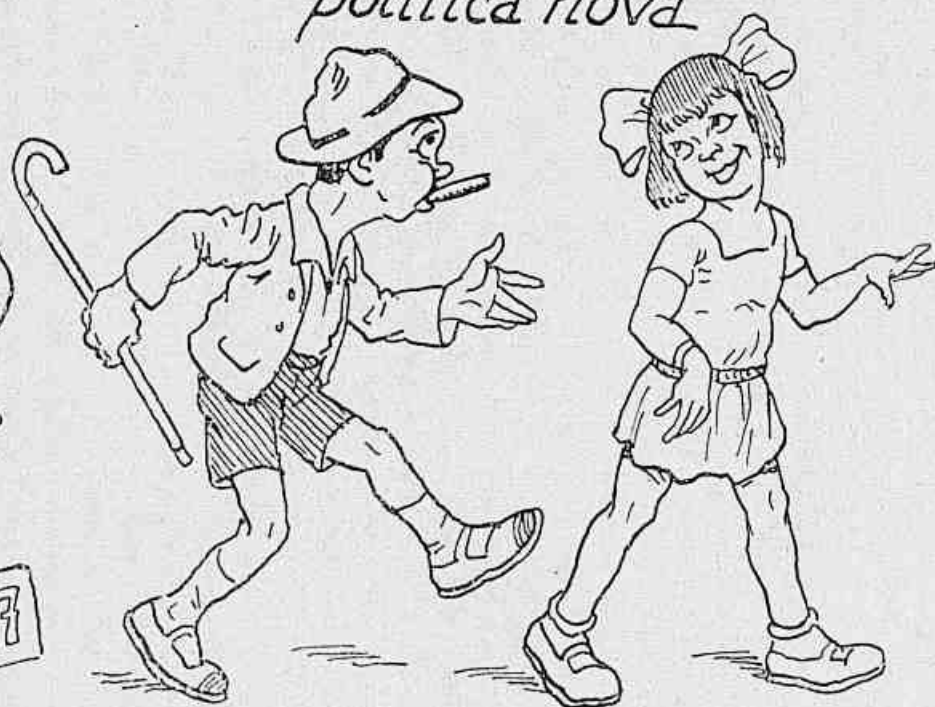
politica nova



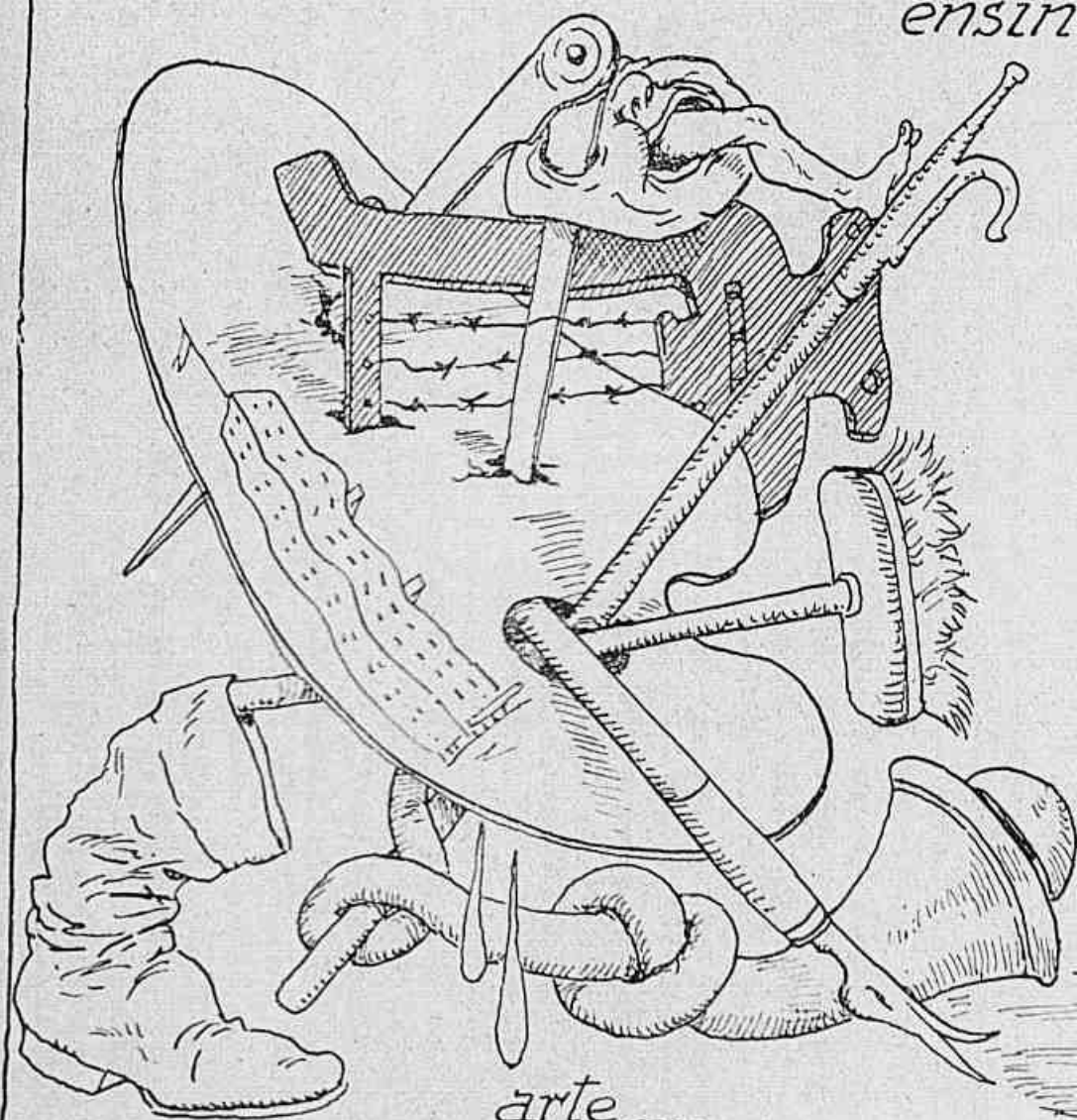
moeda nova



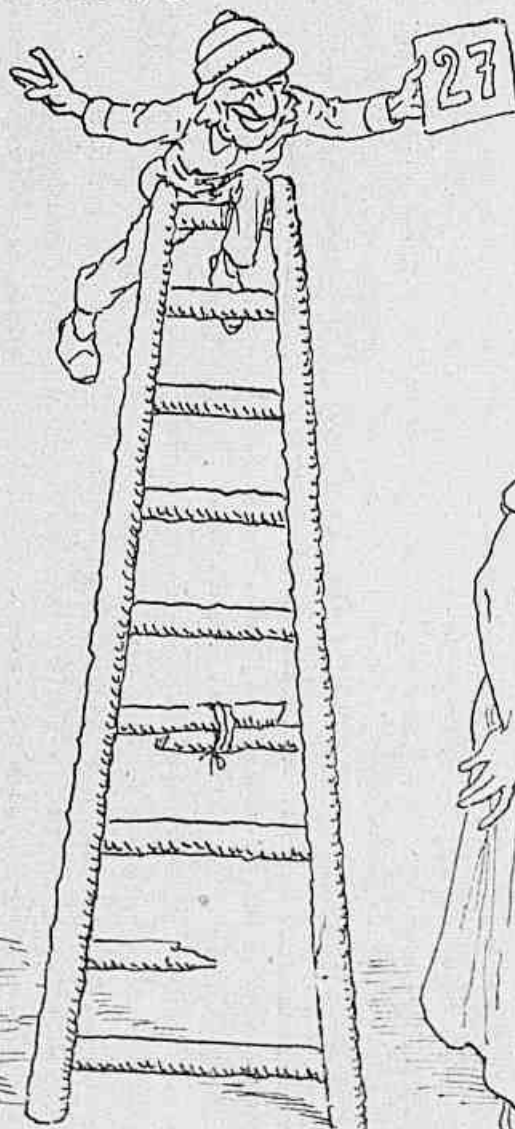
ensino novo



infancia nova



arte...
...nova



cambio novo



chefão novo

PAUL
1937

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O NOVO ANNO

Assim como os negociantes fazem no fim do anno o seu balanço para, depois de uma averiguação exacta dos lucros e perdas, saberm exactamente qual a sua situação financeira, dessa maneira podendo modificar a marcha dos seus negocios, evitando assim os erros commettidos e augmentando os seus lucros, devemos tambem fazer um consciencioso balanço do anno que passou, verificando os erros que commetemos e todas as más consequencias delles provindo, assim como tudo que poderiamos ter feito e não fizemos. Mas isso não para nos entregarmos a estereis arrependimentos, mas para energicamente tomarmos a resolução de melhor agir no Novo-Anno.

Como não nos é possível prever o que será o dia

de amanhã, muito menos ainda podemos prever o que nos trarão os doze mezes do anno que mal começou. E' pois indispensavel tomar-

mos a firme resolução de ser optimistas, não nos desanimarmos dando importancia ás pequenas contrariedades, para podermos dominar com animo forte as desgraças, se ellas tiverem

de vir. Enfrentemos pois o futuro com essa arma poderosa que é o optimismo, o bom optimismo que age, não aquelle que accita sem lucta o que é mau, com um resignado "tinha que ser".

Desejando aos prezados leitores desta REVISTA saúde, felicidade, successos em todos os seus empreendimentos no Novo-Anno, fazemos tambem votos para que o Brasil seja feliz na escolha do seu futuro presidente.

Não são sempre os erros cometidos que nos perdemos, mas sim a maneira de nos conduzir depois de os ter praticado.

MARQUEZA DE LAMBERT

A firme e profunda amizade exige tambem a ternura.

Supprimir a amizade da vida seria o mesmo que tirar o sol do mundo.

CICERO

PRESENTES? ADQUIRA UMA BOLSA, UM LEQUE

OU OUTRA NOVIDADE DA

CASA SOARES

RUA SETE DE SETEMBRO, 121 — RIO.

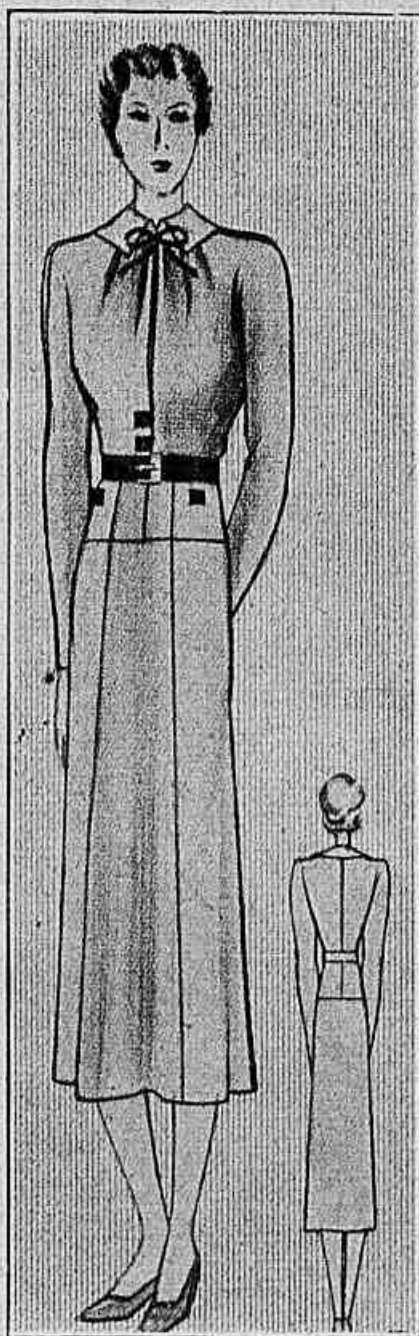
PENSAMENTOS

Castigar o alumno humilhando-o é contribuir para peoral-o.

MME DE WARENS



Tunica e saia de crepe baço preto, a barra da tunica guarnecida com applicações de setim preto. Revers e punhos de faille branca. Cinto de setim preto com fivella de fantasia.

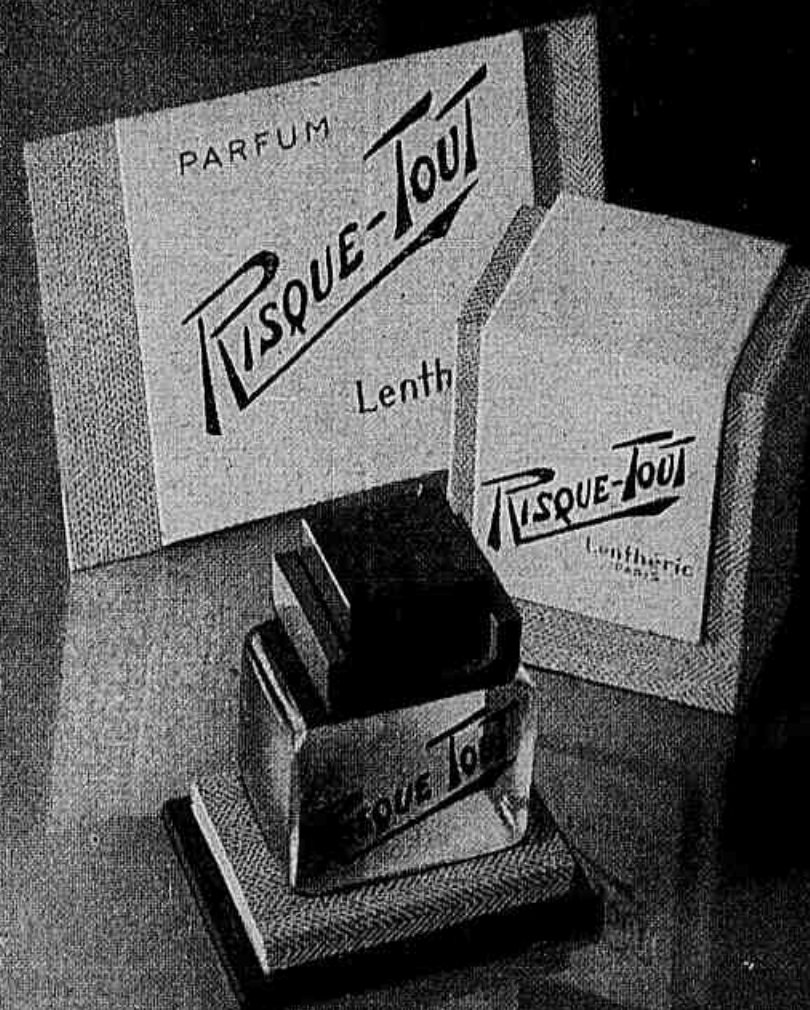


Costume de crepe de seda ou de algodão, cor de barbante claro. Botões, gravata e cinto azul marinho ou marron.



Vestido de crepe lilá; as mangas raglan guarnecidas com nervures, a faixa do mesmo tecido forrada com crepe escocez — lilá com xadrez roxo e verde.

NOUVELLE CRÉATION



Une note originale, toute de distinction et de modernisme

Lenthéric

Os cravos e espinhas que tanto enfeiam a cutis das senhoras são consequencias dos males do estomago. E contra os males do estomago só 'SAL DE FRUCTA' ENO



Blusa de flexivel setim rosa claro, nervure guarnecem a frente e as mangas raglan. O drapé da cintura forma o cinto. Abotda-se nas costas com botões de cristal rosa.

Nossa alimentação

AS TOALHINHAS DE
CELOPHANE PARA A
GUARNIÇÃO DA MEZA

O emprego da *cellophane* para fazer essas toalhinhas de *crochet* foi dos mais felizes, porque produz um efeito muito interessante sobre as mesas. Esses quadrados e redondos tanto podem ser collocados sobre a madeira da mesa como sobre uma toalha de côr.

As toalhinhas, segundo as nossas explicações, medem 28 centímetros de largura por 40 de comprimento, mas podem ser modificadas

facilmente; como se pode também fazer um grande centro de mesa combinando.

O trabalho de *crochet* é tão simples que mesmo uma principiante em trabalhos de *crochet* pôde executá-lo com toda a facilidade.

Depois de promptas são passadas á ferro, cobertas por um papel de seda e com ferro apenas quente. Para limpá-las basta passar um panho humido insistindo sobre as nodoas a tirar.



MENU DE ALMOÇO

FILETES DE LINGUADO COM
ARROZ Á CATALÃ
MOCOTÓ COM PURÉ DE AIPO
ALMONDEGAS DE MIOLOS
COM TALHARIM
ALCACHOFRAS COZIDAS COM
MOLHO DE MANTEIGA
GELATINA DE AMENDOAS
E FRUCTAS CRYSTALISADAS
LARANJADA COM VINHO
BRANCO

FILETS DE LINGUADO
COM ARROZ A' CATALÃ

Separam-se os *filets* de

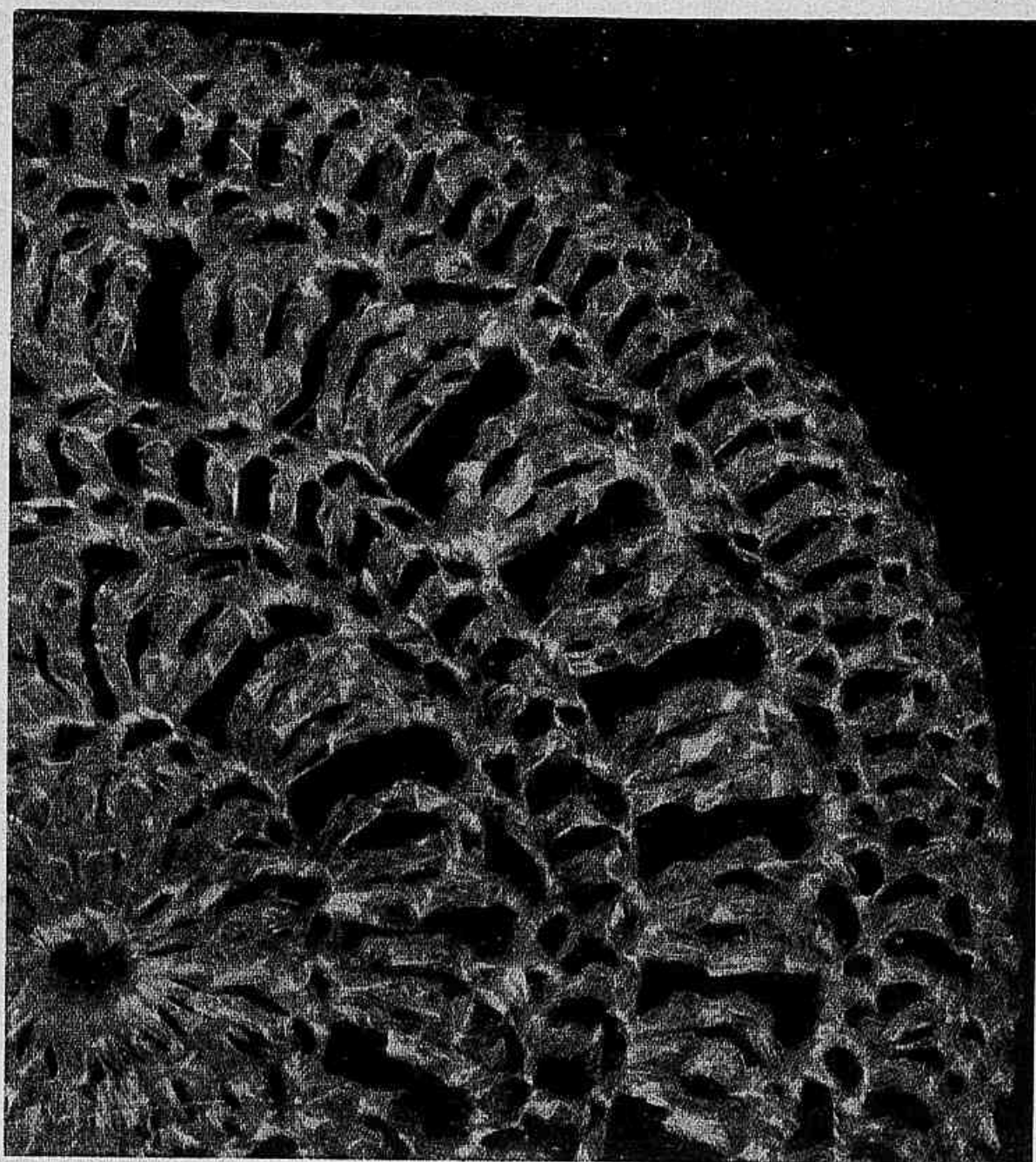
Faça esta Experiencia



Depois de prompta para sair, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondedos. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos. A Loção Brilhante é, sim, um tónico biológico, de efeito surpreendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitários revigoram as células capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a sua côr natural primitiva.



Loção Brilhante



Prepara-se o arroz fazendo um refogado com cebola ralada, tomates sem as sementes e manteiga, mistura-se o arroz lavado juntando em seguida o caldo do peixe, coado. Juntam-se, quando o arroz já está quasi cozido, as ostras picadas, pedacinhos de pimentão doce e um pouco mais de manteiga.

Os *filets* de linguado são cozidos num pouco de vinho branco. Depois de reti-

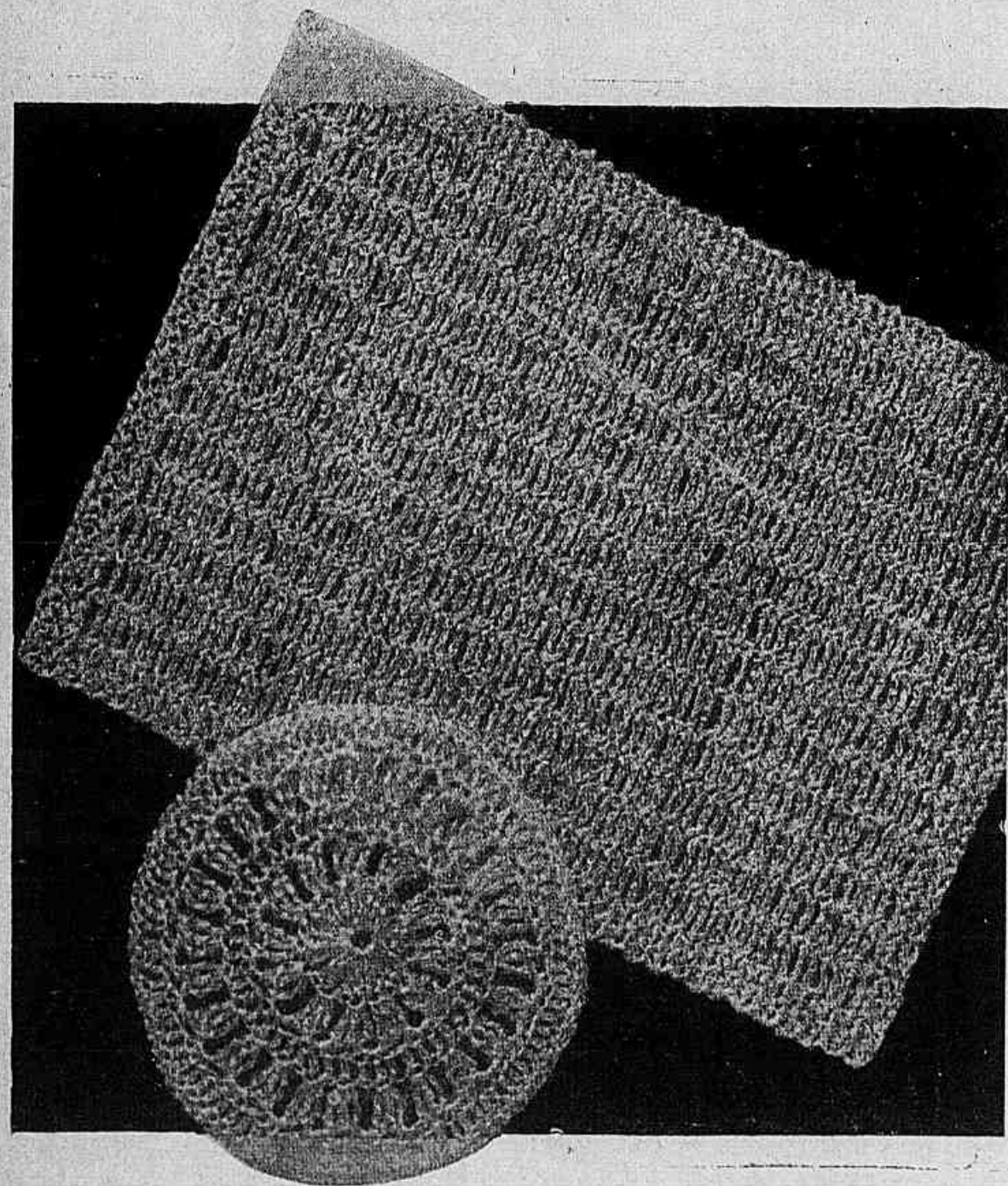
rados os *filets*, junta-se um pouco mais de vinho branco e engrossa-se com maisena desfeita num pouco d'agua e um pouco de manteiga.

Arruma-se o arroz no centro de uma travessa, rodeia-se com os *filets* de linguado, estes são regados com o molho.

MOCOTO DE VITELLA

Escolhem-se dois mocotós de vitella, dividem-se em

rodellas de igual espessura, cortando as carnes e serrando os ossos; tempera-se e arruma-se no fundo de uma panella grande bem untada de manteiga; salpicar por cima cebola ralada e deixar tomar côr, juntando um pouco de manteiga; em seguida molhar ao terço de sua altura com caldo de carne coado; tampar a panella e deixar reduzir o liquido. Virar as rodellas e juntar de vez em



CONSULTORIO FEMININO

Previna os disturbios do seu aparelho genital. Nello repousa a sua saúde e bem-estar dos seus nervos.

DR. ZEGERINO BASTOS Cirurgião da Casa de Saúde e Maternidade Terezinha.

Assistencia a gestantes, tratamentos, orientação e provisão do parto. Doenças das senhoras, partos e operações.

Amb. Rua dos Invalidos, 46 sob. De 10 ás 12 e 14 ás 16 horas.

dois linguados, limpam-se das pelles e espinhas, separam-se em dois e temperam-se.

Põe-se para cozinhar cabeças e apáras dos peixes em agua temperada com vinho branco, cheiros. Põe-se para cozinhar também 2 duzias de ostras.

ODORANS

o melhor dentifício

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS



Chapéu de velludo preto guarnecido com pennas de gallo, nos tons verde jade, coral e amarelo claro.

quando um pouco mais de caldo para que não queime; necessitam para cozinhar de 5 a 6 quartos de hora, não deixando de virar. Na hora de servir juntar uma pitada de salsa bem picada. Tirar com a escumadeira as rodellas e depois de desengordurado o mólho juntar um pouco de caldo de carne e de massa de tomates.

Faz-se uma *purée* de



Vestido genero princeza de crepe preto abrindo-se sobre um forro de setim preto.

aipos cozidos passados na peneira e engrossada com leite, maisena e manteiga.

Arruma-se em volta da travessa a *purée* de aipo, no centro o mocotó e despeja-se por cima o mólho preparado.

ALMONDEGAS DE MIOLOS COM TALHARIM

Põe-se de mólho 120 grs. de miolos; depois tiram-se as pelles e fibras e passa-se por uma peneira; põe-se uma tigela e vae se misturando uma a uma 6 gemmas; quando a mistura estiver bem cremosa, juntar 2 colheres de farinha de trigo, uma pitada de pimenta vermelha. Põe-se para ferver agua temperada com sal e vae-se

pondo a massa com a ajuda de duas colheres de chá para cozinhar na agua a ferver; deixa-se dar só uma fervura e retira-se a panela do fogo, mas deixa-se ainda 12 minutos, dentro da panela temperada. Rega-se com o seguinte mólho.

Faz-se aquecer 150 grs. de manteiga numa frigideira, juntam-se dois punhados de farinha de rosca peneirada; deixa-se cozinhar uns 3 a 4 minutos, mexendo sempre.

Põe-se para cozinhar 600 grs. de talharim; depois de bem escorrida a agua, juntar 100 grs. de manteiga e 100 grs. de queijo parmeção ralado; misturar com 4 colheres de mólho branco

(leite, manteiga e maisena) arrumar em volta da travessa, as almondegas no centro e despejar por cima o mólho já preparado (mólho de farinha de rosca).

GELATINA COM AMENDOAS E FRUCTAS CRYSTALISADAS

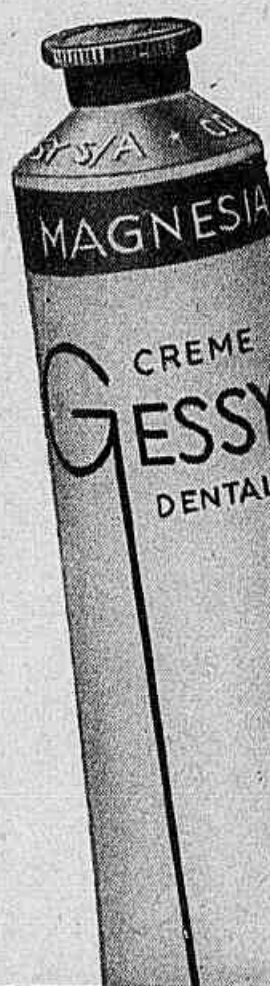
Passa-se na machina 250 grs. de amendoas peladas, junta-se á massa meio litro d'agua, expreme-se bem dentro dum guardanapo humido. Mistura-se a este leite de amendoas 200 grs. de assucar e 10 folhas de gelatina branca desfeitas num pouco d'agua em banho-maria; junta-se depois meio copo de creme (nata).

Unta-se uma fôrma com



A CONFIANÇA

que Gessy inspira!



UM simples descuido não raras vezes é a causa de desagradaveis consequencias. Dispense á hygiene buccal toda a attenção que merece. Contendo leite de magnesia — poderoso anti-acido — Gessy penetra aonde a escova não chega, neutraliza fermentações e evita o tartaro. Use o Creme Dental Gessy tres vezes ao dia — e sorria confiante na belleza alva de seus dentes... no sadio perfumado de seu halito...

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

SATISFAZ
FORTIFICA



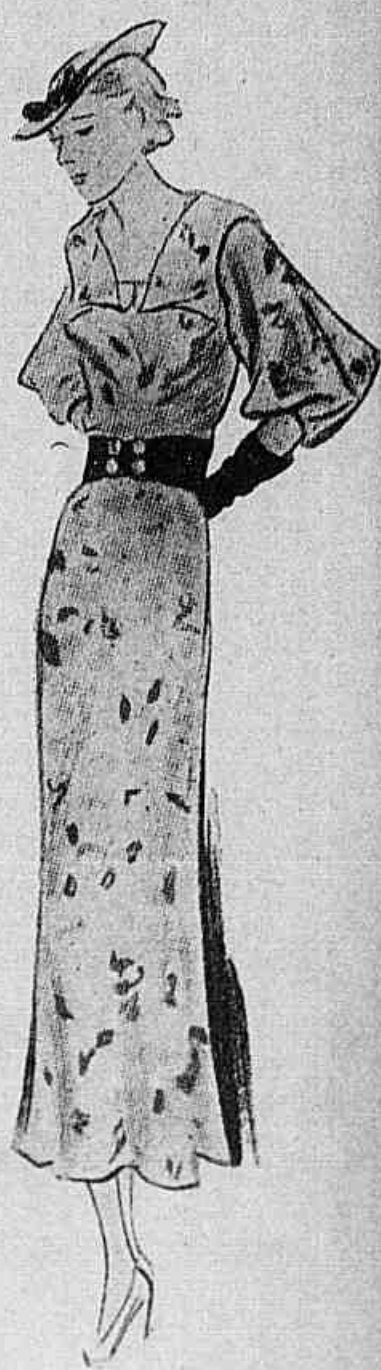
SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHIA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Lhe enviarei
meu livrinho



Vestido de crepe da China de fantasia. Mangas bouffantes. Largo cinto de camurça.



Linda toilette para a noite, de lamé dourado e vellido marron. Muito elegantes as grandes mangas-capas.

manteiga e despeja-se a gelatina dentro, depois de misturar 125 grs. de frutas crystalisadas picadas.

Põe-se a fôrma na geladeira.

LARANJADA COM VINHO BRANCO

Faz-se meio litro de calda de assucar, juntando na hora que estiver fervendo uns pedaços de casca de laranja (tirada bem fina, retira-se depois da calda prompta), deixa-se esfriar e junta-se o caldo de 4 laranjas e meia garrafa de vinho branco. Põe-se na geladeira.

Proverbios

Prende tua lingua, se não queres que ella te prenda.

Um coração contente é um festim permanente.

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES, FINAMENTE PERFUMADOS.

Nº 177 B

Quina Petroleo ORIENTAL

PERFUME RIVIERA

À VENDA EM TODO O BRASIL



O suor estraga os vestidos...

usae

MAGIC

MAGIC é o unico remedio que suprime a transpiração das axillas evitando assim que se estraguem os vestidos e fazendo desaparecer o mau cheiro natural do suor. MAGIC é o unico aconselhado pelos professores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Austregesilo, Terra, Werneck Machado e outros, que de modo algum dariam o seu apoio a um medicamento que não tivesse real valor.



VENDE-SE NAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

AGENTES

Araujo Freitas
OURIVES, 88

— RIO —



Vestido e casaco de lamé de prata e azul vivo. Grandes papoulas rosa pallido como guarnição.

Cintas Soutiens Modeladores

São os modernos accessorios de Belleza da mulher elegante, em exposição nos salões da



"A CINTA MODERNA"
LOJAS:

Rua Uruguayana, 47 — Rio
Rua de S. Bento, 78 — S. Paulo
Avenida Affonso Penna, 932 —
Bello Horizonte

PEÇAM CATALOGOS

O que está na moda

Bolsas, sapatos e cintos, modelos de Hellestern, Gréco e Edith, de Paris



1 — Bolsa e sapato para a tarde, de pelica de côr com guarnição de pelica envernizada preta. 2 — Sapato e bolsa de couro de crocodilo marrom, para de manhã. 3 — Sapato e bolsa de crepe de fantasia, guarnecidos com setim ciré preto: para a noite. 4 — Para a tarde, sapato de camurça guarnecido com pelica. 5 — Sapato de lamé de fantasia, para a noite. 6 — Sapato para sport de camurça cinzenta, guarnecido com pelica verde vivo. 7 — Muito original este conjunto: cinto, bolsa e sapato de pelica, guarnecidos com franja recortada na propria pelica e fecho de metal, muito original. 8 — Bolsa, sapato e cinto de antilope preta ou de côr, guarnecidos com tres ordens de franjas.

Os sapatos modernos continuam infelizmente a ter os saltos altíssimos: somente para a marcha e sports têm saltos baixos ou de altura razoavel. Por mais que preguem os medicos, provando como são nocivos para a saude esses saltos, e tão pouco estheticos, nada se conseguiu: estão na moda, têm que

ser usados por mais prejudiciaes que sejam.

As pontas quadradas não duraram muito: como era de esperar, somente no sapato sport ainda são vistas.

Está muito em moda a

combinação do sapato com a bolsa; o cinto tambem acompanha muitas vezes este conjunto.

Pensamento

A TEMPESTADE

O céu está baixo, as nuvens pesadas, as gai-votas debandaram; ce-leres correm as ondas. Que importa? tu debes vir.

Perto do velho caes de negras pedras, as arvores gemem com o vento; sobre o porto, as vagas arre-me-

tem-se. Mas que me im-porta? espero-te.

A chuva fustiga o vento, tudo chora e até as telhas do telhado cáem. Mas que me importa que tudo

morra? breve estarás per-to de mim.

Que rumor lá fóra! O ven-to uiva humido e frio, a ter-ra grita. Ah! que me impor-ta! vou te amar no pavor.

A tempestade sobre o mar rugue com fantastico fragor. Será talvez o fim do mundo! Que importa, pois que estás junto de de mim?

CORA LAPARCERIE.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE



Costume de tafetá, fun-do branco com xadrez marrom. Casaco cintado com a basquinha bem rodada. Nervures no panno da frente da saia. Gravata do tafetá e ja-bot de linon branco.



Salão Hollywood
(Simbolo dos Salões Modernos)

Ondulações Permanentes pelo Sistema Norte-Americano, com os ultimos aparelhos.

Ondulações no mais recente estilo - ondas largas e os famosos "bouclets" nas pontas - durabilidade de 1 ano sem tirar o brilho, a côr natural do cabelo e dispensando os frequentes penteados: 35\$000

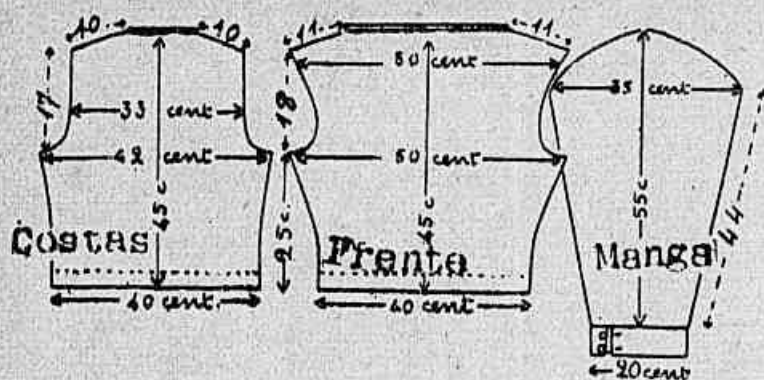
Tinturas, Marcel, Corte, Mise, en plis, etc., Manicure: 3\$000

Rua Uruguayana, 37 - 1.º and. (PERTO DA RUA 7 DE SETEMBRO) Telef. 22-2743



Vestido de voile ou linon branco com xadrez verde. O tecido é empregado no sentido envicado nos lados e mangas, no sentido recto na frente e nas costas.

Blusa com a frente drapée, executada com crochet de linha de linho



Os moldes com as suas medidas.

São necessárias 400 grs. de linha de linho brilhante C. B. à la Croix, n. 12 e 1 agulha de *crochet* de ferro n.º 15 para a sua execução. As medidas dadas são para manequim 44. Pontos empregados: para a guarnição o ponto de rosa, que é a malha apertada tomada através da malha inteira.

Para o corpo: ponto de bolsa de caçador ou de segredo. Sobre a base duma trancinha, fazer 1 primeira carreira: 1 malha ajustada sobre a primeira malha; alongar a alça que está sobre a agulha de *crochet* até que tenha um centímetro pouco mais ou menos; passar o fio sobre a agulha de *crochet*; puxar o fio pela alça, passar o fio sobre a agulha de *crochet*, fechar o ponto com uma malha apertada. Alongar igualmente a nova alça até o tamanho de um centímetro; passar o fio sobre a agulha de *crochet*, puxar o fio pela alça, passar o fio sobre a agulha de *crochet*, fechar o ponto; fazer uma malha apertada na 5.ª malha da trancinha da base. Recomeçar o ponto com 1 malha apertada na malha seguinte, alongar a alça, etc. As carreiras seguintes são feitas como a primeira, fazendo as duas malhas apertadas nas alças alonga-

SEJA ATTENTA, SENHORA!

A dama chic, a dama da elite, a dama elegante, a que encanta pela sua personalidade não pôde, na estação calmosa que atravessamos, prescindir de MICSA, o suave desodorante que elimina as emanações desagradáveis do corpo, principalmente as das axilas e dos pés. MICSA é encontrada em todos os armários e perfumarias. Vidro 5\$.



Vestido de crepe georgette preto, o corpo e a frente da saia guarnecidos com franzidosinho de abelha. Cinto de setim ciré.

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA
Molestias e operações da boca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.
Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edifício Carioca)
Phone 22 - 1746

Oforeno

é o grande remédio que o professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil.

O seu uso faz desaparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

das da carreira precedente, antes e depois da ponta formada pela malha apertada que está no meio.

As indicações do trabalho são dadas ao centímetro. A maneira de executar este ponto alongando a malha pôde dar facil-



Toilette para a noite, de crepe georgette verde pallido, a pala e o cinto bordados com contas multicôres.

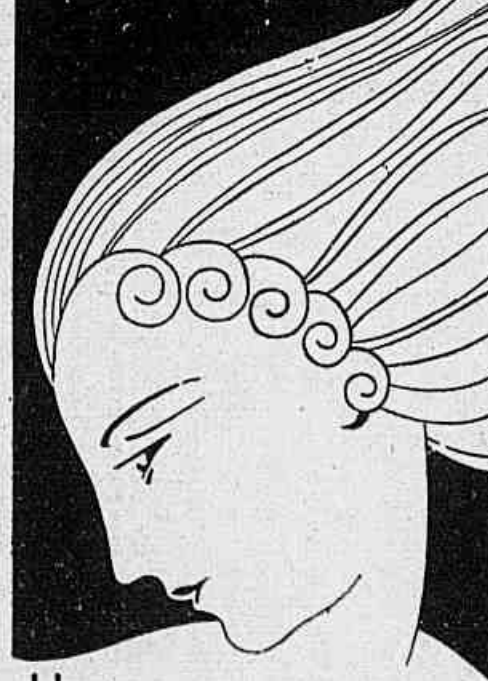
mente proporções bastante diferentes segundo a maneira de executá-lo, e uma explicação baseada sobre o numero das malhas e das carreiras poderia produzir erros.

Execução — Frente: Começa-se pela parte de baixo. Para a largura de 40 centímetros, fazer uma trancinha de 104 malhas; fazer 14 carreiras no ponto de rosa, em seguida trabalhar o ponto de bolsa de caçador ou ponto de segredo sem mudança durante 13 centímetros, juntar em seguida uma alça completa na malha apertada do fim da carreira, todas as duas carreiras



Interessante vestido de tecido de fantasia verde corintho, abotoado nas costas. Cinto de camurça preta.

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO
JUVENTUDE ALEXANDRE

Vestido para a praia



Sobre um maillot de jersey azul marinho, este vestido de linho branco com desenhos vermelhos e azul marinho.

pouco mais ou menos até uma altura de 25 centímetros, de maneira a obter-se 50 centímetros de largura.

Cavas — Diminuir de uma alça por carreira durante 3 carreiras; seguir a direito até obter-se a altura de 7 centímetros desde o começo da cava; juntar em seguida 5 vezes uma alça até que o ombro obtenha 18 centímetros de altura.

Hombros — Diminuir 2 alças por carreira de cada lado para formar o enfiado dos ombros que devem medir 11 centímetros. Terminar em seguida a frente com 3 carreiras de ponto de rosa.

Costas — Começa-se como a frente por uma trancinha de 104 malhas e 14 carreiras de ponto de rosa. Trabalhar em seguida o ponto de bolsa de caçador ou de segredo até obter 18 centímetros de altura; aumentar então de uma alça de cada lado até obter-se 25 centímetros.

Cava — Diminuir 5 vezes uma alça, depois seguir a direito até obter-se 17 centímetros desde o começo da cava.

Hombros — Diminuir 3 alças por carreira de cada lado até obter-se a largura de 10 centímetros; terminar as costas com 3 carreiras de ponto de rosa.



Os meninos, mais que os outros membros da família, estão expostos ao contágio de muitas doenças transmitidas por microbios. É por isso que nas clínicas, asilos e hospitais, a limpeza geral se faz misturando com a água um pouco de Lysol — porque o Lysol, ao mesmo tempo que limpa, mata todos os germes. Nada existe de comparável ao Lysol: Empregue-o em sua casa — para proteger melhor os seus meninos e preservar a saúde da família. Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.



Vestido de crepe-setim preto, o jabot de crepe verde vivo, desse mesmo tom a fita de esmalte; cinto do setim do vestido.



Não faça disso um segredo!



Diga às suas amigas que conseguiu a bella e encantadora cutis, que possui, graças ao uso constante de um producto de resultados comprovados em milhares de aplicações de extraordinario successo: a victoriosa

POMADA Remy

DE GRANDE EFFICIENCIA CONTRA
SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS
E TRATAMENTO DA PELLE.

ras de ponto de rosa. Na 1.^a carreira, apertar um pouco o ponto para que a largura da golla não passe de 13 a 14 centímetros.

Mangas — Começa-se por uma trancinha de 52 malhas para uma largura de 18 centímetros. Aumenta-se a largura da manga acrescentando mais uma alça todas as 5 carreiras de maneira a obter-se 35 centímetros de largura quando medir 44 centímetros de altura. Para formar o arredondado de cima diminuir de uma alça por carreira. A manga deve medir 55 centímetros; depois de cosida a manga fazer o punho apanhando em volta 52 malhas e trabalhar no ponto de rosa 22 carreiras, collocando a abertura a 4 centímetros da costura. Formar duas casas fechando 4 malhas.

O que é o Crème de Alface

É um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tónicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379, São Paulo.



Moda Infantil



1 — Vestido de linho rosa: a pala guarnecida com preguinhas, golla e punhos de linon branco bordados com linha côr de rosa. 2 — Vestido de crepe georgette azul claro: a fita que franze a cintura e as mangueiras é de setim azul um pouco mais vivo.

Preceitos de hygiene

DORES DE CABEÇA DE ORIGEM OCULAR

Muitas são as pessoas que passaram a adolescência sempre com dores de cabeça e essas dores eram classificadas como nevralgias ou enxaquecas; sendo tratadas nessa conjectura, não passavam senão momentaneamente com comprimidos e capsulas para dores. Somente quando percebiam que a pessoa era muito miope e ia a um oculista para escolher oculos, desapareciam como por encanto

as dores de cabeça, porque a causa era somente devida á falta de vista.

O esforço de convergencia, esforço continuo, provocava um estado de cephalea que precisava ser curado. A hypermetrope, a presbyta, a astigmatista provocam os mesmos males. Todos os vícios de refração dos olhos acompanham-se dum trabalho muscular para fazer convergirem as imagens ou para accommodal-as, trabalho muscular que é a origem, por cansaço local, das dores de cabeça violentas.



Original costume, com seus grandes botões e bolsos em relevo seu curioso chapéu e uma imitação da farda dos "Horse Guards" ingleses.



Não são somente as dores de cabeça a sua consequencia: repercutem tambem sobre todo o organismo physico e moral da creança. Um medico norte-americano, o dr. Richard, de Nova York, escreveu o seguinte: "A importancia do lado social da questão não pode ser exagerada, sobretudo no que diz respeito á creança, pois se deve sempre pensar na repercussão da fadiga dos olhos, seja sobre seu desenvolvimento moral, seja sobre a actividade intellectual e o rendimento escolar.

A hypermetropia normal no começo da vida continúa muito frequentemente na infancia (segundo Horstmann, 74 por 100 das creanças de quatro a

festos e dos vícios de refração reaes."

Por essa razão quando a creança é preguiçosa, lembrem-se que tanto os seus olhos como a insuficiencia funcional das glandulas endocrinas podem ser os culpados.

CUIDADOS COM A VISTA

Quantas pessoas deixam a sua vista enfraquecer-se devido a não ter tomado certas precauções!

Em geral, a iluminação cahindo directamente do tecto é muito fatigante. A iluminação diffusa, tão em moda actualmente, que dissimula as lampadas nas cornijas, guarnições e vasos, é muito melhor para a vista.

Para escrever, coser, ler, a iluminação vindo do alto é prejudicial. Uma lampada pousada sobre a mesa, a lampada com reflector que illumine o papel no qual se escreve, a pagina que se lê ou o trabalho de costura que se está fazendo, deve ser sempre a preferida.

Lêr na cama é sempre contra-indicado pelos medicos oculistas; é pessimo para os olhos. Mas será ainda muito mais prejudicial se a iluminação fôr insufficiente, se o livro estiver mal illuminado. A pequena lampada com pinça munida de um abat-jour reflector, que se pode prender seja na mesa de cabeceira, seja na cabeceira da cama.

Devemos sempre preferir as lampadas baças, a luz é muito mais suave.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoristas na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRACA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

cinco annos seriam atingidas de hypermetropia manifesta). Uma creança hypermetrope esforça-se sem cessar e o esgotamento do musculo ciliar torna-lhe o trabalho escolar insupportavel. Sua faculdade de attenção diminue, sua irritabilidade augmenta, torna-se preguiçosa e indisciplinada. Não se contentará em ficar um inutil, se não fôr vigiado começará a descer a rampa da degradação social. Sem cycloplegia a porcentagem dos vícios de refração da infancia é já impressionante, mas fica muito aquém da realidade. O dr. Orton, depois de examinadas as creanças de Nova-Jersey, avalia em 35 por 100 as creanças que mostram precisar de vidros para garantir o melhor trabalho escolar depois de um exame simples, e de 85 por 100 depois do exame cycloplegico. Este salto, de 35 para 85 por 100, prova a diferença de frequencias dos vícios de refração mani-



Linda toilette para a noite, de renda de seda preta, bordada com fio de prata. A saia terminada por tulle preto. Capa de tulle preto completa a toilette.

QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cêr, o avelludado e o frescor das rosas? CONSERVAI A VOSSA SAUDE



USANDO EUGYNOL

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

E' uma economia prejudicial conservar muito tempo as mesmas lampadas: as lampadas velhas dão menos luz alem de gastar mais corrente electrica. Reservemol-as para os lugares onde ficam accesas pouco tempo e onde não é necessaria luz clara.

Pensamento

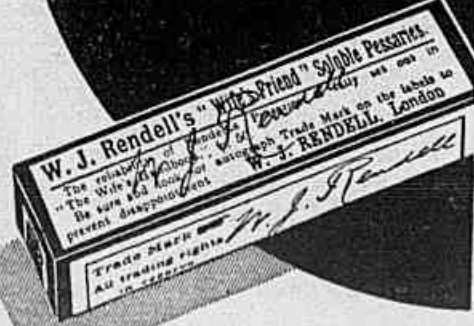
Ha tres especies de satisfações: a do dever cumprido, que satisfaz a consciencia; a da alegria, que satisfaz o coração; a da ordem, que é a recompensa do sensato.

BALZAC.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas.



A ELEGANCIA NO LAR

Alguns aspectos da residencia do sr. A. Strauss, em Paris

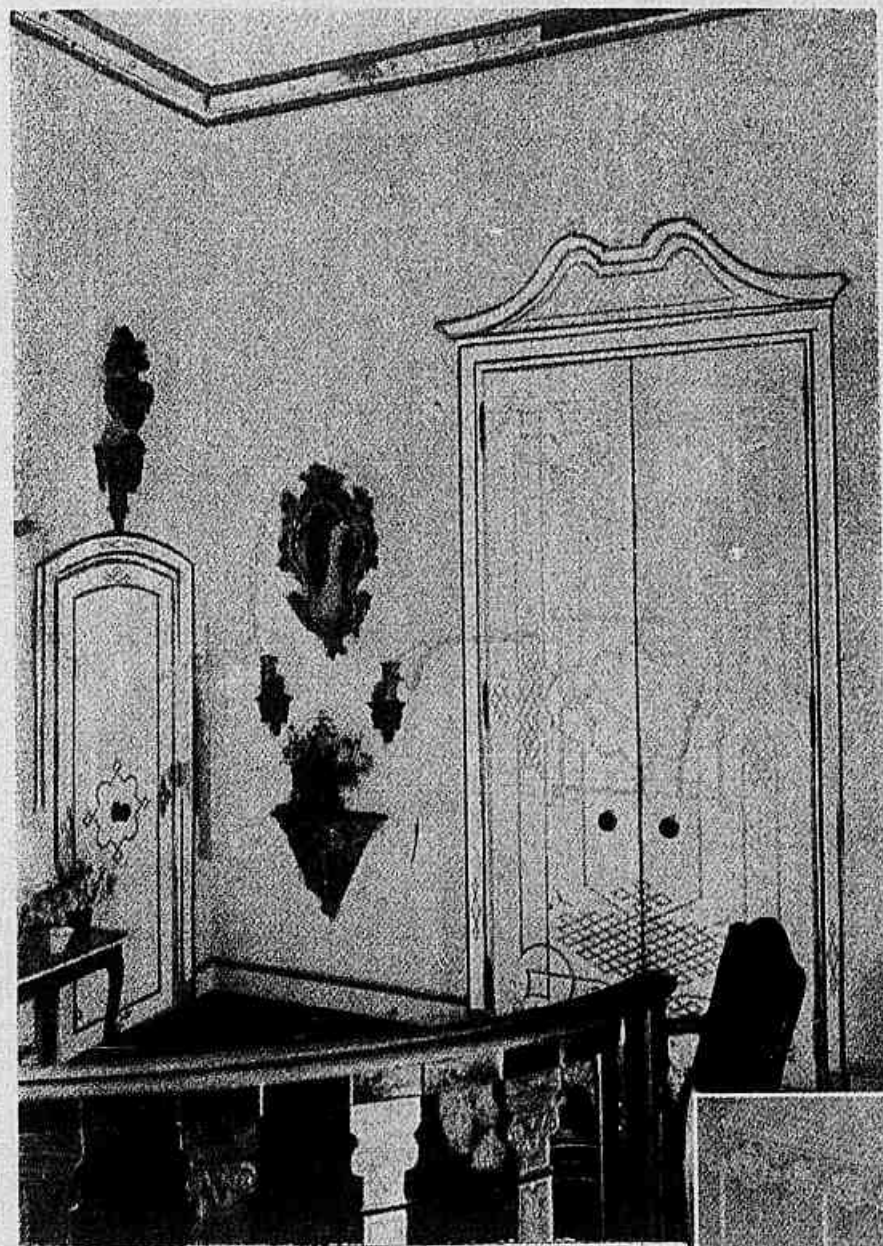
Nenhuma decoração poderia ser mais alegre, mais atraente e mais rica que a desta sala, na qual as paredes forradas de velludo branco (*frappé*) são guarnecidas com uma collecção de esplendidas aves em antiga porcelana da China ou em *jade*, collocadas sobre pianhas de

madeira dourada: completam decoração vasos dourados. A sala tem uma parte mais alta, subindo-se por alguns degraus, limitada por uma balastrada de espelho com gravações douradas; a mobília no estylo Regencia completada por um *divan* de setim amarello. Integram a sumptuosidade deste salão as

suas tres portas, uma das quaes muito grande; são completamente forradas de couro branco sobre o qual

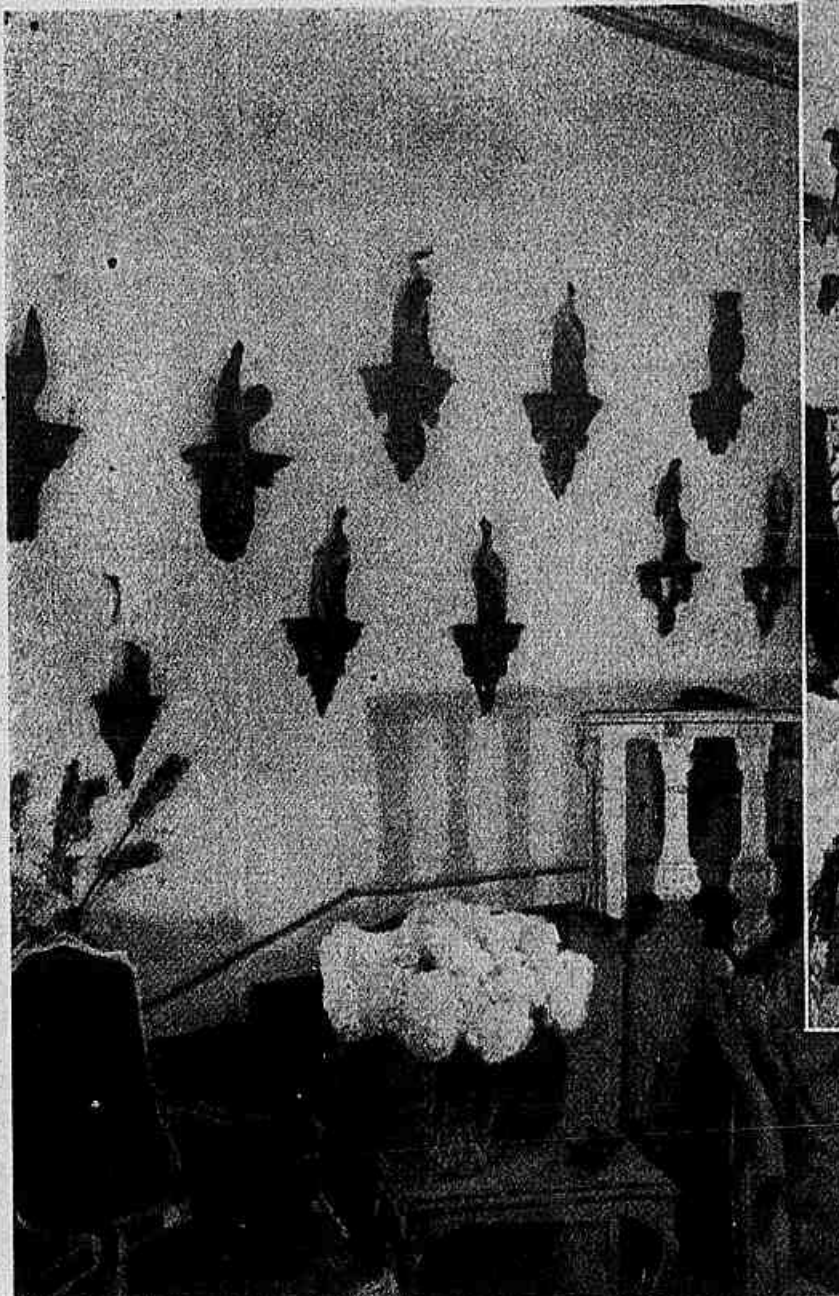
se destacam desenhos dourados.

E' uma interessante e linda decoração.



Um aspecto da sala, vendo-se a corniça do tecto formada por espelhos enquadados por varretas douradas, e guarnecidas com rosetas douradas. As lindas portas forradas de couro branco com desenhos dourados e a balastrada de espelho com gravações douradas.

Ao lado — Um aspecto do quarto, que constitue uma interessante symphonia de cinzento e branco. A cama coberta com tecido branco bordado de branco.



Outro aspecto da sala vendo-se os degraus que sobem para a parte mais elevada, uma poltrona e uma mesa no estylo Regencia.



Destacam-se sobre a parede de velludo branco as pianhas douradas com as suas lindas porcelanas da China; sobre o fogão estatua e vasos dourados com flores.

impassivel. Um sorriso mesmo desenhou-se nos seus labios e alegrou a

Fez ainda mais. Mandou fazer uma roda de carroça e dependural-a acima da sua câma, para lembrar-se constantemente da sua modesta origem. Nunca mais fizeram troça da sua humildade.

Os seus fieis mostraram ainda mais afeição ao seu bispo, que sabia tão bem conservar a simplicidade no meio de todas as honrarias. As rodas vermelhas em campo branco ficaram desde aquella época nas armas de todos os bispos de Mayence.

Pensamento

O amor puro é o unico sentimento que nos aproxima de Deus; por isso, quando deixamos de amar nos tornamos infelizes.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

tida ao seu superior ritual: sobre todas as portas do seu appartamento desenharam grandes rodas com giz.

Quando de madrugada Monsenhor se dirigia para a cathedral, para celebrar a sua missa, viu o feio trabalho dos trocistas. Mudo contemplava as rodas; seu capellão, de pé ao seu lado, esperava em vão que a sua colera explodisse. O principe da Igreja ficou

expressão do seu rosto. Depois deu ordem de mandar vir um pintor e, quando este chegou, mandou que pintasse em todos os lugares onde tinham feito riscos de giz, rodas vermelhas sobre fundo branco, chamando bem a attenção, e que escrevesse por baixo:

"Lembra-te, Willigis.

Que d'um carroceiro és filho".



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22-8032

Variedades

LIÇÃO DE HUMILDADE

No anno mil, os habitantes de Mayence possuíam um piedoso principe da igreja, que se chamava o reverendo Willigis. Filho de um carroceiro, tinha attingido essa alta dignidade de primaz, graças á sua vontade de ferro e ás suas virtudes excepcionaes.

Os bons burguezes de Mayence amavam e veneravam o santo prelado; mas era extremamente desagradavel aos da nobreza e a alguns dos altos dignatarios da igreja o fazer a reverencia deante daquelle que tinha nascido na humilde choupana de um carroceiro.

A alguns delles, Monsenhor fez um dia, em tom muito ameno, a adver-

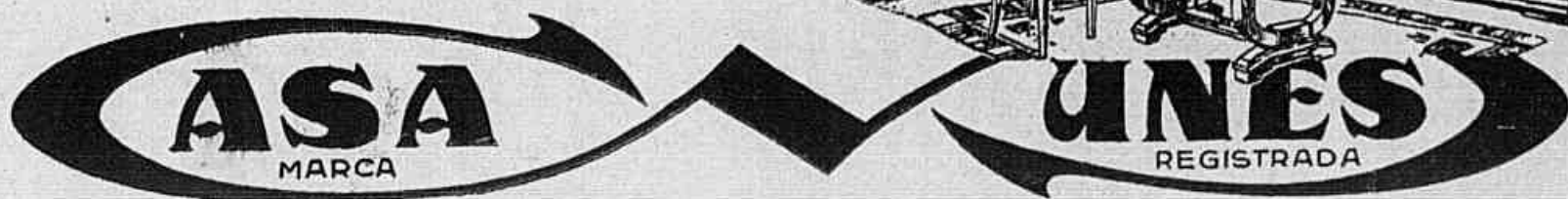
tencia de que elles tinham orgulho demasiado da sua origem. Isso irritou os arrogantes senhores e, uma noite, pregaram uma par-

Mobiliarios e Tapeçarias

Tapetes — Stores — Cortinas
Novidades para presentes

AGORA

por preços tentadores
na nossa GRANDE Venda Anual



a casa digna
da sua preferencia

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

Na nossa infancia todos ouvimos a narração maravilhosa da volta da gente da Judéa á Terra Santa, guiada por Moysés. Será esta a razão por que a grandiosa epopéa deixou nas nossas almas uma impressão indelevel? Será também porque os mandamentos dados do Sinai regem ainda o mundo? E' sempre interessante reviver esta historia no seu local.

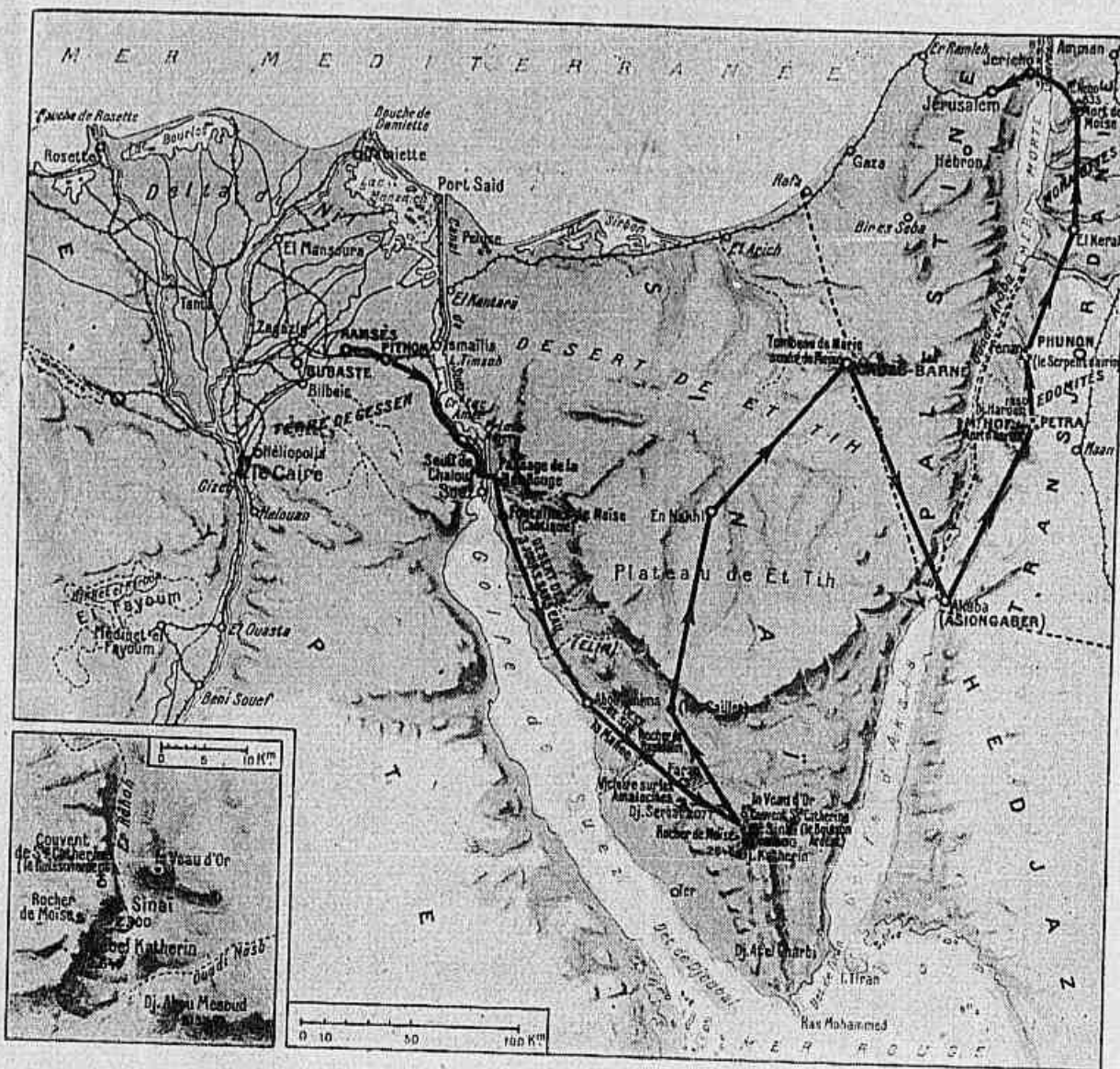
E' preciso, para entrar no prodigioso assumpto, subir á época da XIX dynastia. O grande Ramsés II está no throno do Egypto; dominou todos os povos do mar, da embocadura do Nilo á do Oronte; suas riquezas accumulam-se; templos, palacios, obeliscos erguem-se. E' então que Moysés apparece.

Todos se recordam da pequena cesta contendo um recém-nascido, recolhido pela filha do pharaó. A creança cresce na côrte e verifica o estado de oppressão dos seus irmãos hebreus empregados nos duros trabalhos das sobrehumanas construcções. Mas o que fazer contra o poder d'um pharaó?

No emtanto, num dia de rancor, deixa essa terra e vae para o paiz de Madiana, ruminando no seu cerebro planos de libertação. Foi alli, perto do poço de Jethro, que o seu nobre aspecto, sua ineffavel expressão fizeram com que elle se tornasse o esposo de Sephora, e Deus lhe appare-

DO EGYPTO A' TERRA PROMETTIDA

(Por Mme. Frémont)



Caminho estudado no local por madame Frémont, que julga ter sido o seguido por Moysés e o seu povo, indo do Egypto para a Palestina.

didas palmeiras, cuja sombra é bemfazeja. Depois logo a seguir a longa travessia do deserto de tres dias sem agua. Como se comprehende o desanimo dos Hebreus e a sua primeira revolta contra o grande propheta! Moysés bate então no rochedo de Raphidin, e agua fresca brota desalterando homens e animaes.

O massiço do Sinai começa a surgir no horizonte, a pista torna-se tortuosa e afunda-se nos valles com paredões a pique e cada vez maiores. Numa volta apparecem enfim as grandes folhas de palmeira rendilhadas sobre o céu azul.

Tudo parado e suffocante de calor. No oásis abriga-se uma pequena aldeia: é Pharam, com a sua recordação do combate entre Hebreus e os Amalecitas. Do alto do Tahounéh, quando Moysés orava de braços erguidos para o céu, os Hebreus dominavam; mas, quando fatigado deixava cair os braços, os Amalecitas alcançavam vantagens. Então Maria á direita e Arão á esquerda sustentaram os braços de Moysés até o pôr do sol e os Amalecitas, vencidos, deixaram livres o caminho para o monte Sinai.

A pista passa em seguida através dos rochedos cahidos da montanha: e a esplendida encruzilhada dos quatro *ouadis* surge, tendo á direita o *ras* Safsafeh, á esquerda o *djebel* Haroum, verdadeiro pedestal do Bezerra de Ouro, sobre o qual se ergue uma pequena mesquita commemorativa.

Lá bem no fundo, uma lista verde rodeando uma fortaleza: é o convento de Santa Catharina, que acolhe os viajantes.

O campo dos Hebreus installa-se no vasto valle do Er Rahdah que se estende aos pés da montanha santa. Moysés sobe para o cume. Ao meio do caminho apparece um maravilhoso amphitheatro no centro do qual um unico cypreste gigantesco se ergue junto da capella de Elias; o propheta abandona os quarenta anciãos de Israel que o tinham acompanhado até alli. E, só, continua sua perigosa ascensão.

Do cume, tão estreito que parece uma verdadeira agulha, visinhando com o céu, com o trovão e os relampagos, a vista da immensa serra constringe a alma. Uma massa formidavel de montanhas cujas rampas verticaes se assemelham no formato com immensos tubos dum orgão. Como se comprehende que a voz de Deus se tenha feito enorme alli, a resonancia nos multiplos corredores dos *ouadis* repetindo os ecos!

Numa gruta selvagem o grande propheta passou quarenta dias e quarenta noites sem alimento algum, sustentado sómente pelo colloquio admiravel e aterrador. As taboas da Lei promptas, Moysés desce da montanha e sobre a immensa plataforma



No Ouadi Leiah: o rochedo de Moysés. As fendas horizontaes que se percebem na pedra são aquellas pelas quaes brotou a agua.

ceu na sarça ardente. A ideia lancinante toma corpo. Volta novamente para o Egypto. Menephta succedeu a Ramsés II; os povos dominados revoltaram-se. De toda parte as invasões realizam-se: Hitites no norte, Lybianos no oeste, Ethio-pes no sul.

O momento da libertação approxima-se. Depois da provação das sete pragas, Moysés obtém enfim a licença de reunir seus irmãos e leval-os até á Terra promettida.

Era preciso para isso atravessar o Mar Vermelho. O enorme cortejo de seiscentos mil Hebreus, sem contar as mulheres e as creanças, augmentado ainda pela massa dos rebanhos de cabras e dos dromedarios, dirigiu-se para o Mar Vermelho.

A' vista daquella immensa multidão de escravos, dos quaes vae ficar privado, o pharaó arre-

pende-se da autorização dada; com seu exercito segue em perseguição dos fugitivos e alcança-os no ponto mais estreito do

golfo entre Suez e os lagos Amargos. A agua afasta-se; perseguidos e perseguidores mettem-se pelo caminho traçado. Mas quando o ultimo Hebreu poz o pé no solo asiatico as aguas tragam o exercito egypcio.

Então ergue-se para o céu o magnifico cantico da libertação, cujo estribilho foi composto pela prophetisa Maria (irmã de Moysés):

"Cantae a Yaveh, porque fez brilhar a sua gloria.

Precipitou no mar cavallo e cavalleiro."

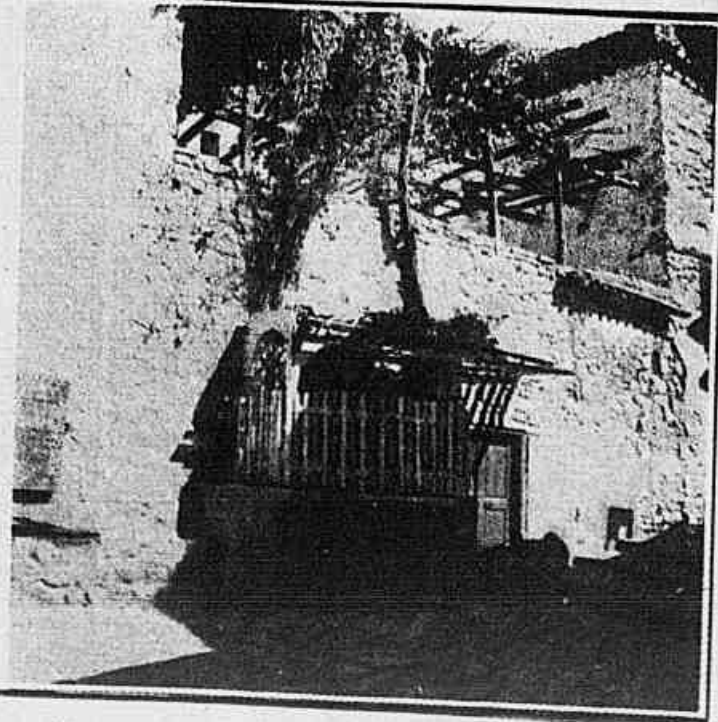
Esse lugar que tomou o nome de "Fonte de Moysés" é extremamente acolhedor. A agua, apesar de salobra, fez nascer esplen-

ENTROU O VERÃO?

Então, MICA passa para o primeiro plano do toucador de toda dama elegante. MICA elimina instantaneamente os odores desagradaveis do corpo, sem affectar a transpiração. Tendo elevado poder aseptico, MICA combate as coceiras, as brotoejas, as espinhas, etc. — Vidro 5\$000.



Subida para o Djebel Moussa, a escada dos peregrinos e a porta da Confissão.



A "sarça ardente", atrás do convento de Santa-Catharina.

Para emmagrecer:

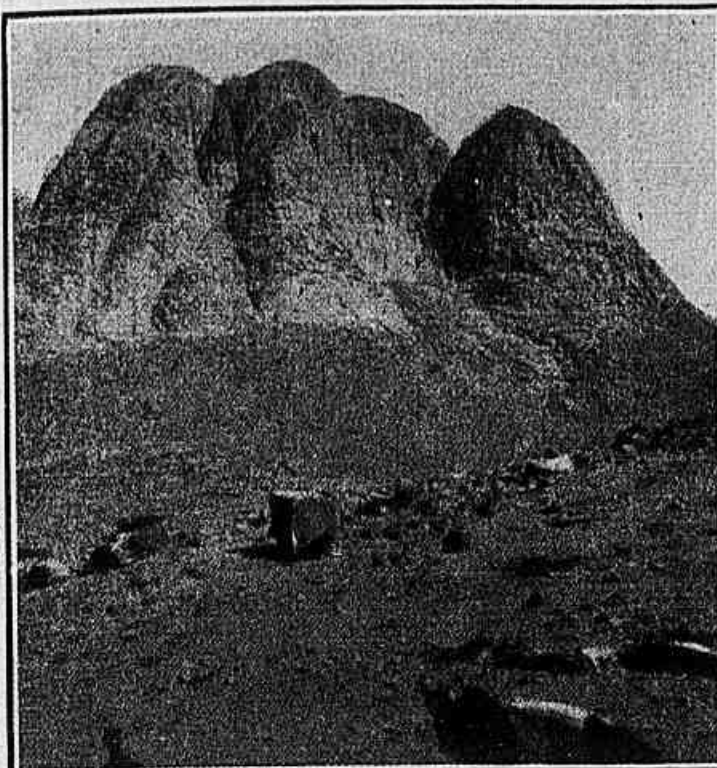
USE O NOVO METHODO DOS BANHOS DE
"SAES DE PARAFINA"

Recommendado pelos especialistas. Diminue a gordura nos logares desejados: barriga, coxas etc.

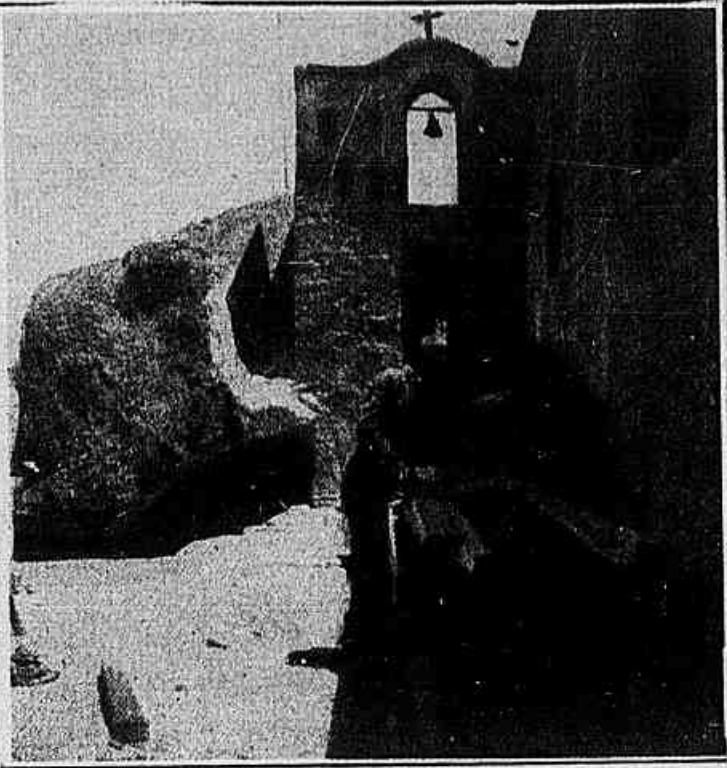
Veja o peso antes e após cada banho.

GRATIS: — Solicite informações ao Laboratorio dos "Saes de Parafina" á Rua dos Andrades, 13 - Rio.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



O aspecto de Djabel Moussa. A montanha fumegante de onde saíam relâmpagos: foi allí que Deus falou ao seu povo.



No cume do Djabel Moussa. O lugar da gruta onde se encontrava Moysés, quando se manifestou a glória do Senhor.

do *ra*s Safsafah veio dictar a Lei ao seu povo.

Mas que espectáculo perturbante, que cantos profanos chegam até elle! Rodeado pela multidão, percebe o Bezerra

E' VERDADE! Dermoleite destrói as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gorduroso. Dermoleite clareia a pelle, tonifica o derma e dá moçidade e belleza ao rosto.

Dep. PEDRO I, 20



Manteau de pelucia bege. Largo cinto de camurça marrom.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

O VALOR NUTRITIVO
da
MAIZENA DURYEA



—Pobre Bertha! Não pode divertir-se. Parece sempre muito cansada.



—Bertha querida, experimenta a MAIZENA DURYEA que te tornará uma moça forte.



—Obrigada pelo conselho. Agora sinto-me forte. Divirto-me e gozo a vida.

MAIZENA DURYEA
Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

750 85

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

**Calor, suor e
má-o-odôr!**

As emanações do corpo, inevitáveis no verão, são incompatíveis com a elegancia da senhora chic. Mas desses odôres pôde a dama libertar-se instantaneamente com MICA. Em seu toucador, nesta hora calmosa, MICA deve ocupar o primeiro lugar. MICA custa apenas 5\$000 o vidro, e serve também para combater as coceiras, as brotoeas, etc.



Esta redingote pôde ser executada em drap, crepe maron ou velludo, conforme o destino: acompanhar os vestidos para o dia ou para a noite.

O Termometro para Febre

B B B
LONDON

*é preferido pela classe medica,
devido a sua absoluta precisão.*
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

tida reconstruida. Então a longa fila move-se novamente para atravessar o imenso deserto de Tih sem vegetação alguma e — foi com certeza a parte mais penosa do exodo — através o longo corredor de Pétra entre incríveis montanhas vermelhas.

Depois de trinta e oito annos de vida nomade, o cansaço e a doença appareceram no acampamento. Perdem em caminho a corajosa Maria, verdadeira conductora de homens. Seu tumulto feito sobre a duna de Zin, em Cadès, destaca-se sobre

o céu limpido. Depois é a vez de Arão sobre o monte Hor.

Foi preciso sempre lutar contra as numerosas tribus que se oppõem á passagem devastadora: Edomitas, Iduemanos, Amorreanos, Moabitas, etc. A figura de Moysés augmenta ainda, torna-se a de um conquistador.

Mamelões arredondados apparecem no horizonte em formato de cupulas. E' o massico de Nébo.

Moysés sobe sózinho e de lá vê a terra promettida: "Galaad até Dam, todo Nephtali e o paiz de Ephraim e de Manassé, todo o paiz da Judéa, até na direcção do mar occidental, o Négreb, o districto do Jordão, o valle de Jerichó que é a cidade das palmeiras até Segor."

Deante do longinquo horizonte rosado e arroxado, onde se destaca o alto planalto da Palestina, Moysés sente-se desfallecer. Sua tarefa está cumprida, cansado das luctas e das conquistas: percebendo o ponto final, rende graças e entrega sua alma a Yaveh. "Moysés morreu com cento e vinte annos na planicie de Moab e ninguém soube onde estava o seu tumulo".

Pensamentos

A viuvez, decorosamente mantida, é o estado mais respeitavel de quantos podem constituir a vida da mulher.

S. CATALINA.

Se teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer: é assim que conseguirás que elle tenha remorsos.

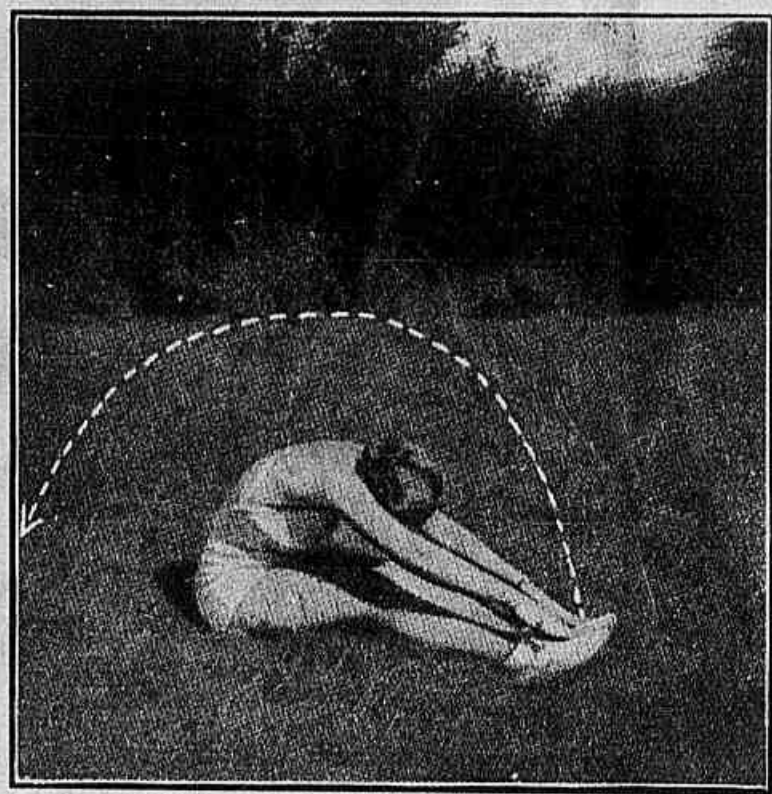
Casa Bazin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

Saude e beleza pelo exercicio



Deitada no chão sobre as costas, as pernas reunidas e esticadas. Os braços estendidos para trás (aspirar o ar); erguer o busto e em seguida inclinar o para a frente até tocar os pés com as pontas dos dedos sem dobrar os joelhos (expelir o ar). Fazer 15 vezes este exercício.

Para a esbelteza da silhueta é indispensável fazer trabalhar os músculos do abdômen, porque não é com uma cinta ajustada que se consegue reduzir a proeminência ou deformação do abdômen. Essa solução não lhe tira um centímetro de gordura, engana apenas a vista momentaneamente: assim é que retirada a cinta ou modelador vê-se imediatamente o seu volume excessivo. Além de que este hábito de se apertar demasiadamente numa cinta é desastrosa na maior parte dos casos: comprime os órgãos, dificulta a circulação do sangue e contribui extraordinariamente para aumentar a atrophia e o relaxamento dos músculos do abdômen. Estes, não tendo mais que se contrahir para manter os órgãos no seu lugar, tornam-se

preguiçosos e deixam esses últimos descansar sem esforços sobre a bandagem artificial constituída pela cinta.

Indicamos aqui 3 exercícios que feitos cuidadosamente e diariamente da-

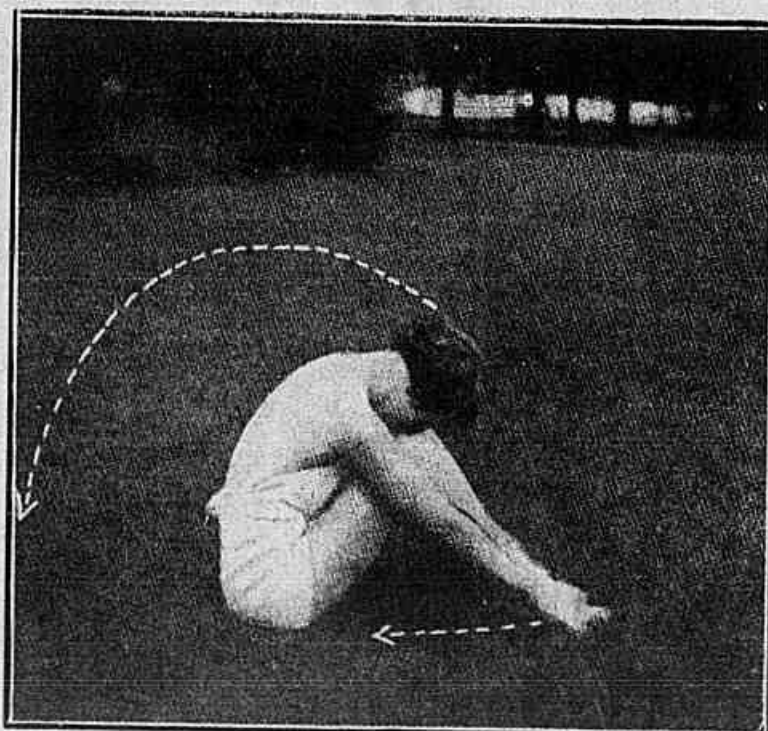


Deitada de costas, os braços estendidos junto ao corpo; as palmas das mãos para baixo; erguer as duas pernas esticadas e reunidas até a posição vertical (aspirar o ar). Levantar suavemente as pernas até o chão novamente (expelir o ar). Repetir 15 vezes este exercício.

ventre e para endurecimento da sua rede muscular.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Deitada no chão sobre as costas, as pernas encolhidas; pés apoiados no solo, braços caídos ao longo do corpo (aspirar o ar); erguer-se sem mover as pernas e vir colocar o nariz entre os joelhos levando as mãos para as pontas dos pés (expelir o ar). Repetir 15 vezes este exercício.

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

DA CUTIS

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da beleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embelezar o rosto." Laboratorios **ALVIM & FREITAS** (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

rão os melhores resultados para o emmagrecimento do

Deve se começar muito suavemente, fazendo duas ou tres vezes apenas cada exercício; ir aumentando progressivamente o seu numero até conseguir fazer-se o numero indicado. Naturalmente será de toda vantagem para aquellas que ainda não teem proeminencia alguma fazer os exercicios para o endurecimento da sua rede muscular, é muito mais facil evitar a deformação do que corrigil-a

Pensamento

A amizade é o perfeito accordo nas coisas divinas e nas coisas humanas reunidas a uma benevolencia e afeição mutua.

ARISTOTELES.



"La Nuit" é o nome que Jeanne Lanvin poz neste vestido de tafetá preto para a noite. Dois grandes bolsos de tafetá trançado formam uma especie de panners dos dois lados.

A verdadeira amizade não conhece o esquecimento, tem por divisa: Sempre. — PLATÃO.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora **SOPHIA MAGNO DE CARVALHO**
O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

CONSULTORIO DA MULHER

Henriqueta — As injeções de parafina para reconstituir a rigidez do seio foram postas de parte na Europa.

Com o correr do tempo, a parafina desloca-se, concentra-se e forma protuberâncias, que têm a aparência de kístos. Experimente as massagens, de manhã e à noite, com o *Crème de Massagem*. Com a palma da mão untada com *Crème de Massagem* faça a massagem circular desde a mamilla até à raiz do seio. Em seguida aplique o *Pó de Lyrio*. Este simples tratamento conservará até muito tarde a beleza do seu seio.

B. L. — A senhora que não quer parecer *démodée*

cuida da pelle e do cabelo. Desde suas avós, sempre as brasileiras adoptaram os meus preparados; por isso também ellas puderam crear e conservar a realza da formosura. Em primeiro lugar não é asseado o cabelo que não se lava de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*: é tão essencial para a saúde do cabelo como lavar a bocca para a saúde dos dentes.

Fricções diarias da cabeça com o *Tónico n. 9*. Antes de deitar, com um pouco de algodão hydrophilo molhado com meu *Tónico n. 10* humedeça ligeiramente a raiz do cabelo: restitue a conveniente oleosidade, dando ao cabelo maciez e brilho,

evitando o embranquecimento precoce.

Corina — Recomendo para seu filho, para corrigir a irritação provocada pela navalha de barba, o *Crème Neve*: amacia e vitalisa a pelle; é extremamente benéfico.

Maria Alzira — Nem todas as senhoras possuem dedos bonitos. Mas o dedo é extremamente docil ao tratamento. Se os seus dedos têm as extremidades grossas, comprima-os frequentemente entre o polegar e o indicador, untando os dedos com *Crème de Massagem*, exercendo uma pressão lateral de cada lado da unha, ao mesmo tempo, para baixo. Depressa as pontas dos dedos adquirem uma configuração elegante.

Mme. L. de Almeida — Abençoado o homem que encontrou o seu trabalho. Neste caso também se deve incluir a mulher.

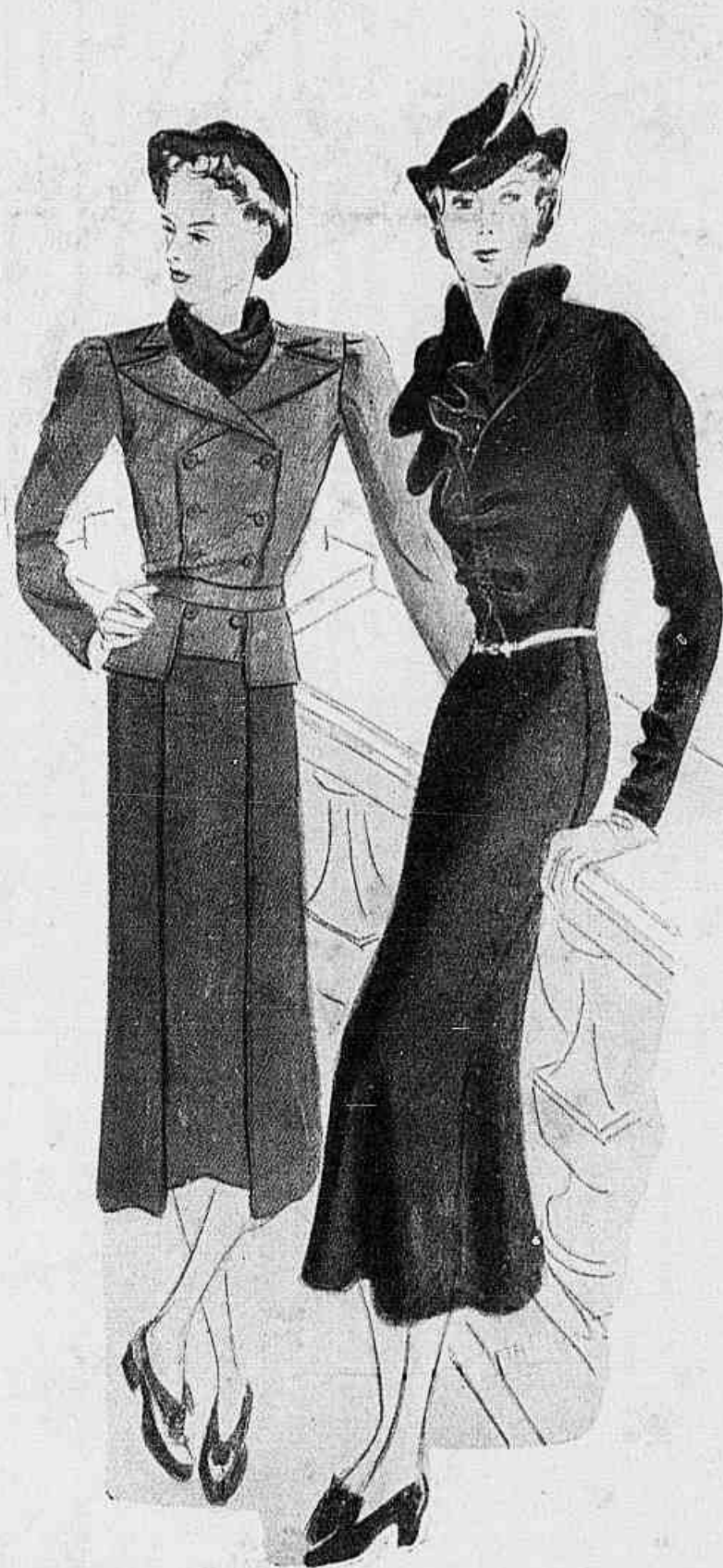
Todo esforço humano deve ter um objectivo claramente definido a ser cultivado e adestrado para esse fim. Quando mesmo o destino social da mulher fosse esse que indica na

sua carta, toda a minha consciencia protesta contra tal modo de pensar. Em Inglaterra a mulher, com seu culto entusiastico pelo lar, as senhoras da mais alta aristocracia ingleza cozinham. Perguntei a uma amiga porque não tinha uma cozinheira. Respondeu-me sorrindo: "Não podemos confiar a saúde dos

nostros queridos á ignorancia". Na alma ingleza ha reacções de energia que espantam, e este exemplo mais me fortaleceu na antiga convicção de que cada mulher deve dirigir

e presidir á alimentação da sua familia, aprendendo e zelando as leis scientificas hoje estabelecidas para o alimento.

SELDA POTOCKA



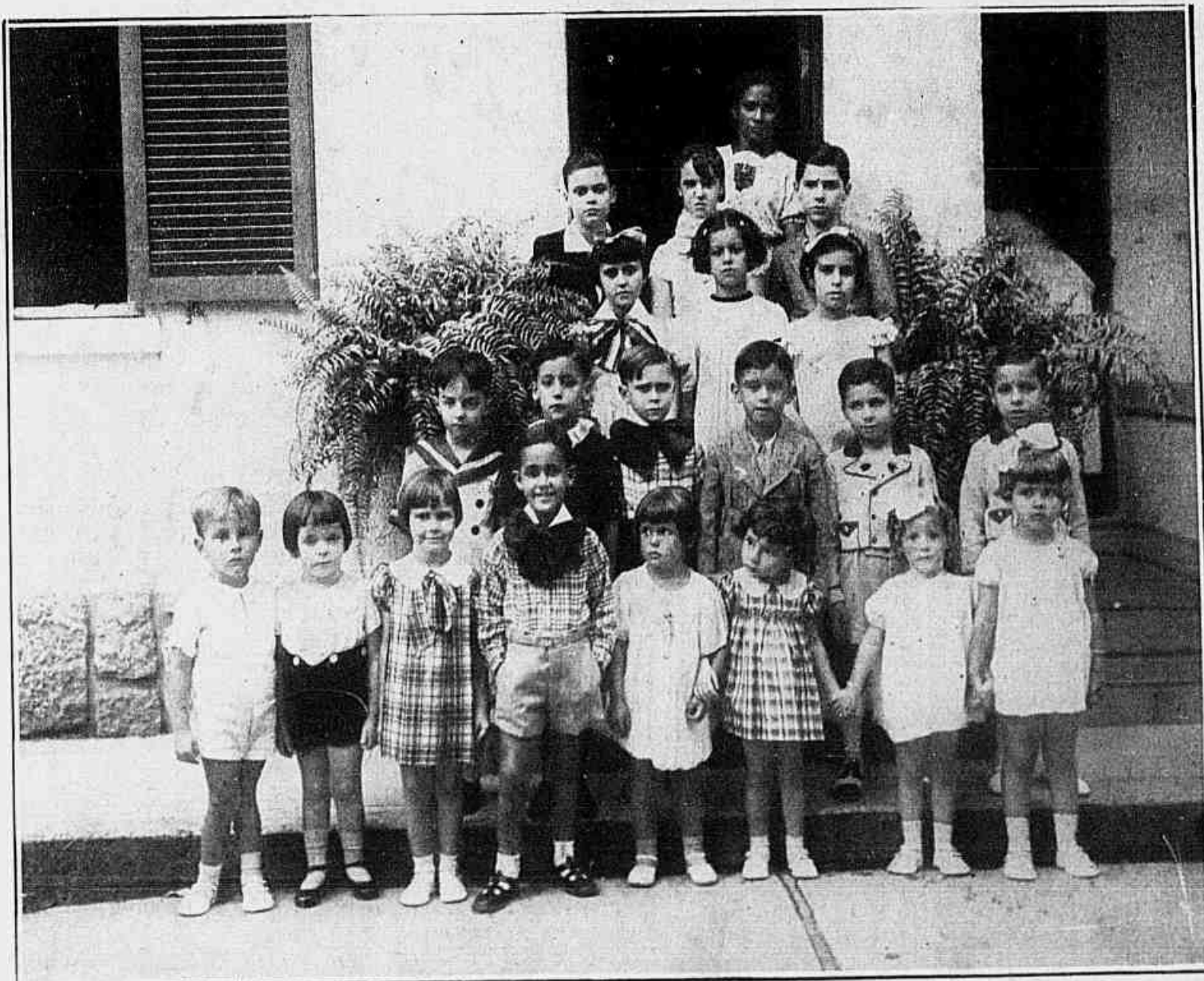
Muito interessante este vestido de lã marrom, que pôde ser executado em crepe marocain como em tecido de linho. A saia com bastante roda é guarnecida com nervures contrariadas, que dão o aspecto d'um plissado soleil. A blusa muito simples, com golla e bolsos. As mangas podem ser encurtadas. Cinto de couro crú.

1 — Costume de jersey, cuja saia é verde escuro e o casaco verde claro. Echarpe verde mais escuro, assim como o chapéo.
2 — Muito original este vestido de crepe preto cuja pala forma uma golla-jabot. O corpo franzido na frente; a saia muito singela.



Toilette de velludo furtacôr verde e preto. Agasalho de astrakan ou velludo de fantasia branco. O chapéo de velludo branco guarnecido com o velludo do vestido.

O aniversario de Fernando



Fernando Augusto d'Albuquerque Maranhão, filho do dr. João de Albuquerque Maranhão, delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas, e de sua esposa d. Maria Oneide Maranhão, entre os seus amiguinhos. Fernando, que completou 5 annos de idade, é o que está na primeira fila com as mãos mettidas nos bolsos.

ESTA' A' VENDA O
ALMANACH

17.^o
ANNO

1937



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES